



PAGO

CASTANHEIRA DE PERA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - PEDROGÃO GRANDE

FUNDADOR MARCAL M. PIRES TEIXEIRA . DIRECTOR HENRIQUE PIRES TEIXEIRA . DIRECTOR-ADJUNTO VALDEMAR ALVES

Nº 28 ANO XVIII - AGOSTO/93 - 2º Série - PREÇO: 75\$00

CASTANHEIRA DE PERA

Inaugurada piscina...por acabar

CADERNO ESPECIAL

SERTÃ, VILA DE REI,

Pág.11/14-

CERNACHE DO BONJARDIM

Exposição etnográfica em Coentral Grande

Pág. 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Piscina fluvial em Campelo

Pág. 24

Nova carta de Simões de Abreu

Pág. 4

PEDRÓGÃO GRANDE

Piscinas flutuantes na Barragem do Cabril

Pág. 24

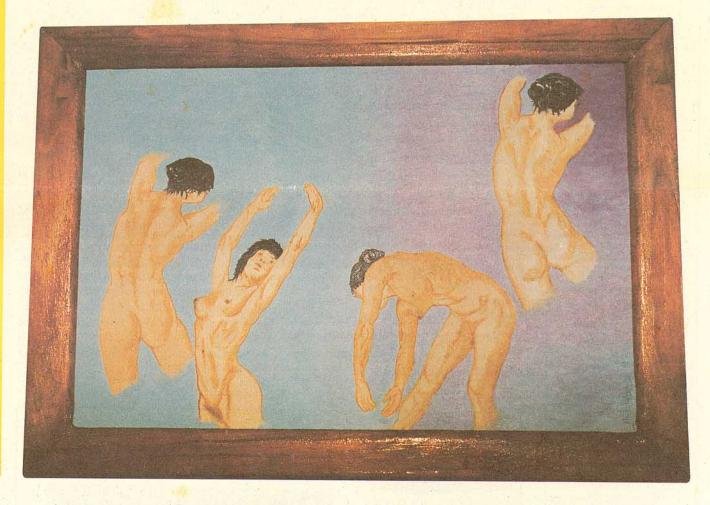
NACIONAL

 Associação de Municípios verbera Valente de Oliveira

Pág. 10

VAMOS A BANHOS

TEMOS PISCINAS...



ESTUDOS PROJECTOS

SPORTUGAL

SOCIEDADE PORTUGUESA DE MÁQUINAS, LDA.

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS * VENTILAÇÃO * AR CONDICIONADO

FRIO COMERCIAL - INDUSTRIAL * EXTRACÇÃO DE FUMOS * CONSTRUÇÃO CIVIL * MOBILIÁRIOS DE ACO INOXIDAVEL * ASSISTÊNCIA TÉCNICA



SPORTUGAL

SOC. PORTUGUESA DE MÁQUINAS, LDA.

Telefs. 7150137/7162651 Fax 7150137 Rua República da Bolívia, 53 -A 1500 Lisboa

VALE DO RIO E **CASALINHO**

32 ANOS **DEPOIS DA SUA** DESTRUIÇÃO POR UM INCÊNDIO

CORREIA MONIZ,

EX-PRESIDENTE DA REGIÃO DE TURISMO DO CENTRO (RTC) EM ENTREVISTA AO NOSSO JORNAL CONTESTA O ACTUAL ELEITO, DR. JOSÉ MANUEL ALVES, TAM-BÉM PRESIDENTE DA C.P.C. DO PSD EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Não deixo de ser crítico à partidarização da RTC"

Neste número o suplemento "O Caminheiro" que faz parte integrante deste jornal, não podendo ser vendido separadamente.



MENSÁRIO REGIONALISTA PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS E

PEDRÓGÃO GRANDE

Contribuinte nº, 810 828 995

Depósito Legal nº 45.272/91 Número de Registo 104.028 na DGCS

Fundador

Marçal Manuel Pires Teixeira

Proprietária

Mª Elvira da Silva Castela Pires Teixeira Sede

Figueiro dos Vinhos

Director Henrique Manuel Castela e Pires Teixeira

Director- Adjunto

Valdemar Gomes Fernandes Alves

Chefe de Redacção

Paulo Manuel Castela Pires Teixeira

Redactores

uis Martins Graça, Isabel Alves, Marça Pires Teixeira, Margarida Pires Teixeira P<mark>aulo Pires,</mark> Cheila Maia da Silva, Tânia Pires Teixeira, Tatiana Mourisca, Valdemar Ricardo e Teresinha Ascensão

Colaboradores

Castanheira de Pera Luis M. Graça, Filipe Lopo, Kalidás Barreto

Figueiró dos Vinhos

Eng. Rui Silva, Jorge Gouveia

Pedrógão Grande

Américo David Pereira, Antonino Sal-gueiro Batista, Padre Arlindo Pontes David, Eduardo Paquete, Paulo César Palheira e

Lisboa

Dr. Manuel Lopes Barata, TeresaTrindade

Delegação do Porto Victor Camoezas

Comarca da Sertã

Carlos Ribeiro, Luis Biscaia, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Deolinda Santos

Delegação no Brasil

Emidio Borges Gomes R.Jorge Tibiriçá, 277- CEP 04126 São Paulo

Gabinete Fotográfico

Eduardo Gageiro (chefe) Vitor Fernande (Peg. Grande), Studio Sérgio (Fig. Vinhos)

Correspondentes

Derreada Cimeira: Eduardo Martin David; Escalos de Meio: Acácio Alves; Vila Facaia: Nelson Domingos Elias: Arega Américo Lopes Silva; Coentral Grande Silvério Nevado; Aguda: António P. Pais

Redacções Castanheira de Pera

Luis Martins Graça - Ervideira - 3280 Castanheira de Pera - Telef. (036) 44684 Figueiró dos Vinhos

Marcal Manuel Castela Pires Teixeira-Eiras Novas - Ribeira de S. Pedro 3260 Figueiró dos Vinhos Telef/Fax (036) 52258

Pedrógão Grande

Paulo Cesar Palheira Rua Dr. José Jacinto Nunes 3270 Pedrógão Grande

Delegação em Lisboa Rua Gomes Freire, 191 - 2° - 1100 Lisboa

Telefs. (01) 538375 / 547801 Fax 579817 Coordenação e Secretariado Elvira Pires Teixeira, Carla Mourisca, João

Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires Teixeira e Mª. Rosário Santos Pires Teixeira Maquetagem e Paginação

Jornal "A Comarca" Impressão

Litomarco - Artes Gráficas, Lda. Tiragem - 10.000 exemplares Preço - Assinatura Anual

75\$00 IVA INCL.5%



TODA A CORRESPONDÊN-CIA DIRIGIDA AO JORNAL DEVE SER REMETIDA PARA A DELEGAÇÃO DE LISBOA

Águas Pitamacanha

Henrique Pires-Teixeira

SEXO DOS ANJOS

Estávamos todos convencidos de que eram inamovíveis, independentes, imparciais, irresponsáveis, em suma, assexuados - mas o deputado Guilherme Silva desvendou-nos que não, não era assim. Ao fim e ao cabo, os juízes do Tribunal Constitucional são parciais, isto é, são uma parte; estão dependentes de alguém para o exercício das suas competências; correspondem responsavelmente aos estímulos que recebem; e movem-se ... quando em funções.

Nós lemos e treslemos o texto constitucional, de trás para a frente e da frente para trás, e não lobrigamos nada que abone as teses emergentes daquele deputado - que, como se sabe, não exclui a extinção do Tribunal Constitucional com o propósito de evitar que o respectivo sentido decisório «dependa da solução conjuntural do turno que (em férias) estiver de serviço».

Confiávamos nós - repimpados à sombra da Constituição Portuguesa - que, a partir da nomeação, os juízes ficavam investidos de todas aquelas qualidades profissionais atrás assinaladas - até ao momento em que o deputado Guilherme Silva desatou a praguejar contra o T.C..

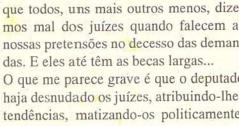
Segundo o deputado reputa, os juízes são pessoas comuns que cedem ao fascínio secular das cores no remanso das férias (ou dos turnos). Qualquer coisa como isto: à sucapa, uns puxam pela pinta "pink"; outros torcem pela pingue "laranja".

Que isso possa constituir um insulto para os juízes, parece indubitável - mas é questão comezinha que não nos inquieta, porque todos, uns mais outros menos, dizemos mal dos juízes quando falecem as nossas pretensões no decesso das deman-

O que me parece grave é que o deputado haja desnudado os juízes, atribuindo-lhes tendências, matizando-os politicamente, enfim, filando-lhes a púbis...

No Tribunal Constitucional, como em qualquer outro, apreciamos os juízes na sua imparcialidade austera; na sua proficiência inamovível, prolatando irresponsavelmente acórdãos soberanos, fieis aos valores do seu espírito independente. Imaginávamos, no Palácio Ratton, sede daquele tribunal, o estudo aturado dos juízes gastando horas a fio em torno dos compêndios e das doutrinas - como o de verdadeiros "ratos" de biblioteca (entretanto foi designada a Dra. Maria da Assunção Esteves, a primeira conjugação do feminino no Tribunal Constitucional).

A trave mestra do nosso sossego democrático foi abalada pela posição do aludido deputado, poistando-nos agora atentos, ansiosos, intramquilos, à espreita do balancear dos juízes daquele Tribunal. Eles que tinham para nós a elevação, a candura, a enigmática c:astidade dos anjos descolori-

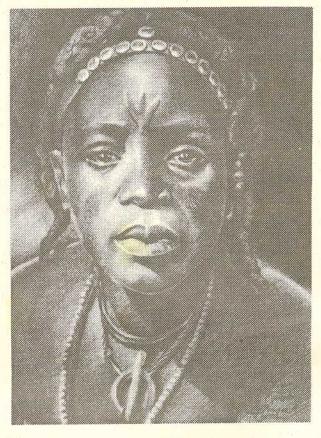




Mãe negra, que carrega no dorso o filho e nos ombros o peso de tempos de dor.

Mãe negra, mãe sempre sofredora, sempre lutadora, ainda que, de olhos postos no chão.

Tive o privilégio de te acompanhar de perto, em quase 25 anos da minha vida. Nunca vislumbrei em teu rosto, em palavras ou gestos teus, o mínimo sinal de revolta.



Mãe do mato que pariste os teus filhos em terra de rei teu e que os criaste com as forças do teu próprio físico, com sacrifício e com a alegria de quem produz com amor.

A tua ambicão na vida resumia-se tão simplesmente a "capulanas" (panos que envolvem o corpo de forma própria), de cores garridas, e ao batuque dos fins-de-semana. Era ao som desses batuques que dançavas, em rituais de prece ao Senhor Todo-Poderoso, clamando boas colheitas para esse ano e para tudo o que achasses de bom para ti e para os teus. Cantavas e dançavas também pelos teus mortos que não esqueces nunca e sempre os respeitas.

Mãe negra, mãe do mato ... que fizeram de ti?

Tu que cuidaste das tuas culturas, cavaste e colheste, com os teus filhos aconchegados e protegidos nas tuas costas.

Tu que fazias a farinha no teu pilão, dos grãos que semeaste junto com o suor do teu rosto.

Tu que percorrias quilómetros, sempre de pés descalços, rasgados mas calejados, sempre de sorriso nos lábios, para venderes os teus produtos. Tão simples o teu sorriso e tão

Tu, que te contentavas em descansar o teu corpo castigado por um dia de trabalho duro, sobre uma esteira estendida no chão de terra batida da tua palhota.

Mãe negra, que é feito de tie da tua dor ao veres filhos teus morrerem de fome, morrerem pela guerra.

Que injustiças fazem contigo ? A ti, mãe do mato, cujo pecado maior será, porventura, o de nunca nada pedir.

Nem sequer pediste estas guerras e nada tens a ver com as ambições desses homens. Nada do que se passa, pediste!

Tinhas tudo para ser feliz - tinhas terras ricas, plantas e animais, imensos, tinhas o mesmo sol que ilumina e faz crescer, por igual, todos os seres deste planeta.

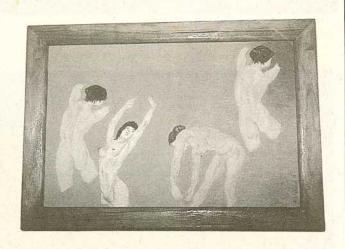
O mato era onde podias ser realmente livre, primitiva (?!), natural, desconhecendo tabus e preconceitos, o "parece mal", mas sempre reconhecendo quem te fazia bem, a ti ou aos teus. E então aí, a eterna gratidão.

Quando recordo o passado fico triste, magoada, por esse povo sofrido. E o meu maior desejo para essas mães doridas, que tanto sofrem, é que voltem a encontrar de novo o seu mundo. E que vivam em paz, como merecem!



"NÚ, BELEZA, ESTÉ-TICA" (óleo sobre tela), 17x17 - um dos quadros de ANABELA RAMOS (Anabela Ruas da Silva Ramos), uma jovem pintora natural de Cernache do Bonjardim e residente na Sertã, que esteve exposto no Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos. Respigamos desdobrável então distribuído o seguinte trecho: "Desde cedo se empenhou na "aventura" de transformar a nua e branca folha num espelho de sonhos mil... Hoje, como ontem, continua dando asas ao esplendor das mensagens que lhe inundam o consciente... o inconsciente. Não há limites. E da branca folha, tela, enfim, de tudo

quanto possa servir de es-



pelho, se passa a vislumbrar, édesde o lugar comum, simples e poético, ao reino dos monstros psicadélicos, qual pesadelo que a todos assalta - a vida não é só rosas!... Em perfeita comunhão, os tons quentes, aguerridos, audazes e os de cariz melodioso, suaves, conquistarm o espaço, dando corpo à mais simples das mensagens... ao iindecifrável poema. É assim a obra de Anabela Ramos, que agora se revela"



Memórias do desespero

VALE DO RIO, 32 ANOS DEPOIS

Vale do Rio completamente reconstruida após o incêndio de 1961



28 de Agosto de 1961.

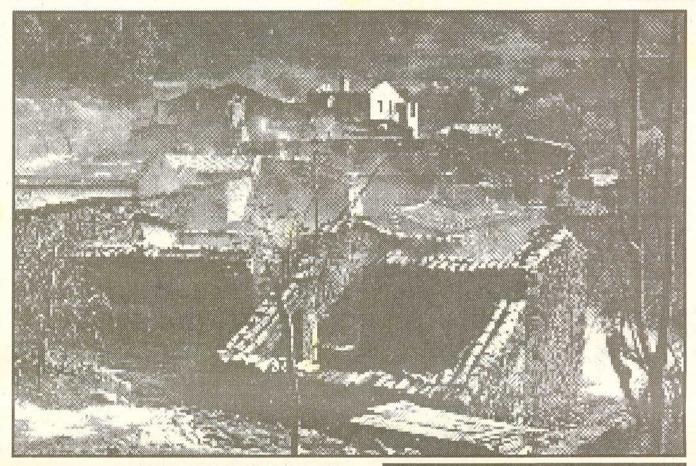
Meus senhores!

O Vale do Rio e o Casalinho foram devorados totalmente pelas chamas.

As aldeias desapareceram com as suas 54 casas.

A guerra rebentou em Angola.

E agora?



O resto que sobrœu do Vale do Rio

dia estava exageradamente quente. Dentro e fora do concelho os fogos avistavam-se da Aldeia. O vento soprava cada vez mais forte e cada vez mais os corações palpitavam de inquietação. Ninguém parava à tarde. Bruscamente o vento muda e as rajadas encaminham a desgraça e a tragédia para aqueles recatados lugares. O fogo proveniente dos lados de Cernache do Bonjardim galgou as serras, atravessou o rio e num ápice inicou o seu exacerbado e horrendo apetite. Nada escapou e os lugares do Salgueiro, Douro, Bairradas, Laranjeira, Carapinhal, Fontaínhas, Enchecamas, Cabeças, e Chávelho salvaram-se por milagre, porque o vento se cansou de massacrar as nossas gentes, de as envolver em miséria, tristeza, horrores. Quando o vento se virou o incêndio estava a 500 metros de Figueiró pelo lado do Barreiro. Um milagre a suprir a impotência dos homens, já arrastados por tanto lutarem contra a natureza em desenfreada fúria e revolta.

A frente do incêndio chegou a ter 15 kms, desde as Atalaias em Pedrógão até à freguesia da Arega.

O município à altura, presidido pelo **Dr. Henrique Lacerda**, solicitou a intervenção do Governador Civil e da Emissora Nacional. A correra m 14 Corporações de Bombeiros

Voluntários (Castanheira de Pera, Ansião, Alvaiázere, Pombal, Sertá, Abrantes, Proença-a-Nova, Alcanena, Marinha Grande, Torres Novas, Vieira de Leiria e Porto de Mós e Bombeiros Municipais (Tomar e Leiria), além de numerosos destacamentos dos Regimentos de Infantaria 7 e Artilharia 4, de Leiria e da Base Aérea de Monte Real. Todos constituiram uma conjugação de esforços extraordinária, onde o querer suplantou as razões do poder. Só ao fim de 3 dias o fogo foi considerado extinto.

Em todo este esforço de abnegação e solidariedade. estiveram as mulheres de Figueiró, de todos os estratos sociais. Grandes MULHERES temos nós, que naqueles dias não pararam para acudir aos que lutavam na frente. Confeccionaram e distribuiram centenas de refeições aos que aqui nos vieram acudir e às populações do Casalinho e do Vale do Rio. Que esta homenagem fique na história do nosso concelho, porque tivemos mulheres que souberam com sacrifícios inexcedíveis darr um relevante contributo para as casusas da solidariedade humana.

Também foram muitos os benemé-

Também foram muitos os benemeritos oficiais e particulares que com os seus subsídios e donativos minorraram a miséria dos povos martirizados do Casalinho e Vale do Rio.

Estatísticas do incêndio

 Morreram carbonizadas duas pessoas: José Antunes Paulo, de Vale do Rio e António David Campos, do Chávelho;



 Morreram centenas de animais carbonizados;

- Das 49 casas no Vale do Rio, arderam completamente 35, e parcialmente 14, que albergavam 167 moradores, e no Casalinho totalmente as 5 casas existentes com 17 moradores;

- Ficou destruido todo o recheio das casas;

- Arderam cerca de 300.000 pinheiros de corte e sangria, milhares de oliveiras, eucaliptos e árvores de fruto;

- Todos os restantes recursos agricolas foram destruidos.

UM PROJECTO DE ESPERANÇA

O então Governo da Nação, fundamentalmente o Ministério das Obras Públicas, através do seu ministro Eng. Arantes de Oliveira (mais tarde Governador Geral de Moçambique, já falecido), Câmara Municipal e os diversos Gabinetes de Recursos foram os protagonistas do projecto de reconstrução das duas aldeias. Os custos rondaram os milhares de contos, para os quais contribuiu o Ministério das obras públicas com cerca de 1.500 contos, que serviram para a reconstrução, beneficiação e construção de arruamentos, abastecimento de água e construção da capela. Foram construidas 7 novas casas, beneficiadas 12 e reconstruidas 43, onde se incluem 3 palheiros.

A titulo de curiosidade, este projecto foi dirigido pelo Director dos Serviços de Urbanização de Leiria, eng. Egas Monteiro de Barros, coadjuvado pelo agentetécnico Manuel Pereira da Conceição e pelo fiscal-técnico Joaquim Lopes Barra, dos mesmos serviços. Foi capataz das obras, Manuel Conceição Martins, dirigindo a execução directa, na fase de acabamentos e em representação do Presidente da Câmara, o funcionário, Manuel Simões Telhada.

Este foi um pequeno resumo da tragédia e desgraça que envolveu as nossas populações daqueles lugares.

Ainda hoje as pessoas se recusam a lembrar os momentos de aflição e pânico da altura.

Um esforço conjunto de entidades oficiais e particulares lograria renovar esperanças e ânimo para o futuro das nossas gentes. Conseguiram!

E se importa esquecer a calamidade, importa ao invés lembrar os gestos de solidariedade.

(Elementos extraidos da revista publicada pela Câmara Municipal em 24/10/64)

Paulo Marçal



COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FRIO INDUSTRIAL

CONGELAÇÃO CONSERVAÇÃO DE CÂMARAS FIXAS E DESMONTÁVEIS

AR CONDICIONADO

Panasonic AQUECIMENTO ARREFECIMENTO

* MITSUBISHI

FACILIDADES DE PAGAMENTO

EQUIPAMENTO HOTELEIRO

PROJECTOS

E

MONTAGENS

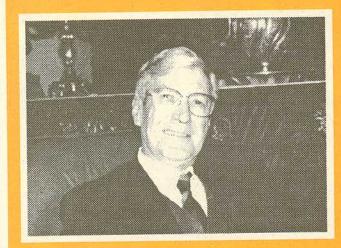
BALCÕES E ARMÁRIOS FRIGORÍFICOS CORTADORAS BALANÇAS ESTANTARIA EXPOSITORES

TELEF/FAX: 036, 53071 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BREVEMENTE UM ESPAÇO EM FIGUEIRÓ



NOVA CARTA DE JOSÉ SIMÕES DE ABREU



AGORA EU (mais uma vez)

PARA REPOR A VERDADE

O ex-Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos dirigiu-nos nova carta, que a seguir publicamos na íntegra com o mesmo propósito de permitir o esclarecimento público das questões de interesse local.

«Não obstante já ter desmentido, por diversas vezes, a série de afirmações inverídicas da autoria do Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, respeitantes às 8 obras que transitaram da Câmara anterior, venho, mais uma vez, fazê-lo através do MAPA anexo, no qual demonstro que a Câmara ACTUAL não assumiu quaisquer custos nas 8 obras que transitaram e que ainda sobrou um saldo de 11.835 contos.

De seguida vou esclarecer, melhor, o célebre"caso" da Dotação Provisional que surgiu logo após a Câmara actual ter assumido funções.

Era o início de 1990

O ORÇAMENTO DA RE-CEITA E DESPESA PARA O ANO FINANCEIRO DE 1990 apresentava, na folha 6 verso, a Dotação Provisional de 117.607 contos.

Em 08.03.90

Em reunião do Executivo, o Presidente da Câmara, após ter proferido diversas inverdades e insinuações, afirmou: «Constata-se assim que a Dotação Provisional destinada a esta Câmara para elaborar o seu "Plano de Actividades" é de cerca de 27.000 contos» (Ver Boletim Municipal nº 1).

A VERDADE porém é bem diferente: o saldo da verba da Dotação Provisional, nesse dia, era de 116.107 contos, e o saldo em dinheiro era superior a 75.000 contos!

Depois, em 29.03.90

Logo na reunião seguinte do Executivo - em que foi feita a Revisão do Plano de Actividades - o Presidente da Câmara afirmou: "Confrontada embora com drástica redução da Dotação Provisional inscrita no Orçamento pela Câmara cessante...".

Também aqui a VERDADE andou arredada, porque o saldo da Dotação Provisional era o mesmo, 116.107 contos e o saldo em dinheiro já ultrapassava os 110.000 contos! Posso garantir que NADA nem NIN-GUÉM pode contestar os números que apresento para meditação dos Figueiroenses!

Mais recente, em 20.02.93

Na entrevista publicada no

Jornal de Figueiró dos Vinhos, o Presidente da Câmara afirmava: "Sobressaem o abastecimento de água à freguesia de Bairradas e Arega, nas quais a Câmara a que presido assumiu custos (o sublinhado é meu) de mais de 110.000 contos e 21.000 contos, respectivamente e a rectificação, beneficiaçãoda E.M. 517 de Arega à E.N. 110/Cabaços, com mais de 79.000 contos"

(Ver Jornal de Figueiró dos Vinhos nº 133 de 20.02.93).

No MAPA anexo e no Boletim Municipal nº 8, o custo da obra de abastecimento de água à Freguesia de Bairradas é de 77.133 contos, e referem, qualquer dos documentos, que a Câmara anterior pagou 50.133

Pergunta-se: como é possível encaixar 110.000 contos nesta obra?

Aliás, no MAPA anexo, provo serem inverídicas quaisquer das afirmações feitas pelo Presidente da Câmara, respeitantes aos compromissos assumidos pela Câmara a que preside, nas obras que transitaram da Câmara anterior, dado que até houve um saldo de 11.835 con-

Figueiró dos Vinhos, Julho de 1993

José Simões de Abreu"

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor Director

Amo a mina terra. Sinto Figueiró em toda a sua beleza e tudo me recorda o meu tempo de criança, adolescente e mulher. São as minhas raizes. Tenho orgulho e saudades dos tempos passados.

Não sou de maneira alguma do género de que no meu tempo é que era bom, ou se fazia melhor. Não! Já passei há muito a chamada meia idade, mas o meu espírito continua jovem e a desejar que o mundo dê uma pequenina volta e se torne melhor, a existir mais amor e compreensão entre homens, orgulho no que fazem pela sua terra.

E isto porque vou fazer uma pequena critica a uma das nossas mais queridas e úteis instituições. Os Bombeiros. Não é deles propriamente que quero falar. Homens assim, com tanta coragem e espírito de sacrifício, só podem ter toda a minha admiração e respeito.

Mas os seus dirigentes? Não sei quem são, nem como é constituida a sua Direcção. Não é por isso minha intenção atingir ninguém em particular, mas sim o todo que formam.

Vivi há tempos uma experiência dolorosa na minha vida. Nela está incluida a maneira inacreditável como o serviço de ambulâncias é organizado. Uma pessoa muito querida e fazendo parte da minha familia, - o marido de minha filha - precisava urgentemente de ser transportado para Coimbra. Foi uma situação rápida, de surpresa, daquelas que nos deixam desorientadas e sem compreender o porquê de muita coisa da vida.

Em casa, um pouco isolada, só eu e meus filhos. Ele já doente, mas passeando no jardim. Em segundos transformou-se de um homem a dizer que "as tulipas negras estavam além", num outro sêr quase sem vida.

Os que têm um pouco de sensibilidade e amor pelos seus podem imaginar a situação.

Minha filha ao telefone a pedir uma ambulância aos Bombeiros, que minutos passados estava à porta de casa. Conduzia o bombeiro João, simplesmente só! Maqueiro não existia! Corre ao quarto que indicámos e ao vêr a situação, pega sózinho no doente, com cuidado, e coloca-o na maca. Minha filha e eu ajudámos como podiamos a levar o doente para a ambulância, pois só o João existia para o fazer. Hoje ainda penso como consegui, para a idade, o estado de espírito e a saúde, que poucas forças

me davam. E vi partir minha filha, sozinha, com seu marido já quase no outro lado que nos espera a todos. Como companhia, apenas a sua grande coragem, a dôr e o bombeiro que conduzia a ambulância.

Obrigada João (não sei quem é) pela companhia e ternura que em momentos tão aflitivos fizeste a meus filhos.

Uma simples pergunta da minha parte:

SERÁ JUSTO E HUMANO SITUAÇÕES DESTAS? QUE EM FINS DO SÉCULO XX A MINHA TERRA (E TANTAS OUTRAS) VIVAM ESTAS SITUAÇÕES? UMA AMBULÂNCIA EM SERVIÇO SEM

Por Deus, meus senhores, tenham uma direcção capaz, trabalhem com amôr e orgulho procurando dar o melhor à nossa terra e à população a quem servem. Ela já foi (era eu ainda criança) a principal vila de todas as que a rodeiam! É possível voltar a ser a 1ª. se trabalharem muito para isso. Temos pessoas com capacidade, vontade e amôr à sua terra, para que isso seja possível.

Será preciso que se unam a volta do Homem que hoje a dirige e trabalhar em conjunto. Com orgulho e amôr às nossas raízes, farão de Figueiró uma grande terra, como já foi, porque bela já ela é.

Repito: não quero ofender ninguém em particular. Apenas chamar a atenção para situações que não estão certas e desacreditam a nossa querida terra e os seus filhos.

De uma simples figueiroense que tem orgulho de uma terra tão bela. Isabel Rocha

HOSPEDARIA VALHOA Quartos com Casa de Banho privativa Aquecimento central HIVE HOSPEDARIA

Em ambiente de sossego

Telefone 52360 Rua Major Neutel Abreu Edifício Nelson (Ao Barreiro) 3260 Figueiró dos Vinhos

COM AS 8	OBRAS QUE T	RANSITARAM	DA CAMARA	
OBRAS	Pagamentos efectuados pela Câmara anterior	transitaram	Encargo por obra	Receitas asseguradas pela Câmara anterior
AGUA DAS BAIRRADAS	50.133	A) 21.600	71.733	FED) 6.820
Subtotais	50.133	21.600	71.733	6.820
ÁGUA DA AREGA	94.309	96.012 B) -16.418	173.903	FED) 16.664 CGD) 22.981 CMA) 22.645
Subtotais	94.309	79.594	173.903	62.290
E. M. 517	7.800	79.192 c) - 18.196	68.796	FED) 54.092 CMA) 3.941
Subtotais	7.800	60.996	68.796	58.033
ÁGUA DO CERCAL	3.161	1.161	4.322	4.7.
ESTRADA DO POEIRO	10.210	7.351	17.561	IFP) 13.604
TAPETES DAS RUAS DA VILA		d) 13.237	13.237	7 V. 1
EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO		2.106	2.106	
CAMINHO AGRICOLA DE ALMOFALA	3.243	811	4.054	IFP) 811
VERBAS DIVERSAS e)				DIV) 57.133
Subtotais	16.614	24.666	41.280	71.548
TOTAIS	168.856	186.856	355.712	198.691
	ACT OF THE ROOM TO	11.835		
SOBRARAN		The state of the s		

FED) Fundos Feder, CGD) Caixa Geral de Depósitos; CMA) Câmara Municipal de Alvaiázere; IFP) Fundos IFADAP

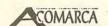
A VERDADE DOS CUSTOS ASSUMIDOS PELA CÂMARA ACTUAL



MALHOA

O cartae de visita

de Figueiro



BREVES

Os passeios pelos passeios da Vila



Em boa hora a nossa Câmara decidiu chamar a si a responsabilidade de construir os passeios da Vila, já há mais de dois anos a reclamarem a obrigação que a Junta Autónoma das Estradas declinou.

Algumas ruas da Vila estão em autêntico alvoroço e a criar naturais embaraços ao trânsito e aos peões. Mas neste caso são os custos do progresso e não os prejuizos. O rosto da vila alterará substancialmente para melhor, além de melhorar a segurança para todos.

Prevendo-se a conclusão destas obras antes do próximo inverno, poderemos finalmente já na próxima primavera passear nestes passeios em calmas passadas.

Acessos acessíveis Arruamentos calçados

São diversas as obras de beneficiação de caminhos, acessos e arruamentos pelo concelho. São sintomas que directamente se reflectem no bem estar das nossas populações.

Salgueiro da Ribeira

Foram abertos caminhos paralelos à estrada municipal que viabilizam o acesso e defesa do lugar no combate a incêndios. Segundo o "Boletim Municipal", a população reclamava estes caminhos há mais de 10 anos.

Finalmente!

Fato

Com a construção da IC8, as nossas estradas municipais foram severamente sacrificadas, sem no entanto merecerem a atenção esperada após a sua conclusão, por parte da JAE, apesar das diligências que a nossa Câmara dirigiu no sentido desta situação ser remediada convenientemente.

Umas dessas estradas foi a que liga o Fato - Salgueiros - Lomba, cujos trabalhos de beneficiação foram suspensos por opinião dos técnicos camarários, que concluiram não corresponder ao mínimo exigido. Já é altura da JAE olhar para nós como gente e reconhecer que aqui também se fala e escreve português, e se reclama.

Moninhos Fundeiros

O calcetamento das ruas dos Moninhos foram concluidas há algum tempo para satisfação daquela população. Segundo a Câmara, em breve os Moninhos Cimeiros também merecerão a atenção daesta. Até lá as ruas ficarão descalças continuando a população calçada.

Ribeira de Alge

A boa compreensão da população da Ribeira de Alge permitiu que a Câmara conseguisse efectuar os arruamentos que ligam aquela povoação via Saonda à Aguda, já que estava em causa a destruição de algum património popular.

Assim vale a pena.

Casalinho (Arega)

Também aqui, na próspera freguesia da Arega, o acesso do fundo do lugar foi melhorado, a par da calçada que liga à E.M. 517 pelas Cabeças.

Machuca

Lembram-se daquela ponte?

Há 18 anos já o fundador do nosso jornal lutava pela construção da Ponte da Machuca. Desta vez esta ponte será uma realidade, já que foi adjudicada à empresa TERSERRA, dadas as vantagens da sua propos-

Esta ponte que ligará os concelhos de Figueiró e o de Penela, além da aproximação que envolve as populações, poderá abrir perspectivas de desenvolvimento económico, se se entender aproveitar a zona



VENDA DE REVISTAS E JORNAIS AGENTE DO TOTOBOLA/TOTOLOTO BRINDES-BRINQUEDOS-BIJUTARIAS COMARCA

DE FÁTIMA

CUNHA

LIMA

ALMEIDA

SANTOS

GUIMARĀES

Bairro Municipal terá zona envolvente

Pretendendo a autarquia melhorar e beneficiar o cartão de visita de Figueiró, tem vindo a realizar estudos em determinadas zonas envolventes. Desta vez o Bairro Municipal foi já pretexto de um projecto de arquitectura ainda em estudo que envolve largos milhares de contos. Este projecto assenta no embelezamento da zona envolvente, tendo já a Câmara contribuido com o arrelvamento de alguns espaços.

Um espaço agradável

Bar do Parque

O nosso jardim, inaugurado em 1930 e da responsabilidade da Comissão de Turismo da altura encabeçada pelo Dr. Manuel Simões Barreiros, constitui um recanto de sensibilidade e agradável beleza. Ao seu aspecto e manutenção cuidada concorre o responsável pelo jardim, o nosso amigo Sr. Orlando, pessoa a quem simbolicamente prestamos a nossa homenagem pela sua competência e dedicação ao nosso mais belo cartão de visita.

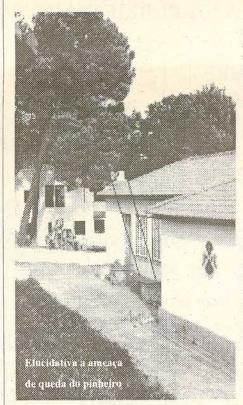
Perfeitamente adequado a este conjunto, existe um bar próximo do rinque, adjudicado por concurso ao dinâmico empresário Jorge Furtado. Uma esplanada com mesas espalhadas pelo arvoredo tão envolventes pelas sombras que criam, suscitam momentos de tranquilidade e lazer. É sempre pretexto o seu ambiente para bons momentos de conversa.

Pelas condições que oferece, pensamos constituir um cartaz turístico que a Comissão de Turismo deveria incluir nos seus desdobráveis publicitários.

E já que falámos em "rinque" (rink), que definitivamente se esclareça a divergência tantas vezes criada com a palavra "ringue" (ring). São palavras inglesas (dentro do parêntesis) que adaptamos à nossa lingua (entre cômas. "Rinque" habitualmente dirigido à patinagem por ser rectangular e "ringue" ao circo, por se tratar, ou de um palco redondo ou suspenso em quadrado, como é o caso dos ringues de

E se procurar no dicionário, vá direito às locuções estrangeiras.

OUEDA IMINENTE DE PINHEIRO SOBRE A CASA DO POVO



No logradouro do edifício onde está a ser instalado o "novo" Centro de Emprego perfila-se um pinheiro de grande porte em acentuada inclinação e num iminente risco de queda sobre a Casa do Povo. Existe perigo de vida para as pessoas que frequentam o local e serão certamente muitos os prejuízos materiais que acarretará. Alertado já o Institu-

to de Emprego e Formação Profissional, através do Centro de Emprego, a situação não foi ainda resolvida, contrastando com a urgência e o cuidado que o caso reclama.

EX-COMBATENTES DA GUINÉ-BISSAU CONVIVEM EM FIGUEIRO

Realizou-se recentemente, no Restaurante Paris, em Figueiró dos Vinhos, o 15º Almoço convívio de uma companhia de ex-combatentes

Guiné Bissau de 1963/65, organizado por Alvaro da Conceição Luis. Figueiró dos Vinhos, Jaime de Oliveira, de Lisboa



António Bandeira, também de Lisboa. O repasto foi servido com todo o esmero, e contou com a boa disposição dos donos do restaurante e empregados, sendo abrilhantado pello organista Nando, de Aldeia de

Tudo correu com bastante animação e alegria, e fazemos votos de que se repita.

Aldeia de Ana de Aviz

FESTAS CONSTITUIRAM ASSINALÁVEL ÊXITO

Em seguimento ao que no último número do nosso Jornal noticiou, a Comisão de Festas e respectiva Comissão de Melhoramentos, pugnaram para as festividades em honra de N. Srª. da Penha de França tivessem o devido merecimento.

Assim, a 7, 8 e 9 de Agosto, para além da parte religiosa consagrada à sua Padroeira, houve todo um trabalho de recreio e divertimento que se traduziu numa destacada componente cultural.

Ali tivemos oportunidade de ver e apreciar embaixadas artísticas de sul a norte do país.

Rancho Folclórico de S. Estêvão, de Tavira - Algarve, conjunto Euterpe, de Portalegre - Alentejo, Trio Odemira, de Lisboa e Grupo Tamar, da Nazaré - Estremadura, conjunto Marécalma, da Figueira da Foz - Beira Litoral e José Alberto Reis, do Porto.

Os romeiros e devotos a N. Srª. da Penha de França viram assim e pela primeira vez, a consagração de que o bairrismo e espírito comunitário, são possível e a merecer exemplo e destaque.

Tanto assim que jamais estas festas tiveram tão grande multidão, o que muito nos orgulha, saindo reforçado o pretexto turístico a ser apontado como aliado às belezas naturais e paisagísticas de Aldeia de Ana

Esperamos que esta Comissão prossiga a sua obra, pois muito ainda há a fazer em prol da comunidade.

Sorteio da Festa

- 1º. Prémio Nº. 5565 Máquina de filmar D. Aldina da Varzea Redonda
- 2º. Prémio Nº. 3949 Bicicleta Sr. Antero do Chávelho
- 3º. Prémio Nº. 0095 Termo Acumulador caderneta oferecida à capela

Piscina Municipal

ABERTA NO CORRENTE MÊS

Apesar de não ter sido inaugurada, - será em breve - a piscina já oferece condições de acesso e segurança para quem pretender ali beneficiar das prerrogativas do lazer, já que desde o passado dia 28 de Agosto abriu ao

Têm sido numerosos os utentes deste complexo turístico, que não perdoam um bronze e as excelentes condições que S. Pedro nos mandou nos últimos tempos.

1ª. Fase



A empresa Alemã Guerry Weber fábrica de alta confecção - tem praticamente a 1ª. fase de construção das instalações fabris concluidas, prevendose no prazo de dois meses o início da sua

momento em formação.

laboração para o mercado internacional. Criando a final, 250 postos de trabalho, admitirá nesta 1ª. fase cerca de 100 operárias, neste





RESTAURANTE

Aberto todo o ano

Especialidade: Linguado ao Meunier

Telef.01.2900130 - COSTA DA CAPARICA

CAFÉ CENTRAL

De Leonide da Silva Simões Antunes

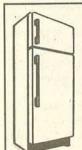
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 7 3260 Figueiró dos Vinhos Telef. 52448

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES ANTÓNIO DA SILVA MIRANDA

AGENTE DA:

SINGER - HOOVER - PETROGAL **TABAQUEIRA**

Telefs. Estabelecimento 52219 - Residência 53110 R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 5 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA

ELECTRODOMÉSTICOS PRONTO-A-VESTIR

Gerência de José Reis Martins

Telefs.

Estab. 036.45517-Resid. 036.45681 Rua Dr. José Jacinto Nunes 3270 PEDRÓGÃO GRANDE



AGENTE DO JORNAL COMARCA

SILVÉRIO SANTOS NEVADO

CAFÉ E MINIMERCADO

COENTRAL GRANDE 3280 CASTANHEURA DE PERA

O CANTINHO DO

Petiscos Almoços e Jantares Aberto a partir das 6 da

FERNANDO ALVES BERNARDO

de Cimento

3270 Pedrógão Grande



Directora Técnica

Augusta Santos

3260 Figueiro dos Vinhos

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS DUUI III

COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

Escritório: Rua Dr. Jacinto Nunes Telef. (036) 46329

Sede: Pinheiro do Bolim Telef. (036) 46318

3270 Pedrógão Grande

ANUNCIE N' A COMARCA

SE TIVESSE DE ENVIAR UMA MENSAGEM PUBLICITÁRIA A 10 MIL PESSOAS SÓ O CUSTO DA EXPEDIÇÃO **SERIA SUPERIOR A 420 CONTOS** FAÇA CONTAS E POUPE

APROVEITE O NOSSO ESPAÇO INVISTA NA PUBLICIDADE

CAFÉ MINIMERCADO BELITA

De: João Antunes Mendes Tomás

Telefone: (036) 44604 Troviscal 3280 Castanheira de Pera

CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE

De: Joaquim Domingos Conceição Almoços, Jantares, vinhos, petiscos e Artesanato Casamentos e Baptizados

Telefones: Restaurante e resid. (036) 44617 Churrasqueira (036) 44252 3280 Castanheira de Pera

91.3 FM

EMISSOR RADIOFUSÃO DA ZONA DO PINHAL

TELS. (074) 90988-90990/1- FAX 90989-99185 6100 SERTÃ CERNACHE DO BONJARDIM -



3270 Pedrógão Grande

reportagens:

Casamentos, Baptizados, Conferências, Convívios, etc. PROVAS FOTOGRÁFICAS NO PRÓPRIO DIA

Fotos para Documentos em 1 minuto - Duplicação de chaves

LOURENÇO, LDA.

manhã

Telefones: Residência (036) 43330 Estabelec. - (036) 43337 3260 Figueiró dos Vinhos

Fabricante de Artigos

Telefone: (036) 45639

Salaborda Nova -Vila Facaia

SUPERMERCADO

MARTINEVES

DE VICTOR DOMINGOS CLEMENTE LUIS MARTINS Largo do Encontro - 3270 Pedrógão Grande

CASA

BAR

DA

VARIADOS

PETISCOS

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

RESTAURANTE LAGO VER

Restaurante panorâmico (Marisqueira) - 2ª. Classe - Ar Condicionado



PORTUGAL

TEXLEFONE 036. 46240

ALBUFEIRA DO CABRIL - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Coentral Grande

EXPOSIÇÃO ETNOGRÁFICA

No dia 16 de Agosto, pelas 17 horas, deslocámo-nos à freguesia do Coentral Grande, para cobertura da reportagem da Exposição Etnográfica.

os seus trabalhos no Coentral. Outras manifestações curiosas integravam esta exposição, como por exemplo a demonstração de um quarto com a respectiva "peniqueira" (onde



Os vencedores do concurso de fotografia, estando ao centro o 1º. classificado, Drª. Graça Serrano, ao lado esquerdo o 2º., Paulo Barata e lado direito o 3º., Afonso Barata

Pelo sim pelo não, levámos a máquina de filmar e, meus amigos, mereceu o esforço!

Fomos recebidos por António José Barata que nos guiou durante a visita. No salão de entrada estava a exposição fotográfica, com bonitas perspectivas sobre a terra, os costumes e suas gentes. Eram cerca de 50 fotografias mas só 3 foram premiadas.

A 1ª. de autoria da Drª. Graça Serrano, com uma fotografia a preto e branco antiga descoberta num recôndito baú, mostrando uma paisagem da serra do Coentral e alguns burritos a pastar durante uma feira no Santo António da Neve; A 2ª. de autoria de Paulo Barata, tirada pelo próprio no alto da serra com uma vista do Coentral. Esta fotografia foi feliz pelo contraste de cores e sombras, constituindo o Coentral um berço naquele imenso vale;

a 3ª. de autoria de Afonso Barata, reproduz uma paisagem do Coentral coberta por um longo manto branco; a neve.

Esta exposição incluia outros diversificados trabalhos, designadamente cartazes do Rancho Neveiros do Coentral anunciando actuações, pinturas de artistas locais - autênticos tesouros da nossa cultura, tecidos e vestuário fabricados nas industrias da freguesia, barretes das Sarnadas, um "ex-libris" fabricado na única fábrica do mundo e um pequeno historial do Coentral com inclusão de algumas fotografias, fatos etnográficos do Rancho onde idosos e novos contrastavam a evolução, peças de vestuário, tapetes riquíssimos, artesanato local com algumas peças executadas pelas crianças da escola primária do Coentral e tantos mais elementos que nos deixaram maravilhados.

Uma homenagem a título póstumo ao escritor e regionalista, Dr. Herlânder Machado, mereceu as atenções do público. A sua obra literária esteve exposta, bem como a a velha máquina de escrever com que começou

se colocava o penico) e a "bruxa" (braseira de transportar pela
casa); da cozinha, onde não faltava o buraco no chão junto a
uma parede e por onde eram
atirados os restos para os porcos que "moravam" por baixo;
do Forno, onde era cozida a
célebre brôa, com a respectiva
padeira com a pá, a Casinha do
Cacau quente, ou melhor, a
casinha dos beijinhos, onde por
cada doce comprado era ofere-

cido um beijinho de rebuçado...

e a Casinha "Coentral Arte",

ligada mais ao sector industrial da freguesia e cultural, como os pratos, mel, quadros, etc.

Existia um atelier a funcionar durante os dias das festas para as crianças se entreterem a pintar, ler, jogar e ver filmes educativos, sempre acompanhados por jovens que os orientavam.

Foi um grande espectáculo esta manifestação. Mas o tempo passou... Passou mesmo, ao ponto de sermos presenteados com a actuação de um grupo de coentralenses a tocar ferrinhos,



O diploma gentilmente oferecido à nossa reportagem

bombo, tambôr e concertinas e não termos dado conta do tempo.

O filme que realizámos oferecemo-lo à Comissão na pessoa do Sr. António José Barata, dada a manifestação nesse sentido.

Foi com grande honra que nós, colaboradores do "A Comarca" cobrimos este acontecimento, esperando que o mesmo seja um exemplo a seguir.

Fotos: Luis G. Texto: Filipe Lopo

Contact to de Japanese Contact to Assert to As

Em amena conversa com o proprietário

RESTAURANTE CASA DOS CANTONEIROS

Foi no dia 18 de Agosto que, depois de deixarmos o Coentral e a sua exposição Etnográfica, parámos no Restaurante "Casa dos Cantoneiros", na Cova das Malhadas, para conversar com o actual empresário, Sr. Campos.

Eram cerca de 19 horas quando ali chegámos e, de imediato, fomos acompanhados pelo proprietário, que amavelmente nos falou das sua alegrias e tristezas desde que tomou o trespasse, ou seja, em Abril do corrente ano.

Comarca: Neste local, vertente da serra da Lousã, o restaurante é visitado por maior número de Castanheirenses ou pessoas de fora?

Campos: Sem dúvida que é por gente de fora do concelho, o que é pena, visto que cerca de 30 a 40% dos castanheirenses, habituados a comer em restaurantes, preferem fazê-lo fora da sua terra quando têm no concelho tão bom ou melhor.

No entanto o maior mal nãe é esse: é que passam a vida a criticar este restaurante, chegando mesmo a dizer-me que "ainda se fôsse eu..."

Então de quem é? Pergunto. E, se alguém estiver interessado ou desejar entrar em negociações sobre esta casa, é só comunicar e decerto que esse alguém e eu chegaremos a algum acordo... (complementa o amigo Campos num àparte). Comarca: Em média, quantas refeições servem durante a semana?

Campos: É difícil responder. Nem todos os dias ou semanas são iguais. Temos um exemplo: as festas do Coentral provocaram um aumento substancial nos almoços e jantares.

Comarca: Para quando a abertura da discoteca?

Campos: Ainda é um pouco difícil a previsão da sua abertura, embora as obras estejam bastante adiantadas. No entanto há algumas coisas da minha parte a ponderar e colocar em ordem. Comarca: Há alguma situação éngraçada ou não, relacionada com a "Casa dos Cantoneiros"?

"Dizem que tenho sempre uma mesa reservada para o Sr. Presidente da Câmara de Castanheira de Pera"

Campos:O facto de me dizerem que tenho sempre uma mesa reservada para o Sr. Presidente da Câmara de Castanheira de Pera... (sic) (as mesmas serão reservadas a quem o solicitar sem excepção de pessoas, ideologias políticas, etc. Basta solicitá-lo!) e ainda outras pessoas que voltam as costas quando cá estão outras que não lhes agradam.

Comarca: Há uns tempos atrás, quando da visita com um dos Directores do "A Comarca", falámos sobre diversos assuntos. O que pensa do nosso Jornal?

"Sendo Regional o "A Comarca" está muito bóm, mas não deveriam alimentar polémicas em determinados assuntos"

Campos: É um bom Jornal. Ainda mais que não existe outro no concelho ou que abranja a nossa comarca. Sendo regional está muito bom. Só penso que em determinados assuntos não deveria alimentar polémicas!

Outros assuntos foram abordados, como a inoportuna abertura da caça à rola em tempo de nidificação no passado dia 15, a pesca nas nossas ribeirinhas, etc.

Ficou a promessa de alguém (que irá ler este artigo) em oferecer ao amigo Campos un(s) achegã(s), produto da sua pescaria, para ser consumido no restaurante da Cova das Malhadas...

E despedimo-nos satisfeitos com a simpatia e amizade demonstrada por um homem admirado por uns, criticado por outros.

A ele, Sr. Campos, o nosso muito obrigado pelo tempo que nos dispensou.

Filipe Lopo/Luis G.

A propósito de barretes

INAUGURADA PISCINA... POR ACABAR

Por Paulo MarçaL

E dizia-nos um operário negro que em Castanheira trabalhou nas obras incompletas das piscinas municipais: "Fizmuito piscina, mas como Castanheira nunca! Olha! Vem camion com betão, mete no piscina. Depois cola especial e azulejo e mete água: azulejo em cima. Mais betão, mais cola especial, mais azulejo. Mete água: azulejo em cima!"

Castanheira deixou de enfiar barretes para se tornar ela própria um barrete. E o pior, é que a fama está a virar fobia.

Quando se fala no nosso concelho além fronteiras, as pessoas esboçam um sorriso, como se fôssemos os parvinhos da serra, que sonhamconstruir no deserto um "empire state" para miradouro das tempestades de areia, na expectativa do vento nos trazer noticias do mundo real. E trás!

Tudo isto a propósito do despropósito da inauguração de uma piscina inacabada. Diz-se, da 1ª. fase

Graça Oliva, pretende a todo o custo utilizar uma política panfletária para conquistar votos, nem que mesmo para isso sujeite a nossa população ao ridículo, conforme se constatou na maioria da imprensa nacional.

A presença do Ministro Valente de Oliveira na inauguração da 1^a. fase, cujo custo ronda os trezentos milhões de escudos, não só comprometeu a Edilidade Castanheirense como o próprio Governo, ao dar pompa e circunstância a um acto inacabado.

Uns dias antes da inauguração, os operários da obra não tinham mãos a medir, trabalhando dia e noite para que o sonho de Graça Oliva se concretizasse. Viveramse momentos de expectativa, pois já se contava que após a "drôle" da cerimónia se iria gozar dos privilégios de uma piscina com as condições mínimas de utilização. Prometeu-se mesmo que no dia seguinte assim seria. Mas nada!

Claro!

Nos últimos dois anos, o Governo tem privilegiado a construção de piscinas, como há uns anos favoreceu a construção de pavilhões Gimnodesportivos. Este projecto Castanheirense, vai de encontro às oportunidades que lhe foram criadas, e assenta numa perspectiva futura dada a sua dimensão e infraestruturas. Mas algumas ambiguidades no entanto se levantam. Se por um lado esse mesmo futuro na óptica de Graça de Oliva envolve investimentos paralelos da ordem dos milhões de contos, apontados para o turismo, por outro os elevados custos desta obra, no momento actual, atentam contra a realidade do concelho. que se confronta com problemas sócio-económicos gravíssimos e vê a sua população fugir por falta de emprego. Existe portanto um desfasamento que algumas opiniões já rotularam de indignificantes. E algumas interrogações giram em torno destas questões; Graça Oliva acabou com a Comissão de BemEstar Social - participada por membros de todos os partidos representados no concelho, que se debruçava e apoiava famílias com carências e dificuldades económicas, chamando a si essa responsabilidade através da distribuição do seu vencimento. Uma atitude gratificante, caso não fosse, pelo efeito inverso, tornar humilhante o gesto de receber por quem precisa. A anterior organização sabia gerir melhor estes aspectos da sociologia castanheirense.

O seu exacerbado desejo (teimosia?) em levar para Castanheira um projecto turístico, limita a sua visão completamente desenquadrada, irrealista e exageradamente optimista. Os milhões de investimento não abrem o apetite aos empresários que reinvestimento um irrecuperável. Também se interrogarão sobre porque é que Graça Oliva nunca pensou investir a sua própria industria ou armazéns de louças na sua terra, criando empregos. Quer se queira ou não, tudo isto se contabiliza, além de simular um excelente barómetro.

A inaguração destas piscinas inacabadas vem confirmar algumas dúvidas, transformando os pressupostos em factos que só servem para transmitir a ideia de que em Castanheira se brinca com coisas sérias, ou seja, já ninguém nos leva a sério.

E, incomodando-nos a razão dos críticos, muito mais nos angustiamos com a fama de que a Côrte sempre se vangloriou com os "bôbos".

AGENTE DO JORNAL COMARCA

VENDA DE JORNAIS DIÁRIOS

BRINQUEDOS ARTIGOS DE ESCRITÓRIO * FOTOCÓPIAS A/3 - reduções e ampliações

De: Pedro Miguel Rocha Almeida Rua António José de Almeida, 12 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TAURANTE

De: Joaquim Serra Fonseca

Petiscos - Salão de Jogos

Telef. 44691 - MOREDOS 3280 CASTANHEIRA DE PERA

SNACK-BAR



RESTAURANTE CERVEIARIA

RUA D. ESTEFÂNEA, 92 - B **TELE FONE 53 6772** 1000 LISBOA

COMPUTADORES **AUTODATA**

AUTÓMATA - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA. RUA DR. JOSÉ JACINTO NUNES, 33 - LOJA TEL/FAX (036) 46310 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

JOSÉ RICARDO SILVA **FERNANDES** GALP/

Combustiveis GALP e Lubrificantes Automóveis novos e usados Estação de serviço - Pneus - Etc. Agente de seguros - IMPÉRIO

> Telef. 45191 - Fax 45513 Telemóvel 0676 - 755456 Fundo da Vila - 3270 Pedrógão Grande

> > Tel. (036) 46295

MÓVEIS COSTA

MARIA ALICE H. MARQUES COSTA GERÊNCIA DE JOSÉ DA SILVA COSTA

Com Salão de Cabeleireira "PENINEARINE"

Mobilias de cozinha e de estilo Escrivaninhas - Estantes - Bares - Estofos Máquinas de Lavar - Frigoríficos - TV - Etc.

Sede: Telef. 036.44152 - Avenida S. Domingos 3280 Castanheira de Pera

Filial: Telef. 01.9560665 - B°. do Estacal Novo - Rua Principal - Lote 50 2685 SANTA IRIA DE AZOIA

OURIVESARIA

JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Telef. 3421244

Bem perto de

Uma casa à sua disposição com candeeiros de diversas qualidades entre outras novidades

No Souto do Vale

Gerência de: Maria Isabel Rodrigues Simões Pereira

CASTANHEIRA DE PERA

Salão de Jogos

PEDRÓGÃO GRANDE

Aberto até às 2 horas

TRESPASSA-SE

CAFÉ-RESTAURANTE E FRUTARIA Bem localizado, central

Bom ambiente

Junto ao Jardimna Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, nºs. 65, 1, 3, 5 e 7. Traseiras para o Hospital, 12 Com projecto aprovado para Salão de Festas com 400 mts2

Acredite em Castanheira de Pera Projectos turísticos para o concelho, como campos de golfe, hoteis, pista de aviação, etc. Novas industrias a surgir APROVEITE JA!

O futuro vem ai! Contactar tel. 036.42253

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Quer vender, alugar ou comprar? Propriedades, automóveis, mobilias, etc? Anuncie nos nossos classificados!

Por apenas 700\$00, poderá inserir o seu pedido, remetendo-o para:

> A COMARCA Rua Gomes Freire, 191 - 2° 1100 LISBOA

VENDE-SE

Casa de habitação com quintal, poço, motor eléctrico, terra de semeadura c/oliveiras Sita em Escalos Cimeiros Pedrógão Grande Tels.036.44642 e 42021

VENDE-SE

Casa com logradouros 400 mts2 Preço: 150.000\$00 E.N. 236 · Km 50.670 C.Pera · P.Grande Tratar com:

Manuel David Nunes Além Ribeira - Casta. Pera

VENDE-SE

CARROCEL ADULTO

16 MTS DIÂMETRO COM 180

LUGARES

ZONA SUL

VENDE-SE

MÁQUINA DE ESCREVER

ELÉCTRICA CANNON ES-5

CONTACTAR: 036.52258 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

Boa Propriedade - Bem localizada

Àrea cerca de 7.000 m2

Composta por:

vinha nova - castanheiros - gamboas

nogueiras - cerejeiras - macieiras

(tudo a dar fruto)

pinhal, etc. Telf. 036 - 52352

TRESPASSA-SE

CAFÉ-RESTAURANTE

Com salão de Jogos

VENDE-SE

BMW 1502 83.000 KMS LEGÍTIMOS IMPECÁVEL UM SÓ DONO EXTRAS CONTACTAR; 039. 811 948 **DEPOIS DAS 20H00**

CONTACTAR: 01.9443378

VENDE-SE **AUSTIN ALEGRO 1300**

> CONTACTAR: 036.52258

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

Auto-Tenda

em bom estado Contactar: Café Central em Figueiró dos Vinhos Tel(036) 52448 ou 52258

CEDEM-SE QUOTAS

Na totalidade RESTAURANTE C/CERVEJARIA

Pascoal de Melo - Lisboa Área de 150 mts2 Renda actualizada de 15.000\$00 Dá para qualquer outro Ramo de negócio Trata o próprio Tel. 01.3610904 ou

036.52258

Área superior a 400 mts2 BAR AMBULANTE



Em Castanheira de Pera Contactar: Telef. 036.44349

VENDE-SE QUINTINHA

Murada, água, Luz, árvores deiras, casa por restaurar, forno, barração, iardim, etc.

TROVISCAL CASTANHEIRA DE PERA Teles. 036. 52258 ou 01.3538375

CAFÉ-RESTAURANTE

TENDINH A



Nova Gerência de:

VASCO FERNANDES DIAS

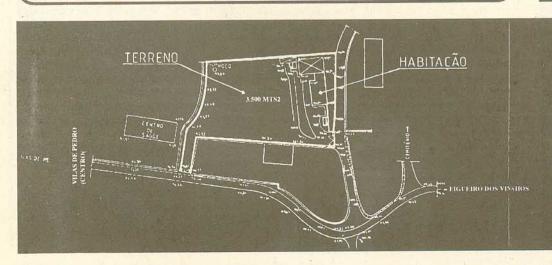
ESPECIALIDADES DA CASA: . NACO NA DEDRA

. SANGRIA

SISTEMA MULTIBANCO DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO

TELEFONE 036. 52235

Rua Dr. José Martinho Simões, 27 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



NEUDE-75

PROPRIEDADE COM CASA DE HABITAÇÃO E GARAGEM EM VILAS DE PEDRO

CONTACTAR:

LOCAL OU TELEF. 049-65357

De: João

Manuel de

Jesus Cunha



Bombeiros de Pedrógão Grande

Pedido de apoio para aquisição de P.S.M.T.T.

Vamos todos colaborar!

	Listas dos donativos entre o	dia 01.06.93	26.07.93
1	Artur Simões Caetano	Lisboa	250.000\$00
١	António Pires David Andrade	idem .	50.000\$00
1	António Silva	Ervideira	20.000\$00
	Maria das Dores M. Pereira Alvim	Lisboa Lisboa	20.000\$00° 20.000\$00
	António Alves Caetano Maria da Natividade	Painho	15.000\$00
	José Alves Henriques Eiras	Pinheiro Bolim	10.000\$00
	Daniel Alves Nogueira	Troviscais Cim.	10.000\$00
	Alfredo Simões Moreira	Sr. dos Aflitos	10.000\$00
١	José Pereira Arnaldo Vicente Pedroso	Penela Ped. Grande	6.000\$00 5.760\$00
	Arminda Isaura Barreto	Ped. Grande	5.000\$00
	Maria de Lurdes Barreto	Ped. Grande	5.000\$00
	Maria Elisa Alves Pais Pereira	Ped. Pequeno	5.000\$00
	Benjamim Constante Barreto Antonino Barata	Ped. Grande Aldeia Freiras	5.000\$00 5.000\$00
١	Manuel Fernandes	Tojeira	5.000\$00
	Henriques Mendes Pereira	Lisboa	5.000\$00
	Abilio Matos Tomaz	Escalos Cim.	5.000\$00
۱	Eduardo Martins David	Derreada Cim. Altardo	5.000\$00 5.000\$00
	Adrião Lopes Graça Vitor Manuel S. Martins	Vila Facaia	5.000\$00
	Óscar Conceição Fernandes	Ped. Grande	5.000\$00
	Albano Pinto	Coelhal	5.000\$00
	Fernando Freire dos Santos	Campelos	5.000\$00
	Artur da Encarnação N. Gusmão José Fernandes	Lisboa Valongo	5.000\$00 5.000\$00
	Arminda Dinis Martins Pereira	Parede	5.000\$00
	Manuel Barata Dias	Ped. Grande	5.000\$00
	Fernando Antunes Caracol	Odivelas	4.500\$00
	Manuel Bernardo Simões Eduardo David da Silva	Salaborda Ped, Grande	4.400\$00
	Fernando Luis Nunes	Casal Francisca	4.000\$00
	Januário Dias	Varzeas	4.000\$00
	Deolinda de Jesus dos Santos	Ped. Grande	3.000\$00
	José AugustoDias Crespo	Cume	3.000\$00
ı	Joaquim Lourenço dos Santos Arnaldo Maria Raposo	Campelos Vergeira	2.500\$00 2.000\$00
	Francisco Luis Tavares	Cortes	2.000\$00
	Alberto Fernandes Azevedo	Pe. Grande	2.000\$00
	V ^a . de José Vicente Costa	Ped. Grande	2.000\$00
	Joaquim David Jesus	Fig. Vinhos	2.000\$00 2.000\$00
	Januário Francisco do Carmo Emilio Mota Alves	Vale Galega Campelos	2.000\$00
	Maria Augusta Rosa Farinha	Ped. Grande	2.000\$00
	Albano Francisco	Derreada Fund.	2.000\$00
,	Alfredo Fernandes Onofre	Pesos Fundeiros	
	Altino e João Cunha Manuel Fernandes	Ped. Grande Ped. Grande	1.500\$00 1.400\$00
	Adelino Fonseca Henriques	Cortes	1.400\$00
	Heitor Simões Piedade	Regadas Cim.	1.400\$00
1	António Manuel Jesus Casteleiro	Sacavém	1.300\$00
ì	Henrique Pires Tibúrcio Maria Celeste Neves Lopes	Ped. Grande Ped. Grande	1.000\$00
	Idalina Pires Ferreira	Ped. Grande	1.000\$00
	Edmundo Neves Fernandes	Troviscais	1.000\$00
	Rui Dias Delgado	Ped. Grande	1.000\$00
	Bernardino Simões Mendes Luis Martins Marques Cunha	Mega Fundeira Ped. Grande	1.000\$00
	Eduardo Antão Nunes	Ped. Grande	1.000\$00
	José Maria Henriques	Regadas	1.000\$00
	Elvira Rosa Carvalho	Derreada Cim.	1.000\$00
	Ilda D'Assunção Abreu	V. Franca Xira	1.000\$00
	Manuel Antonio	Ped. Grande Mega Fundeira	1.000\$00
	Francisco Pais David	Troviscais Fund	
	Ilda da Conceição Lourenço	Lisboa	1.000\$00
	Fernanda David Batista	Covais	1.000\$00
	Maria Julia da Silva José Pereira lopes	Louriceira Ped. Grande	1.000\$00
	Celeste Miranda	Troviscais Fund	The second second
	José Barata	Arrochela	1.000\$00
	Manuel Antunes Tomé	Cortes	1.000\$00
	Maria Arminda Moreira Domingos Henriques	Troviscais Ped. Grande	1.000\$00
	Otilia Maria	Derreada Cim.	1.000\$00
	Augusto Antunes Silva	Altardo	500\$00
	Augusta Conceição Fernandes	Ped. Grande	500\$00
	Alberto fernandes	Troviscais	500\$00
	António Pais Carvalho Alfredo Francisco Maria	Troviscais Ped. Grande	500\$00 500\$00
	Alice Simões Lopes	Ped. Grande	500\$00
	Manuel Jesus Nunes	Ped. Grande	500\$00
	Joaquim Matias	Coelhal	500\$00
	Celeste Conceição Alzira Maria Henriques	Rouqueiro Troviscais	500\$00 500\$00
	Manuel Dinis Fernandes	Troviscais	500\$00
	António Fonseca Simões	Nodeirinho	400\$00
	António Nunes Dias	Ped. Grande	400\$00
	Maria Conceição Simões Alves Augusto Luz Jacinto	Cast. Val Armun	ha 200\$00 200\$00
	Augusto Luz Jacinto	Derreada	200300
	Total		593.760\$00

CAFÉ - SNACK-BAR

PETISCOS VARIADOS TODOS OS DIAS - ESPLANADA - PARQUE ESTACIONAMENTO

Gerência de: CRUZAMENTO DA IC8 - FATO

Manuela Rodrigues da Conceição FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Já na rua o 1º. Jornal

AREGUENSES JÁ TÊM VOZ



No dia 7 de Agosto, os Areguenses passaram a ter voz atravésde um mensário regionalista intitulado "VOZ D'AREGA", propriedade da ARCA - Associação Recreativa e Cultural Areguense.

Referindo-se à nossa reportagem o Director do Jornal, Almiro Antunes Morais, diria; "... esta foi a melhor a ltura para lançar o jornal e pretende ser um elo de ligação entre as pessoas que estão cá a residir e as que estão fora".

Tem diversos colaboradores, mantendo-se 3 mais ligados ao jornal. Sejam bem vindos e mantenham-se preserverantes.

Em Derreada Fundeira

Uma verdadeira artesã

Trabalhos em renda para lençóis, totalmente executadas à mão, toalhas e sacos para pão, são a especialidade de Adilia Maria Neves, de 54 anos, residente na Derreada Fundeira, no concelho de Pedrógão Grande, que decidiu vender grande parte dos seus trabalhos a quem pretender comprar.

Trabalhos de grande sensibilidade, qualidade e gosto, são a característica destas peças, que poderão vir a constituir pequenas relíquias do nosso quotidiano.

Visite e não se arrependerá.



Adilia Neves e o seu marido junto às suas rendas

Um homem a quem muitto se deve

ALDEMIRO ROSA SIMÕES

No início do ano, quando da cobertura de um almoço de confraternização na Casa do Concelho de Castænheira de Pera, abordamos alguns dos nomes dos fundadores daquela casa regional, cometemos o grave lapso de não mencionar o nome de alguém a quem muito se deve a Fundação da Casa do Concelho. Estamos a falar de Aldemiro Rosa Simões.

Não existiu qualquer intenção na omissão, antes sim, um lapso imperdoável da nossa parte.

Aldemiro Rosa Simões foi dos pioneiros na fundação ao lado de tantos outros. A sua dedicação, esforço e dinâmica, permitiram a conquista de um sonho de há muito, tendo contribuido para a unidade Castanheirense.

Mas falaremos mais tarde, em entrevista já prometida com a Direcção da Casa do Concelho.

Que nos perdoem este atentado involuntárioao espírito regionalista deste homem.

A propósito de uma noticia no numero anterior

Jornal "A Comarca" roubou o campo de futebol às Regadas

Na notícia publicada no último numero sobre as festas dos Escalos Cimeiros, cometemos dois roubos:

O primeiro de retirar aos Escalos Cimeiros em favor dos Fundeiros a realização da prova de Moto-Crosss;

A segunda, num apelo que faziamos à Câmara de Pedrógão para apoiar o alargamento do campo de futebol das Regadas, a quem, por distraídas palavras, mudámos, sem grande esforço fisico, para os Escalos Cimeiros.

Senhor Presidente! Tenha paciênciia! Afinal o campo é nas Regadas e aquela malta já merece uma atençãozinha. E se não quer que a população comece a praticar desprorto nos corredores da Câmara, já sabe o que tem a fazer: mudar a Câmara para as Regadas.

As nossas desculpas pelo "roubo" à população das Regadas e as nossas lamentações para os Escalos Cimeirros por ainda não ter sido desta vez a inauguração do vosso campo.

Estradas de Leiria matam

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA EM JULHO

Do Governo Civil do Distrito de Leiria, atavés da Comissão Distrital de Segurança Rodoviária, recebemos a seguinte súmula da análise à sinistralidade rodoviária verificada durenta o mês de Julho de 1993.

Durante o mês de **Julho** registaram-se **734 acidentes** nas estradas do Distrito, não se incluindo os de pequena gravidade que não chegaram ao conhecimento da GNR ou PSP.

Em relação ao mês anterior houve um aumento de 31% de acidentes e 33% de sinistrados, tendo registado 453 vitimas de acidentes de viação, 11 dos quais faleceram pouco tempo depois.

/34 acidentes em 31 dias de Julho equivale a 23,7 acidentes em cada dia.

De Janeiro até 31 de Julho, registaram-se nas nossas estradas do distrito, 4.167 acidentes de que resultaram **2.350 vitimas**, das quais 72 morreram.

Esta situação é grave.

.Destes acidentes, 78% foram com viaturas ligeiras, 15% com veículos de 2 rodas e 7% com viaturas pesadas.

São multiplas as entidades que nesta Comissão de Segurança Rodoviária tentam encontrar as causas dos acidentes e combater essas mesmas causas de modo a reduzir tão elevada sinistralidade.

Esta, só em 1992, foi responsável por 2.455 mortos em Portugal. O DOBRO DE TODAS AS VÍTIMAS DA SIDA NO NOSSO PAÍS DURANTE 10 ANOS.

ACI	DENTES EN	4 JUI	НО	
PRINCIPAIS ZONAS	Nº. DE ACIDENTES	%	Nº. DE SINISTRADOS	%
E.N. N*. 1	57	7,8	51	11,3
E.N. Nº. 8 BOMBARRAL-SJORGE	37	5,0	26	5,7
EN. № 109 FIGUEIRA DA FOZ-LEIRIA	30	4,1	22	4,9
ESTRADAS MUNICIPAIS	287	39,1	169	37,3
RESTANTES ESTRADAS	323	44,0	185	40,8
TOTAIS	734		453	

Associamodesta nos, forma, ao apelo dramático do Presidente da Prevenção Rodoviária Portuguesa de que seja dado à sinistralidade Rodoviária re-1 e v o semelhante ao que costuma ser dado à sida.

Despiste em Figueiró

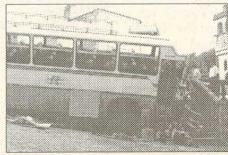
AUTOCARRO DA RODOVIÁRIA LEVA MURO PELA FRENTE

Na manhã do dia 22 de Agosto, por volta das 09H40, um autocarro da Rodoviária da Beira Litoral, SA, proveniente de Coimbra com destino a Pedrógão Grande, despistou-se junto à Fonte dos Amores, na quelha da Palmeira, levando o muro pela frente, não capotando graças à escada de acesso à mesma quelha que o amparou.

Segundo duas testemunhas que uns segundos antes ali estavam sentados, e que a providência se encarregou em boa hora de os motivar a sair, afirmaram que a velocidade do autocarro conduzido por um motorista de nome Adérito, era reduzida, devendo-se o despiste ao facto de ter orvalhado durante a noite, tornando a estrada bastante escorregadia. Acrescentariam que apesar dos esforços do condutor, era inevitável o acidente, já que ao orvalho, pequenas manchas de óleo na estrada foram os grandes causadores.

O muro, já antigo, apoiado em pequenas colunas, não resistiu, provocando o total desmoronamento.

Não houve ferimentos a registar e os estragos no autocarro foram de pouca monta, já que após a remoção do veículo por um reboque do Pontão, prontamente trabalhou e seguiu para as oficinas de Pedrógão. Mas para susto chegou bem para o único passageiro, de nome Fernando Conceição Mendes, da Ponte de S. Simão, que terá durante muito que contar.

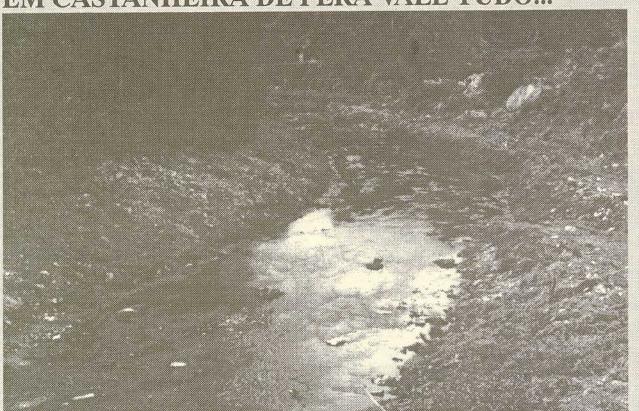




Duas perspectivas do acidente



EM CASTANHEIRA DE PERA VALE TUDO...



ATÉ A RIBEIRA!

Fotos Victor Camoezas

Em Castanheira de Pera tudo é visto à luz da política e tudo serve para mexer com os políticos locais.

Uma queixa do Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, o deputado **Julio Henriques**, aos organismos competentes, nomeadamente ao Ministério do Ambiente, trouxe a esta Vila diversos representantes de organismos estatais para se inteirarem dos relatos da queixa apresentada.

Esta queixa levou mesmo a Secção do Partido Socialista que é oposição à autarquia deste concelho a distribuir à população um "SOS" para acudirem à ribeira, pois estava-se a cometer um "autêntico crime" ou "é realmente a limpeza total!", de acordo com algumas citações do referido comunicado.

Esta denúncia levou a que uma visita que estava agendada para breve, fôsse antecipada para "in loco" constatar essa "destruição total" que supostamente se estaria a fazer a este curso de água.

No passado dia 27 de Agosto deslocaram-se a Castanheira de Pera o Director Regional do Ambiente e Recursos Naturais de Coimbra, Eng. Relvão, acompanhado pelo Eng. Sebastião Capaz, do Instituto de Estrutura Agrária e Desenvolvimento Rural e do Dr. Manuel Rosa da Hidráulica de Abrantes.

Acompanhados por Graça Oliva, Armindo Graça e deputado, Dr. Belarmino Henriques Correia, percorreram durante a manhā algumas partes que ainda não estavam limpas, para estas entidades se inteirarem da situação em que se encontra a ribeira, a necessitar de limpeza.

Em declarações à nossa rèportagem, o Eng. Relvão, da Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais, desdramatizou esta situação dizendo que "está aos olhos de todos que a ribeira necessitava de ser limpa, uma vez que já não era limpa há mais de 50 anos", situação confirmada por um proprietário agricola que possui terrenos numa das margens da Ribeira de Pera. Ainda segundo o Eng. Relvão, diria que o que se estava a cortar eram essencialmente silvas, e que embora se tenham deitado abaixo algumas árvores, as raízes ainda lá estavam, pois não foram retiradas para tentar segurar os terrenos em caso de cheias. Quanto aos salgueiros: "esses voltarão a rebentar na próxima primavera", acrescentaria o Eng. Sebastão Capaz do Instituto de Estrutura Agrária e Desenvolvimento Rural.

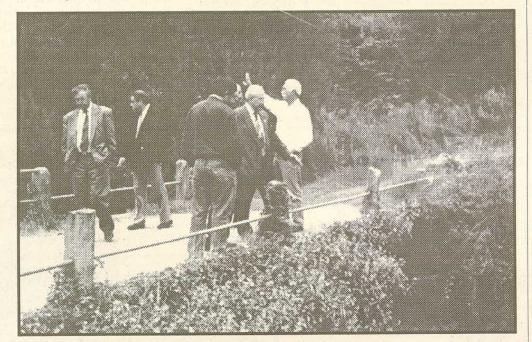
No entanto, segundo o comunicado do partido socialista, afirma-se que "estão a destruir todo o eco-sistema. Com o que se está a fazer não haverá peixe, toca, árvore ou ninho que resista, para além de estar a ser destruida toda a flora ribeirinha, juncos, plantas, etc."

O que não era referido na queixa, era o estado da ribeira em termos de poluição. Aí sim, o caso em certos sítios torna-se de certa forma com contornos graves aqui. É que as fábricas terão a muito breve prazo que se acautelar porque a política

do "AGENTE POLUIDOR PAGADOR" está aí à porta e segundo nos foi dito, a legislação para castigar o que polui será ainda este ano aprovada. Com as dificuldades que todos sabemos existir na industria de lanifícios Castanheirense, aquilo que o Eng. Relvão viu não terá gostado nada.

A Câmara de Castanheira de Pêra está nesta altura a trabalhar na ampliação da estação de Tratamentos de esgotos domésticos, assim, como nos foi dito, que estará para muito breve a construção de uma estação de tratamentos de resíduos industriais, obra esta que orçará em cerca de 300 mil contos e não vai servir todas as fábricas ainda a laborar neste concelho, uma vez que se situam muito dispersas.

Luis Biscaia



ESCOLA
DE CONDUÇÃO
"CASTANHEIRENSE"
AUTORIZADA A
INSPECCIONAR
VEÍCULOS.

A Escola de Condução "Castanheirense" foi autorizada pela Secretaria de Estado dos Transportes a exercer a actividade de inspecção periódica de veículos.

A zona de instalação do centro de inspecção, ainda não está definida, estando a escola de Condução a efectuar diversos contactos com várias Câmaras Municipais, inclusivé a de Figueiró dos Vinhos. Esta diligência fica a

dever-se ao facto de a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, onde está sediada aquela escola, ter recusado a instalação do centro no Parque Indiustrial do Safrujo.

Este eventto é particularmente significativo para a nosssa região visto a Escola de Condução "Castanheirense" ser a segunda empresa privada a sser licenciada para esta nova activi-

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS VERBERA VALENTE DE OLIVEIRA

Poucos dias depois de em Castanheira de Pera ter enfiado o barrete, segundo a imprensa de expansão nacional, ao inaugurar uma <u>piscina</u> ainda em fase de obras, o ministro do Planeamento e da Administração do Território permitiu-se criticar a gestão das câmaras e aconselhá-las a não perderem tempo «a convencer o Governo acerca da bondade de investimentos largamente improdutivos»

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) verberou em comunicado distribuído aos órgãos da comunicação social as recentes declarações proferidas pelo ministro do Planeamento e da Administração do Território, Eng. Valente de Oliveira, criticando as câmaras, designadamente por fazerem «construções grandes de mais e, muitas vezes, sumptuosas», com «propensão para atribuir maior importância aos edifícios do que às actividades que neles têm lugar e para impressionar pelo luxo, em vez de o fazer pela eficácia ou satisfação das necessidades das populações» e, por outro lado, raramente conciliando «gastos de investimentos e gastos de exploração dos edifícios ou das infra-estruturas». O ministro proferiu tais declarações na cerimónia de assinatura de contratos-programa com as Câmaras Municipais de Alvito, Beja, Matosinhos e Vila Nova de Poiares, todas com os Planos Directores Municipais já prontos. Na ocasião, o Presidente da câmara de Matosinhos, elogiando embora a intervenção de Valente de Oliveira por a considerar "pedagógica", admitiu que o quadro traçado correspondia à realidade em algumas autarquias, sendo que os casos mais graves se verificavam em obras da administração central. «O discurso mais parecia uma lição para alguns colegas de Governo», afirmou Narciso

«Tais afirmações evidenciam quanto os membros do Governo estão desfasados do país real, quanto mais se afastam das verdadeiras necessidades das populações e quanto mais insistem em confundir a opinião pública», lê-se no comunicado da ANMP que acrescenta: «As afirmações do Snr. Ministro teriam lógica se se referissem aos excessos cometidos pelo Governo em 1990 e 1991 quando avançou com a megalómana obra do Centro Cultural de Belém e quando se pagaram prémios aos empreiteiros para anteciparem a conclusão de empreitadas a tempo de serem inauguradas antes das eleições». Interrogando-se sobre se as «infelizes afirmações do Snr. Ministro» não serviriam para preparar a opinião pública para novo corte nas receitas das autarquias, depois de nos anos de 1991 e 1992 o Governo lhes ter retirado cerca de 114 milhões de contos, ou para justificar que as autarquias recebam percentualmente ainda menos do novo Quadro Comunitário de Apoio, a ANMP enfatiza no seu comunicado que «os autarcas portugueses dispensam conselhos de membros do Governo sobre a forma como devem gerir as suas receitas, uma vez que sempre os norteiam o melhor serviço às populações que legitimamente representam». HPT

POLICLÍNICA DE SANTO ANTÓNIO DE CASTANHEIRA DE PERA, LDA.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Nº. de Matricula: 00029/930503

Nº. de Ident. de Pessoa Colectiva: 502906294

Nº. de Inscrição: 2

Nº. e Data de Apresentação: 4/930818

Certifico que o capital social da sociedade em epígrafe foi aumentado para 480.000\$00, tendo sido alterado o artigo 3º. que passa a ter a seguinte redaccão:

O capital social é de 480.000\$00, está integralmente realizado, e corresponde à soma de seis quotas do valor de 80.000\$00, uma de cada sócio: Francisco Gomes Branco; João Manuel de Carvalho Gois Ramalho; Henrique Manuel Madeira Resende de Oliveira; José Gil Bebiano castro Martins; Joaquim Manuel Mendes Antunes e "Clinica"

O texto actualizado do contrato, com redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Médica e Dentária Dr. Ernesto Marreca David, Lda".

Está conforme o original e contém uma folha.

Conservatória do registo Comercial de Castanheira de Pera, 18 de Agosto de 1993.

A Adjunta do Conservador Destacada, (Paula Marina Oliveira Caladao Almeida Lopes)

Jornal "A Comarca" de 93.AGOSTO.31

Um trabalho dos nossos colaboradores para a Comarca da Sertã:

Luis Biscaia, Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, Deolinda Santos e José Carlos Reis



Fotos Paulo Marçal

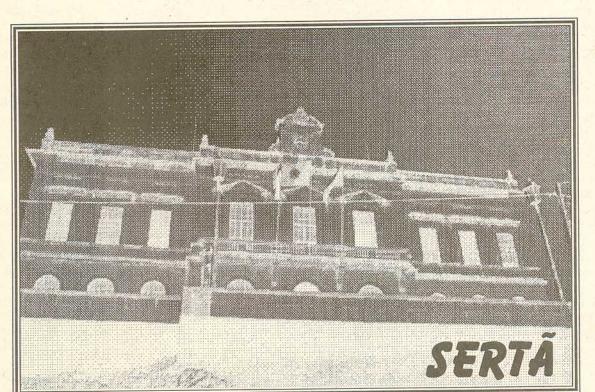
Ensino Técnico-Profissional chega à Sertã

- Entrevista com António Reis

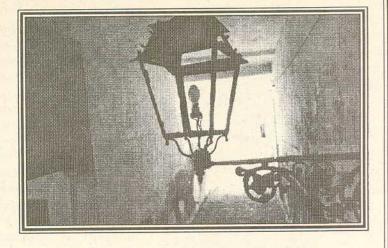


Como estamos de Autárquicas

Os canditados de Cernache,
 Cumeada, Nesperal, Palhais,
 Cabeçudo, Marmeleiro, etc



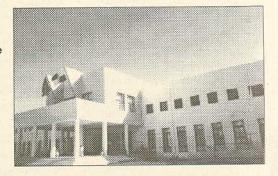
VILA DE REI



Fundos Comunitários ajudam a recuperar igrejas

Viva a Feira!

Edifício da Câmara Municipal de Vila de Rei: dos melhores de todo o País



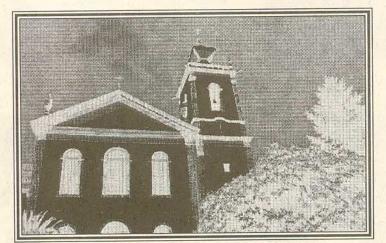
Poderá ler nas páginas seguintes noticiário aqui anunciado entre outro

Cernache do Bonjardim

O Mercado e o que o rodeia

D. Nuno Álvares
Pereira,
o Patrono do
Concelho







ENSINO TECNICO-PROFISSIONAL CHEGA À SERTÃ

A pretexto da atribuição de autorização pelo Ministério da Educação da instalação no concelho da Sertã de uma escola Tecnológica-Profissional conversámos com o Presidente da Associação Comercial e Industrial da Sertã, Oleiros, Vila de Rei e Proença-Nova, António Manuel da Silva Reis, comerciante em Cernache do Bonjardim e Director da Rádio Condestável.

Na liderança desta Associação há um ano sempre se tem debatido por dar uma nova alma a esta instituição representativa de todo o tecido empresarial dos quatro concelhos que a compõem, o culminar terá sido este sonho agora realizado.

COMARCA: - Como nasce a ideia da criação da Escola Tecnológica e Profissional da Sertã?

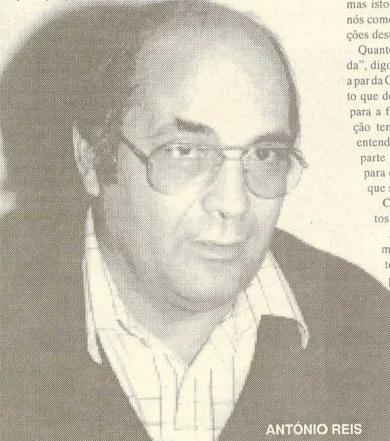
A. REIS: - Esta ideia é o culminar de um projecto que há já alguns anos me vinha a perseguir, muito antes de ter ido para Presidente da Associação, isto por constatar uma lacuna no ensino do concelho. Se verificarmos que o conce-Iho da Sertã é bastante grande e com um número elevado da camada estudantil, embora em alguns sectores tenha vindo a diminuir, talvez por falta de opções, e por ser este um dos concelhos mais importantes a nível do Zona do Pinhal, por outro lado, teve a seu favor a lei ao permitir que as Associações Comerciais e Industriais fossem elas as promotores deste tipo de Escolas Tecnológicas, todos os factores foram decisivos para esta

Quem aderiu desde logo à criação da Escola foi o Presidente da Câmara da Sertã, Angelo Pedro Farinha.

C.: - A autorização por parte do Ministério da Educação pesou no facto de ser uma Associação Comercial e Industrial a candidatar-se?



A.R: - Sim isso pesou e temos que ver que esta Associação não engloba somente o concelho da Sertã mas também os concelhos de Proença-Nova, Vila de Rei e Oleiros e é uma norma cada vez mais a ser adoptada por parte do Ministédisponibilizado para nós, uma vez que a agricultura está a perder terreno de dia para dia, não se sabe a utilidade que o Ministério quer dar àquele espaço, não sabemos se vai ministrar cursos superiores ou tecnológicos. Se for para estes



rio que as promotoras deste tipo de Escolas sejam as Associações Empresariais.

C.: - Um dos problemas com que se deparam os formandos destas escolas é a iniciação à parte prática, pois após terminarem as aulas teóricas podem ter de se deslocar para fora do seu meio. Como pretende colmatar esta lacuna?

A.R.: - Sendo promotora da Escola Tecnológica Profissional da Sertā a Associação Comercial e Industrial da Comarca da Sertā isso foi logo de início ponto assente e para isso reunimos com a grande maioria dos empresários do concelho e não só para podermos obter da parte deles garantias de que os alunos na sua parte prática poderiam ir estagiar para as suas empresas.

C.: - Agora que a escola é uma realidade onde é que vai funcionar? Uma vez que se falou na escola agrária instalada na Sertã.

A.R.: - Sim é possivel, para isso está a autarquia a proceder a contactos junto do Ministério da Agricultura para que aquele espaço seja

últimos são desnecesários, uma vez que já cá existem,e que poderá se for caso disso candidatarmo-nos a esses cursos.

C.:- Um dos cursos que tinha sido motivo de candidatura era um relacionamento com a Floresta porque foi cortado?

A.R.:- Ele não foi cortado, foi sim solicitado por parte do Secretário de Estado que ficasse suspenso, para além desse foi também suspenso o Curso de Comunicação Social, são estes e outros cursos que querem para esta escola, para poder dar saídas de emprego para os nossos jovens.

Os que vão este ano arrancar





são os Cursos de Informática, Gestão, Secretariado, Construção Civil e Desenho.

C.:- A criação desta escola foi um "pontapé de saída" para uma Associação Empresarial que estava parada?

A.R.: - Sim. Mas também temos que ter em conta que estamos numa região onde o associativismo teima em não querer resultar, isto porque a maioria não tem noção do que deverá ser o associativismo, mas isto não é um mal só de nós como de todas as associações desta região.

Quanto ao "pontapé de saída", digo-te que sim, mas isto a par da Câmara Municipal visto que desde a minha entrada para a frente desta Associação tem havido um grande entendimento por estes e por parte do Presidente e eu para este projecto e outros que se avizinham.

C.:- Que outros projec-

A.R.: - São projectos muito importantes para toda a região e não só para o concelho, uma vez que, e volto a frisar, a Associação está ao serviço de mais 3 concelhos e é nesse

campo que estamos a trabalhar com todas as
"forças vivas" destes 3 concelhos que os projectos que temos vão me-

xer, por agora é o que posso dizer a breve prazo e quando estiverem concluidos todos os contactos já poderei avançar com mais dados à cerca deste projecto.

Luis Biscaia

TRIO ODEMIRA E A ESTALA-GEM "VARAN-DAS DO ZÊZERE"

Segundo fontesegura, tomámos conhecimento que o complexo turístico "Varandas do Zêzere", neste momento inactivo e a caminho da degradação total, vai ser reactivado.

Os conhecidos artistas TRIO ODEMIRA, de parceria com um Grupo Turístico Internacional, vão dar vida importante como pólo tur stico na Região do Pinhal..

Mais nos foi adiantado que na possível reabertura da Estalagem "Varandas do Zêzere", a mesma será vocacionada para o turismo internacional, não desprezando, como será lógico, o turismo interno.

Esta assinalável iniciativa virá a constituir um factor de renovação turística em toda a nossa região, dados os recursos paisagísticos e naturais aqui existentes, englobando também uma componente de animação.

Eleições Autárquicas

Ala, que se faz tarde...

Quem tem telhas de vidro não atira pedradas a vizinho

Foi dado o pontapé de saida na corrida à Câmara da Sertā. Sociais democratas á semelhança de modelos importados de outros concelhos apresentaram no meio de uma festa popular no que resta da Carvalha (espaço verde onde está agora instalado o tribunal judicial) as suas apostas para as eleições autárquicas.

À primeira vista uma aposta na continuidade com uma ou outra cara nova para não perder muito a linha seguida ao longo dos anos.

Em equipa que ganha não se mexe, esta poderá ter sido a máxima usada para formar listas a remeter a sufrágio popular no próximo mês de Dezembro por parte do PSD Sertã.



Para a Câmara os lugares de Timoneiros do barco continuam os mesmos: Ângelo Farinha a presidir o executivo e Àlvaro dos Santos Aires como Presidente da Assembleia Municipal.

Há apenas a saida de alguns elementos possivelmente por desgaste e a subida de alguns juniores a lugar de destaque. A lista dos convocados para as 13 freguesias são:

CABEÇUDO - António Ferreira concorre pela primeira vez assim como Fernando Rodrigues na Cumeada, Diamantino Calado por Cernache do Bonjardim, Manuel Rodrigues pela Ermida, Manuel Silva em Palhais, Felismino Vitória em Nesperal.

Mantêm-se António Nunes pelo Carvalhal, Armindo Lapa no Castelo, Alfredo Gaspar, Virgilio Nunes Guilherme por Pedrógão Pequeno, Dionízio Vicente, Flaviano Rodrigues pelo Troviscal e Fernando Marçal pela Varzea dos Cavaleiros.

O mote foi dado no primeiro discurso do candidato à Câmara da Sertā, Ângelo Pedro Farinha na festa laranja para a campanha "NADA DE ATAQUES A OUTROS PARTIDOS POLITICOS CONCORRENTES", apenas discutir ideias para os projectos para o concelho. É necessário aproveitar todos os fundos estruturais vindos da CE até 1999, a campanha elege como grandes áreas de intervenção a educação, a cultura e o desporto acção social e infrastruturas básicas para tentar dar melhoria de condições de fixação das populações.

A esta festa laranja para apresentação dos candidatos laranjas estiveram presentes os deputados pelo circulo de Castelo Branco **Dr. Antunes da Silva** e **Milu Pombo**.

LUIS BISCAIA

COMUNIDADE AJUDA RECUPERAÇÃO DE ALDEIAS EM VILA DE REI

A Câmara de Vila de Rei apresentou uma candidatura a fundos comunitários para recuperar algumas aldeias degradadas no seu concelho, tais como Água Formosa, Lage e Badalim.

Os custos rondam os 160 mil contos, referiu à nossa reportagem Irene Barata, Presidente da Câmara de Vila de Rei.

As obras a executar vão recair sobre imóveis degradados, arruamentos, abastecimento de água e saneamento, ponte e embelezamentos, entre outras infra-estruturas.

A candidatura aponta ainda para Arracoeira e Aldeia de Fernandaires, com cerca de 260 mil contos para cada uma, visando a recuperação de casas degradadas, obras de saneamento, abastecimento de água e remodelação da rede eléctrica, construção de parque de campismo e de piscinas flutuantes.

JOAQUIM MENDES



BREVES

ALUNOS DE LUXO MERECEM AUTOCARRO DE LUXO...

A câmara aprovou recentemente a aquisição de um autocarro de 40 lugares bem como duas carrinhas utilitárias novinhas em folha para alunos da Escola Tecnológica da Sertã poderem ser transportados.

ESTRADAS ASFALTADAS E ÁGUA AO DOMICÍLIO CONTINUAM A BENEFICIAR MUNÍCIPES

Cortes, povoação da freguesia do Marmeleiro, já as tem enquanto que relativamente ao acesso a Várzea dos Cavaleiros a partir da Portela dos Bezerrins estará para breve o lançamento do tapete betuminoso, trabalhos a levar a cabo pelos serviços da

O Verão vai este ano ter um tom diferente para as povoações do Bravo e Mosteiro de S. Tiago pertencentes às freguesias de Pedrógão Pequeno e Várzea dos Cavaleiros com a chegada da água ao domicilio e com o saneamento, visto que as obras de implantação destas duas infra-estruturas se encontram em bom ritmo de andamento. Entretanto, a rede de distribuição da Quinta, freguesia de Cernache do Bonjardim, já entrou em funcionamento, contemplando ainda 101 ramais domiciliários.

AMPARO É AMPARADA COM SUBSÍDIO

A Associação Desportiva e Cultural do Amparo, Carvalhal, tem a ombros a construção de um complexo desportivo, compreendendo-se aí os respectivos balneários e o espaço para instalar a sua sede. Da edilidade Sertaginense recebeu um subsídio de cem contos para fazer face às despesas.

ANO NOVO QUARTEL NOVO

A GNR de Cernache do Bonjardim tem já a construção do seu quartel inscrito no PIDDAC para o ano de 1994. Esta obra, incluindo os arranjos exteriores, está orçada em 92 mil contos.

CAVACO VEM AÍ EM OUTUBRO

O Primeiro Ministro vem aí na primeira quinzena de Outubro inaugurar o IC8 entre Pedrógão Pequeno e Sertã. Nesta visita estará também presente o ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Quanto à ponte mais alta do país, junto á Barragem do Cabril, enquanto decorre a sua construção, os condutores terão de utilizar a antiga estrada Pedrógão Grande-Pedrógão Pequeno, atravessando por cima da Barragem, cujo pavimento vai ser beneficiado.

ESTÁ PARA BREVE MAIS UMA **OBRA NA AREGA**

Pela voz do Presidente da Comissão de Melhoramentos da Arega, José Dias Baião, brevemente será lançado o concurso de construção do Centro de Dia da Arega, já aprovado e previsto no PIDDAC, obra que ultrapassa os 30 mil contos, tem a comparticipação da câmara de Figueiró dos Vinhos e está integrada no plano de Luta Contra a Pobreza denominado "Aprender para melhor Viver no Concelho de Figueiró dos Vinhos"

... E DEPOIS DIZEM QUE TRABALHAR FAZ CALOS

Segundo nos foi dito por um responsável autárquico da Câmara da Sertã, as ferramentas, deixadas em casas de abrigo nos locais onde a edilidade anda a fazer obras de grande porte, têm desaparecido. Um dos últimos casos ocorreu no futuro campo de jogos do G.D.V. Sernache, onde durante a noite os amigos do alheio retiraram alguns blocos da parede, para assim poderem ter acesso imediato às ditas ferramentas.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA ABRE PROPOSTAS

Foram recentemente abertas no MAI as propostas apresentadas por 32 empreiteiros para a construção do novo quartel da Sertã. Das 32 apresentadas o valor das mesmas oscilava entre 121 e 157 mil contos para um preço base de 150 mil contos.

COMUNIDADE EUROPEIA FINANCIA AUTARQUIAS NA PREVENÇÃO A FOGOS **FLORESTAIS**

A Comunidade Europeia aprovou os projectos apresentados durante as Jornadas Técnicas Florestais realizadas na Sertã e que tinham o valor global dos cintco concelhos (Sertã, Proençaa-Nova, Mação, Oleiros e Vila de Rei) de 418 mil contos. Dinheiro que será aplicado essemcialmente para a abertura e beneficiação de caminhos florestrais, bem como para a construção de mini-barragens para abas:tecimento de helicópteros.

FIM DE SEMANA É NEGRO PARÁ ACIDENTES NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

A conclusão a que chegou a Comissão Distrital de Segurança Rodoviária dá conta de que os accidentes ocorridos no distrito de Castelo Branco têm maior iincidência durante o fim de

Só nos primeiros 6 meses deste :ano foram já registados, pela Comissão Distrital de Segurança Rodoviária, 686 acidentes, dos quais resultaram 25 mortoss, 303 feridos ligeiros e 97

Desde os primeiros meses do ana que esta Comissão tem vindo a distribuir folhetos aos automo?bilistas tentando sensibilizálos para estes números e para as causas da maior parte dos acidentes que se registam diariammente nas nossas estradas. Por último esta Comissão continua :a constatar que o excesso de velocidade e/ou alcool, a par das manobras perigosas, continuam a ser as causas principais dos acidentes verificados no distrito.

QUERER É PODER

Manuel Oliveira, conhecido Comandante dos Bombeiros Voluntários da Sertã, e ao mesmo tiempo Comandante do Centro Coordenador de Operações situado naquela corporação, participou recentemente na Rota dros Peregrinos a Santiago de Compostela, para veículos todo-iterreno, numa MOTO 4 oferecida pelo seu representante em Portugal. Percorreu os 800 km do percurso, tendo registado um pequeno furo e a falta de condições ainda existente nos hotéis para receber pessoas em cadeiras de rodas.

No jantar de despedida este "cormandante sem medo", como é apelidado pela revista d' "O Exporesso", foi aplaudido de pé por todos os participantes.

Para este ano está já a ser preparzada uma visita destas motos de quatro rodas ao nosso concelho i para Outubro.

Recorde-se que este comandantee, devido a um acidente registado em Agosto de 1985 com um helicóptero na pista das Moitas, em Proença-a-Nova, fisicou paralizado dos membros inferiores, tendo ficado numa cadeira de rodas.

Segundo ele esta sua participação foi mais uma prova de que também é capaz de fazer aquilo, que as outras pessoas fazem.

VILA DE REI TEWE A SUA FEIRA

Decorreu em Vila de Rei dde 1 a 8 do passado mês de Agosto, a IV edição da Feira de Enchidos, Queijo e Mel. Este certame contou este ano com 71 expositores, não só dos produtos que dão o nome á feirra, mas também outros como de artesanato, dos sectores indiustrial, comercial e de servi-

Esta feira constituiu umaa verdadeira mostra das potencialidades do concelho & Vila do Rei e foi visitada este ano por vários milhares de poessoas, não só Vilarreguenses mas também forasteiros. A Czamara Municipal de Vila de Rei, entidade organizadora, gaastou este ano neste certame cerca de 1800 contos e segundos declarações de Irene Barata, presidente da Câmara, não se: pode considerar uma verba avultada. A edil referiu ainoda que este certame vai ter continuidade e que os principaxis objectivos desta feira, para além de mostrar as potencialidades do concelho, é também o de pelo menos uma vez por ano, juntar todos os Vilarreguenses que se encontram radicados noutras partes do país e até no estrangeiro.

Paralelamente decorreu tamnbém um vasto programa de animação musical e esteve pateente no Edifício dos Paços do Concelho, uma exposição dee pintura, com trabalhos de Mário Silva, João mário Peniccheiro e Gioconda Ferreira.

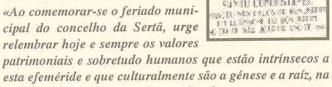
Durante os dias da feira, a Câmara colocou os seus autocarros á disposição de todos os idosos do concelho, para um passeio à feira e à ponte soobre o rio Zêzere que está em construção, sendo depois oferrecido um lanche.

CARLOS RIBEIRO

SERTÃ

D. NUNO ÁLVARES PEREIRA - PATRONO DO CONCELHO

«Ao comemorar-se o feriado municipal do concelho da Sertã, urge



CANDO COMUNICADO

qual estamos indissociavelmente ligados. D. Nuno Álvares Pereira - Condestável do Reino e Patrono do concelho é o valor heróico, espiritual e humano que embora perdendo-se na bruma do tempo, da história, constitui um símbolo de patriotismo, e de virtudes no qual hoje mais do que nunca nos devemos rever, porque nascido nos Paços do Bonjardim, onde curiosamente no mesmo local continua sendo uma sementeira de fé, de cristandade a qual tem sido expandida há mais de dois séculos por esse mundo, por intermédio do Seminário das Missões de Cernache do Bonjardim. Este rincão, que mais não é que um pedaço desta região do pinhal, tem sido berço para além daqueles que constituem para nós uma referência, de muitos outros valores humanos, a maior parte anónima, que labutando aqui, ou nas comunidades espalhadas pelo país e no mundo, têm sido a razão do engrandecimento e do desenvolvimento deste

A todos queremos prestar mais uma vez a nossa homenagem".



Foi com esta mensagem que Ângelo Pedro Farinha, Presidente da Câmara Municipal da Sertã, dedicou este ano a efeméride do feriado municipal do concelho. No dia anterior teve lugar um cortejo histórico alusivo a D. Nuno Álvares Pereira, que contou com a participação de mais de uma centena de alunos do 5º, ano do Instituto Vaz Serra. Depois do içar da bandeira do município no edifício dos Paços do Concelho, foi inaugurada nos claustros do Seminário do Bonjardim, uma exposição de trabalhos escolares sob o tema "Nuno Álvares Pereira - Condestável do Reino e Patrono do Concelho da Sertã". Seguiu-se um torneio de jogos tradicionais na Alameda da Carvalha, após a recepção feita pela Banda Sertaginense às suas congéneres -Aurora Pedroguense de Pedrógão Pequeno, Banda de Alhadas, da Figueira da Foz e a Banda da Lousã, as quais em conjunto desfilaram pelas principais ruas da vila, para se dirigirem à Praceta do Pinhal onde actuaram para os presentes, procedendo-se de seguida à inauguração de diversos melhoramentos no local - um coreto, um parque infantil,

"Não nos faltam forças, não nos faltam ideias, pois nada pára. Nada pode parar o concelho da Sertá no caminho do progresso".

sanitários, espaços verdes e de laser.

Foi a tónica principal do discurso do presidente da edilidade, na inauguração dos melhoramentos.

A Praceta do Pinhal encontra-se situada numa belíssima urbanização da vila da Sertã. Foi aos moradores deste local que o presidente pediu desculpas por, durante algum tempo terem suportado, sem reclamações, o mau estado a que esteve votada a praceta. Ângelo Pedro Farinha agradeceu a presença das Bandas presentes que mostraram amizade e consideração para com os sertagineses, e que também eles podem contar com a disponibilidade das colectividades de cultura e recreio do concelho.

O ponto alto das comemorações teve lugar com a inauguração de uma exposição de pintura, do consagrado pintor Ribeiro Farinha, natural

"A Comarca" esteve presente, comungando com os nossos hospitaleiros vizinhos este dia memorável.

Um abraço amigo a todos, extensivo a Álvaro dos Santos Aires, Presidente da Assembleia Municipal, Ângelo Pedro Farinha, Presidente da Edilidade e Professor José Manuel Carreto, vereador do Pelouro do Turismo.

Víctor Camoezas



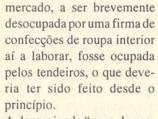
Em Cernache do Bonjardim

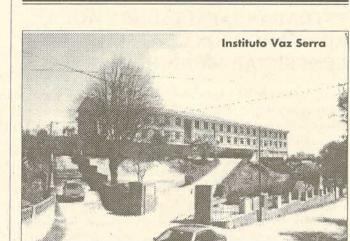
AS CONDIÇÕES DO MERCADO, OU O MERCADO DAS CONDIÇÕES?

Um dos maiores sonhos da população da vila de Cernache do Bonjardim era, há alguns anos atrás, o de possuir um Mercado Municipal que oferecesse as condições que o mercado existente não poderia oferecer, devido ao estado

E foi assim que se "realizou" mais um sonho; construiu-se um enorme edifício com cave, com lojas para alrrendar no rés do chão e ainda com um primeiro andar com secções para tudo e mais alguma coisa, desde a fruta até à sardinha. Havia espaço para todos, nin238, que faz a ligação entre Sertã e Tomar, e para cúmulo, são obrigados a pagar à Câmara Municipal da Sertã uma determinada quantia para o poderem fazer; haja justiça! Mas em relação a esta situação nem só os tendeiros são os únicos lesados, tam-

A denominada "zona de cestos" que se situa na cave do





BRACINHA VIEIRA

ENCONTRA NA SERTA

contra o futuro que os espera.

UM CALCANHAR DE AQUILES!!!

Professores do Instituto Vaz Serra não

estão contra a passagem daquele Colé-

gio a oficial, o que estão isso sim, é

O Secretário de Estado dos Recursos Educativos, Bracinha Vieira esteve na Sertã para saber dos problemas do ensino no concelho.

Aqui disse que nos últimos cinco anos foram construidas 240 escolas, entre pimárias e secundárias, o que equivale a um investimento da ordem dos 100 mil contos, mas isto é apenas a ponta do "iceberg" que está para ser investido nos próximos seis anos e que se cifra em qualquer coisa como 50 milhões de contos para fazer uma reordenação de toda a rede do ensino básico.

Mas o ponto mais importante da sua visita residia na sua deslocação a Cernache do Bonjardim, ao Instituto Vaz Serra, estabelecimento pertença da família Vaz Serra, que está na disposição de o vender ao Estado e tornar o ensino particular que ali é ministrado em ensino oficial. Para este fim o Minisitério pretende ali implantar o projecto piloto da Escola Base Integrada.

Esta intenção do Ministério da Educação, com vista à reforma do sistema educativo, irá receber alunos com idade de frequentar o jardim de infância até ao final do ensino básico.

Quando interpelado sobre a necessidade da implantação de um politécnico no concelho, remeteu essa questão para a comissão instaladora sediada na capital de distrito, mas não deixou de se mostrar interessado para que

Mas voltando à questão do Instituto Vaz Serra e à oposição da sua passagem a oficial, recorde-se uma das aspirações dos professores, pois a maneira como os dinheiros vindos do Ministério da Educação para aquela Escola não eram geridos da melhor forma o que provocou uma quase rotura financeira e fez com que o corpo docente e não docente estivesse com os ordenados em

Nesta altura, esta situação está ultrapassada visto o Estado ter começado a querer saber qual o destino dos dinheiros canalizados para ali. Quando tudo se preparava para que se oficializasse a compra deste imóvel, por parte do Estado, eis que os professores dizem: - Alto lá, nós temos que rever esta situação, porque se o ensino em Cernache do Bonjardim passar a oficial todo o corpo docente e não docente terá que se propor a concurso, e ninguém lhes garante que venham a ficar nesta escola e se pensarmos que muitos já têm vida aqui formada as coisas ainda mais escuras se tornam.

Quanto aos proprietários não estão na disposição de continuar à frente deste estabelecimento e se antes afastaram qualquer hipótese de vender a particulares, dando total exclusividade ao Estado, hoje já estão por tudo, caso a oferta seja superior à feita pelo Estado.

Serra caberia a função de ministrar a escolaridade toda desde o Ensino Básico até ao Secundário, com o consequente fecho de muitas das escolas de aldeia com um número de alunos reduzido, e as que não fecharem ficarão a ser coordenadas pelo IVS.

A azáfama está bem patente nesta fotografia

degradante que ostentava. Quem não se lembra do mer-"Bettencourt" propriedade de uma família brasileira, a família Bettencourt que decidiu investir um pouco da sua colossal fortuna por terras de D. Nuno Alvares Pereira? Os destinos da família Bettencourt desconheço-os; quanto ao mercado "Bettencourt", foi derrubado para que nesse local se pudesse erguer o sonho de todos os Sertanachenses: o mercado Municipal!

guém ficaria de fora, pelo menos era o que se ouvia no discurso de inauguração do referido mercado. Nós acreditámos naquelas palavras, mas se soubéssemos o que sabemos hoje, nem teríamos perdido tempo a escutá-lo. Na verdade, as condições de trabalho do novo mercado pouco melhoraram em relação ao antigo. nalguns casos até pioraram; os tendeiros que o digam, pois são obrigados a armar as suas tendas nas bermas, por vezes lamacentas, da Estrada Nacional Nº

bém os peões têm muito que se queixar, visto que o enorme fluxo de trânsito não é desviado em dias de mercado e os automobilistas, em especial os de veículos de carga, não se preocupam em procurar alternativas ao percurso normal, o que causa grandes transtornos a todos quantos frequentam a zona do merca-

Mas enquanto os tendeiros

são obrigados a armar barraca nas bermas da estrada, consequentemente estragando o pavimento da mesma, ao tentarem pôr de pé as suas tendas, muitos dos automó-veis vêm estacionar na zona envolvente do mercado, onde é proibido em dias de mercado. Mas, infelizmente as autoridades pouco ou nada fazem para evitar esta situação. Se o fizessem, muitos dos tendeiros poderiam ser colocados junto ao edifício do mercado evitando-se assim um alongamento tão grande de tendas que chegam. junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários. Creio existirem soluções mais práticas do que esta aqui apresentada.

Ao que sabemos, já foram apresentadas outras propostas que visam a resolução do problema da falta de espaço no interior do edificio do mercado municipal para os tendeiros, mas a maior parte foi "chumbada" e as restantes (poucas) estão pendentes. O mais interessante é que nin-

guém propôs que a cave do

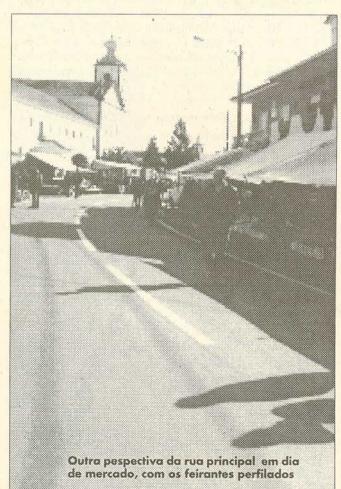
edificio deveria ser desocupada e os vendedores que aí se encontram, e que são bastantes, colocados na secção a eles destinada aquando da apresentação do projecto do nosso Mercado Municipal, que se situa no primeiro piso, e que está equipada de forma adequada para o tipo de actividades por eles exercida, que vai desde a venda de hortaliças até à venda de animais para criação e que de momento se encontra desocupada sem que haja razão para tal.

Assim, os tendeiros não precisariam de perder tempo a erguer as tendas, se colocados na cave do edificio, que tem bons acessos, e também na actual "zona dos cestos", caso fosse necessário. Como consequência poder-se-iam retirar as proibições de estacionamento em dias de mercado junto ao mesmo e estariam assim resolvidos, pelo menos em parte, dois problemas: o da falta de espaço para as tendas, e para o estacionamento.

Mas com o aproximar das eleições autárquicas, no final do ano, pode ser que assim venhamos a ter o Mercado dos nossos sonhos, e se não fosse pedir muito, um parque de estacionamento.

É esperar para ver.

Texto e fotos: Deolinda Santos



isso acontecesse. atraso por vezes durante 6 meses.

No contexto do novo sistema escolar, ao Instituto Vaz

L.B.

Em causa a derrota nas últimas eleições

CORREIA MONIZ, EX-PRESIDENTE DA REGIÃO TURISMO DO CENTRO EM DESABAFO AO NOSSO JORNAL

«A candidatura do Dr. José Manuel Alves revelou ambição sem ética, porque não foi educado nisso»

As eleições no passado dia 8 de Junho para a Comissão da Região Centro, Turismo sediada em Coimbra, ditaram alterações na liderança directiva, com a vitória da lista afecta ao Dr. José Manuel Alves, contra a de Correia Moniz, então Presidente da RTC.



Uma campanha polémica que acabou por colocar os dois concorrentes em confronto aberto e hostil, ficando mesmo abalada a amizade entre ambos.

Segundo Correia Moniz, José Manuel Alves «violou as mais elementares regras de ética política», acrescentando que «se ele tem esperanças políticas a sua pessoa está em causa, o que pressupõe seriedade e coerência».

Estas acusações derivam do facto de José Manuel Alves lhe terescondido a sua candidatura, adiantando que viria a ter conhecimento da mesma pela imprensa. Nessa mesma altura, em Pedrógão Grande, Correia Moniz e Manuel Henriques Coelho (o Edil Pedroguense), interrrogavam-se face às notícias divulgadas, colocada a nossa questão.

Mas a verdade é que a candidatura era uma realidade e a sua campanha levá-lo-ia à vitória.

Correia Moniz, confrontado com um pedido de parecer sobre toda esta situação, dis-

se-nos: «A todos os níveis esta candidatura surpreendeume. Primeiro porque nas conversas que tinhamos tido, o José Manuel, quando se começou a admitir ahipótese da sua candidatura, revelou não terperfil, não ter interesse no lugar e que era sua pretensão retomar a advocacia, aproveitando o momento para

me tecer rasgados elogios, ao considerar que eu era um exemplo para ele».

Revelar-nos-ia Correia Moniz que diversos amigos telefonaram a preveni-lo de que se estava a preparar um golpe. No entanto, e apesar de tudo isso, não quis acreditar, até porque os diálogos entre ambos, nada faziam prever este desenlace.

Comarca: Então está a admitir nesta atitude do Dr. José Manuel uma traição?!

C. Moniz: Evidentemente que foi um acto de traição! Comarca: Como explica que sendo ambos membros do PSD, se coloquem em confronto? É sintoma de crise interna no PSD em Coimbra?

"OPSD para o Dr. José Manuel, está muito à sua esquerda"

C. Moniz: Antes devo-lhe acrescentar que o PSD para o José Manuel está muito à esquerda, e a sua candidatura deriva de correntes internas. Ele foi apoiado por

Paulo Pereira Coelho, Vicepartidarização da RTC. uma derrota para si....

C.Moniz: Admitiria uma senso. E a diferença de 5 Devo-lhe acrescentar que o Dr. José Manuel tentou junto de pessoas que me são próximas recolher apoios para ele- não o podia fazer assim como beneficiou de disponibilidade para a campanha, já que desde o dia 10 de Maio até às eleições apenas colocou os pés duas vezes na RTC.

Comarca: Estranhámos a sua ausência na tomada de posse

C. Moniz: Não estive pre-

Presidente da Comissão Política do PSD de Coimbra. Este confronto tem que ser medido numa perspectiva alheia a conflitos internos do PSD. Foi uma questão distinta, no entanto não deixo de ser critico à Comarca: Sobretudo foi

derrota caso a lista adversária obtivesse o convotos denuncia fragilidade.

da actual Comissão!

sente como também não fui convidado. Aliás, nem todos os funcionários foram. Sei



de pelo menos quatro.

Comarca: Que opinião socbre o futuro da Região Turismo Centro?

(C. Moniz: Com a actual (Comissão, cujos membros dizem "amem" a tudo, não duvido de uma gestão ımegalómana, que vai coloccar em causa essa mesma gestão.Acresce o facto do Dr. José Manuel pretender incluir mais um elemento na gestão (provavelmente José Lopes, Presidente da Câmara de Miranda do Corvo), o que em termos de custos representam mais 5.600 contos por ano.Enfim, teremos 3 gestores para 10 funcionários! Deixei nos cofres da RTC 42.000 contos, por isso existem condições para um excelente início de gestão, «apesar de no futuro não saber o que irá acontecer na RTC.

"Se o Dr. José Manuel tem esperanças políticas, a sua pessoa está em causa, o que pressupõe seriedade e coerência"

Comarca: E quanto ao seu ffuturo?

C. Moniz: Como não sou político profissional, irei rettomar a minha actividade bancária e talvez por pouco tempo, já que tenho diversos convites formulados noutros sentidos.

Comarca: Um comentário fi-

C. Moniz: Se o actual Presiadente da RTC tem eesperanças políticas, a sua pressoa está em causa, o que poressupõe seriedade e coerrência. Os políticos de vida ffácil têm reinados curtos. Quando em Figueiró dos Winhos souberem quem ele ėž, perderão a confiança nele, ez posso dizer-lhe que sou pesssoa para um dia me apresentar numa Assembleia Municipal e contar isso mesmo. Neste momento "em teerra de cegos quem tem o)lho é Rei".

Uma curta conversa, em que a figura do Dr. José Manuel Alves é relutantemmente contestada. É a oppinião de Correia Moniz, que reage com fervor à dierrota da sua lista para a Comissão da Região Turiismo Centro.

(I) Dr. José Manuel Alves, cconfrontado com o teor das aicusações, adiantou-nos que nada tinha a dizer ou a rtesponder a Correia Moniz.

Eintrevista conduzida por Paulo Marçal

DEFESA DO MEIO AMBIENTE APELO A TODOS OS PORTUGUESES

1 - Assistimos hoje à destruição das nossas cidades e das nossas vilas por construções feias e desajustadas que não respeitam nem os lugares, nem as ruas, nem as praças, nem

O caos urbanístico instala-se apesar de alguns esforços e de boas intenções.

No mundo rural vivem-se momentos de verdadeira aflição. Diariamente chegam ao País produtos agrícolas, materiais e equipamentos altamente subsidiados que, em nome de uma suposta «transparência de mercado», comprometem gravemente as economias locais e o aproveitamento racional das nossas potencialidades produtivas.

2 - O primado de princípios macroeconómicos assentes exclusivamente em critérios falaciosos de rentabilidade financeira, destrói progressivamente o nosso património natural e cultural, induzindo expectativas de consumo insustentáveis no futuro, e abrindo as portas ao triunfo da corrupção, do compadrio e do oportunismo.

3 - É cada vez mais inútil tentar distinguir políticas de «direita» e de «esquerda». Nas questões essenciais, governos e oposições mais parecem falar com uma só voz. As alternativas políticas têm vindo progressivamente a desaparecer, para dar lugar aos discursos da eficácia, proferidos por «especialistas» sem cultura nem competência, ramificandose o tráfego de influências até mesmo ao poder local.

4 - Oito anos depois da adesão de Portugal à CEE, verificamos com tristeza que até hoje ninguém pediu aos portugueses sequer uma opinião sobre o que pensam da actual proposta de transformação da Comunidade Económica numa Comu-

Ninguém consegue vislumbrar onde estão as prometidas reformas estruturais. A maior parte dos fundos comunitários têm servido para aumentar as assimetrias regionais, agravar as desigualdades sociais, delapidar o património e fomentar uma corrupção chocante.

5 - O debate sobre a regionalização tem-se resumido a uma querela político-administrativa. O governo tudo tem feito para adiar a regionalização, enquanto as oposições não pretendem mais do que retirar competências aos municípios e criar novos «Terreiros do Paço» espalhados pelo País a fim de alimentar novas clientelas regionais.

6 - O Estado localiza e define os grandes projectos de obras públicas, das grandes vias de comunicação às pontes e barragens, municipalizando as competências mas centralizando os recursos financeiros, à revelia de um ordenamento coerente do território.

Simultaneamente o poder local vê-se a braços com a resolução de problemas que dificilmente consegue controlar, do trânsito ao saneamento básico, descurando as potencialidades agrícolas e a qualidade de vida.

7 - Os estudos de impacto ambiental não passam de burlas. Pretende-se incutir na opinião pública a falsa ideia de que os defensores do ambiente e do património são inimigos do progresso e da modernidade.

8 - A democracia e a liberdade transformaram-se em simples actos formais, dissolvendo-se em eleições que já não suscitam nem o interesse nem a participação dos cidadãos.

A Assembleia da República continua a não estar interessada na possibilidade legal de candidaturas de cidadãos se poderem apresentar a actos eleitorais independentemente dos partidos.

NÃO PODEMOS RESIGNAR-NOS!

POR ISSO APELAMOS A TODOS OS PORTUGUESES

a) Para que a nível local ou regional criem o seu próprio movimento em defesa do municipalismo, do património, do ambiente e pela promoção de um progresso autêntico para a sua terra, sem espartilhos nem subserviências partidárias. b) Para que se proceda desde já em todo o País à recolha de assinaturas que possibilitem a legalização do «MOVIMEN-TO O PARTIDO DA TERRA», futura federação desses movimentos locais, tendo por objectivo ultrapassar os dispositivos legais que impedem a criação de partidos regionais ou a apresentação às eleições de listas de cidadãos indepen-

MOVIMENTO O PARTIDO DA TERRA

Rua Monte Olivete, nº.49, 2º.Dtº. - 1200 Lisboa Telefone: (01 395 66 84, 395 67 06 - Fax/Gravador 60 08 19 com o apoio do

«MOVIMENTO ALFACINHA»



CARTÓRIO NOTARIAL PEDRÓGÃO GRANDE

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. ZULMIRA MARIA NEVES DA SILVA

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para fins de publicação, que por esta escritura de justificação lavrada em 20 de Julho de 1993, no livro de notas nº 5-B de fls. 11 verso e seguintes, compareceram MANUEL SIMÕES MENDES e esposa DELFINA CONCEIÇÃO ANTUNES, casados no regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Mega Fundeira e ela natural da freguesia de Alvares, concelho de Gois, contribuintes fiscais respectivamente números 131044737 e 117606367, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém dos prédios descritos numa relação de bens, organizada nos termos do artigo setenta e oito, número dois, do Código do Notariado e que faz parte integrante desta escritura.

Que todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e de Gois e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Que atribuem a estes prédios o mesmo valor que o patrimonial, que soma a importância de sessenta e sete mil quinhentos e oitenta e quatro escudos, valor desta justificação

Que andam na posse dos prédios há mais de vinte anos, e que durante aquele tempo os possuem em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e com o conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os prédios por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu

direito de propriedade perfeita.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

VERBA NUMERO UM

Terreno de pinhal e mato, sito no Barrocão, com a área de nove mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com José António, sul com Adriano Domingos Santos, herdeiros; nascente com ribeiro e poente com Manuel Simões Júnior, inscrito na matriz rústica sob o artigo 10.153, com o valor patrimonial de seis mil duzentos e doze escudos.

VERBA NÚMERO DOIS

Terreno de pinhal e mato, sito no Vale Chão, com a área de catorze mil metros quadrados, a confrontar de norte com Marcelino Neves Gusmão e poente com Augusto Simões, inscrito na matriz rústica sob o artigo 10 453, com o valor patrimonial de vinte e três mil duzentos e cinquenta e nove escudos

VERBA NÚMERO TRÊS

Terra de cultura com oliveiras, videiras e pinhal, sito na Vergadinha, com a área de catorze mil e trezentos metros quadrados, a confrontar de norte com viso; sul, viso; nascente com Carlos Antunes e outros e poente, Aires David Tomás da Silva, inscrito na matriz rústica sob o artigo 11 976, com o valor patrimonial de vinte e cinco mil setecentos e quarenta escudos.

VERBA NÚMERO QUATRO

Terreno de pinhal, sito em Vergadinha, com a área de mil oitocentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Almerindo Henriques Nascimento; sul com Maria Prazeres antunes; nascente, Manuel Simões Mendes e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo 11 979, com o valor patrimonial de três mil e dez escudos.

VERBA NÚMERO CINCO

Terra de cultura com videiras, sito em Vergadinha, com a área duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Carlos Antunes; sul com Manuel Simões Mendes; nascente com Almerindo Henriques Nascimento e poente com Maria Prazeres Antunes, inscrito na matriz rústica sob o artigo 11 982, com o valor patrimonial de mil e cinquenta e seis escudos.

VERBA NÚMERO SEIS

Metade de um terreno de cultura com videiras e oliveiras, sito na Tapada, com a área de duzentos e setenta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com Ribeira; sul com Manuel Simões Mendes; nascente e poente com Albino Tomás das Neves, inscrito na matriz rústica sob o artigo 12 057, com o valor patrimonial de oitocentos e setenta e dois escudos, digo, de quatrocentos e trinta e seis escudos correspondentes à fracção.

VERBA NÚMERO SETE

Metade de um terreno de cultura com oliveiras e videiras, sito na Tapada, com a área de duzentos setenta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com Jaime Simões Antunes; sul com Carlos Antunes; nascente e poente, com Albino Tomás das Neves, inscrito na matriz rústica sob o artigo 12 058 com o valor patrimonial de mil e cinquenta e seis escudos, digo, de quinhentos e vinte e oito escudos correspondente à fracção.

VERBA NÚMERO OITO

Terreno de mato, sito na Tapada, com a área de noventa e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com Domingos Machado Almeida; sul com José Cortez Neves; nascente com Ribeiro e poente com Domingos Machado Almeida, inscrito na matriz rústica sob o artigo 12 068, com o valor patrimonial de cinquenta e três escudos.

VERBA NÚMERO NOVE

Terreno de pastagem com oliveira, sito em Barreiros, com a área de noventa e cinco metros quadrados, a confontar de norte e nascente com José cortez Neves, sul com Filipe Constantino e poente com Filipe Constantino, inscrito na matriz rústica sob o artigo 12 081, com o valor patrimonial de quatrocentos e vinte e três escudos.

VERBA NÚMERO DEZ

Terreno com oliveiras, sito em feijó, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Isidro Alves Barata; sul com Manuel Tomás da Silva; nascente, com Ilda Maria Antunes e poente com Maria Belmira Henriques Gusmão, inscrito na matriz rústica sob o artigo 12 140, com o valor patrimonial de trezentos e dezassete escudos.

Está conforme

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 2 de Agosto de 1993

O Ajudante (assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" de 93.AGOSTO.31

"MODELÁ - SOCIEDADE DE CONFECÇÕES, LDA." CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Nº. de Matricula: 00024/930503

Nº. Ident. de Pessoa Colectiva: 502 259 116

Nº. de Inscrição: 2 e 3

Nº. e Data de Apresentação 930705

JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA, Conservador da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera:

Certifica que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura com a renúncia à gerência do sócio Vittorio Trafieri e a nomeação do sócio Eduardo Jorge Henriques Luis.

Foram alterados os artigos 4º. nº. 1 e 7º. nºs. 1 e 3 do contrato social da sociedade em epígrafe, ficando os mesmos com a seguinte redacção:

Artigo 4º. nº.1

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 4.000.000\$00 e corresponde à soma de 2 quotas: uma no valor de 3.800.000&00, pertencente ao sócio Eduardo Jorge Henriques Luís e outra no valor de 800.000\$00, pertencente à sócia Capercamis - Sociedade de Confecções, Lda.

Artigo 7º. nº. 1

A Administração da Sociedade e a sua representação em Juízo e fora dele pertence à gerência. Ficando na gerência Eduardo Jorge Henriques Luís e Joaquim José Henriques Lopes de Carvalho os quais conservarão essa qualidade enquanto a ela não renunciarem

Artigo 7º. nº. 3Para obrigar a Sociedade relativamente a actos e contratos compreendidos no objecto social, nos parágrafos únicos dos artigos segundo e terceiro e no número anterior, é necessária e suficiente a assinatura do sócio gerente Eduardo Jorge Henriques

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada ficou depositado na respectiva pasta.

Está conforme o orifinal e contém uma folha.

Castanheira de Pera e Conservatória do Registo Comercial, 5 de

O Conservador. (assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" de 93.AGOSTO.31

"JOSÉ ANTUNES, SUCESSORES, LDA|

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Nº. de Matricula: 00067/930615

Nº. de Ident. de Pessoa Colectiva: 501 333 649

Nº. de Inscrição: 2

Nº. e Data de Apresentação: 01/930802

JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA, Conservador da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera

Certifica que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura de Cessão de Quota com renúncia à gerência por parte do sócio Nério Coelho Antunes e a nomeação do sócio José Augusto Tavares de Jesus, como gerente da sociedade supra referida. Está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera, 2 de Agosto de 1993.

O Conservador

(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" de 93.AGOSTO.31

"LEITARIA CASTANHEIRENSE, LIMITADA" CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEHRA DE PERA

Nº. de Matricula: 00043/930511

Nº, de Ident. de Pessoa Colectiiva: 500 570 892

Nº. de Inscrição: 4

Nº. e Data de Apresentação: 033/930811

JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA, Conservador do Registo Comercial de Castanheira de Pera.

Certifica que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura respeitante à sociedade em epígrafe onde consta:

Cessação de funções de gerência por parte de Felisbela do Sacramento Simões e a nomeação de novos gerentes Lidia Rosa Andrade Prata e Manuel Ferreira dos Santos Prata.

Está conforme o original e contém 1 folha.

Castanheira de Pera e Conservatória do Registo Comercial.

O Conservador,

(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" de 93.AGOSTO.31

o ideal encontro...



Restaurante - Pub - Bar

Tel. 44825

Especialidade da Casa: Bife à Nobreza

Castanheira de Pera



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL

CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DO NOTÁRIO, LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA

RECTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número DEZASSEIS-A, de folhas 60 a folhas sessenta e uma se encontra uma escritura de RECTIFICAÇÃO, com data de três do corrente mês de Agosto, na qual MANUEL FRANCISCO e mulher MARIA ADÉLIA DA SILVA FRANCISCO, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar da Feteira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que, por escritura de dezassete de Julho de mil novecentos e noventa e um, lavrada de folhas noventa e quatro verso a folhas noventa e seis verso do livro número Oito-A das notas deste Cartório, justificaram a aquisição, com base na usucapião, dos prédios inscritos na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, nos artigos 2.921 da matriz urbana, e 9.243 e 16.636 ambos da

Que nessa escritura de justificação ocorreram, porém, lapsos que importa rectificar.

Que, assim, quanto ao prédio urbano do artigo 2.921, que, aliás, foi todo reconstruído de raiz por eles justificantes e quanto ao prédio rústico do artigo 9.243, a doação verbal aludida na mesma escritura foi feita efectivamente em mil novecentos e cinquenta e nove, mas não pelos pais e sogros deles primeiros outorgantes, e sim pelo avô materno do primeiro outorgante marido, José Alves, então no estado de viúvo e residente que era em Feteira, nesta freguesia e concelho de Castanheira de Pera.

Quanto ao prédio do artigo 16.636, verificaram posteriormente os interessados haver um título justificativo da propriedade por parte deles primeiros outorgantes, ou seja, o inventário que ocorreu por morte da mãe da justificante mulher, Maria da Piedade, falecida em mil novecentos e quarenta e um, e cuja existência desconheciam por virtude de a justificante ter apenas dois anos de idade quando da abertura da herança, pelo que este prédio se deve considerar excluído da escritura de justificação.

DISSERAM OS SEGUNDOS OUTORGANTES:

Que confirmam para todos os efeitos as declarações que antecedem e que tendo falecido LUIS ALVES DE CARVALHO, intervêm em sua substituição nesta escritura JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS BENTO, que confirma também, na parte não rectificada as declarações constantes daquela justificação de dezassete de julho de mil novecentos e noventa e um.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTÂNEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA CO-MUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRAC-TO - QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTO-COPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA, 3 de Agosto de 1993.

A Ajudante do Cartório Notarial (Maria Helena Ferreira)

Jornal "A Comarca" de 93.AGOSTO.31

COMARCA	
	1

RUA GOMES FREIRE, 191 - 2º. 1100 LISBOA PORTUGAL

SER ASSINANTE? EVIDENTEMENTE QUE QUERO!

PREENCHA O PRESENTE CUPÃO E REMETA-NOS PARA A MORADA ACIMA INDICADA, JUNTANDO O RESPECTIVO PAGAMENTO NA FORMA QUE ASSINALAR ASSINATURA ANUAL: 750\$00 (12 NÚMEROS)

VALE DE CORREIO NUMERÁRIO	1

ARA REGULARI-ZAÇÃO DA ASSI-NATURA REF. AO NO DE 19

MORADA	
CÓDIGO POSTAL	



ARTE EM TOMAR

Carlos Pinto Coelho expõe fotografias

Por iniciativa da Câmara Municipal de Tomar, meia centena de fotografias do jornalista Carlos Pinto Coelho estiveram expostas no Convento de S. Francisco, de 22 de Julho a 15 de Agosto.

Homem da escrita, da rádio e da televisão, onde acaba de assinar a série de programas "EM PORTUGUÊS NOS ENTENDEMOS". Carlos Pinto Coelho publicou o ano passado o seu primeiro livro de fotografia, "A MEU VER". Ali, dezenas de nomes ilustres da cultura lusófona figuram com textos inéditos inspirados nas imagens. Desse livro se extraíram algumas fotografias que poderão ser vistas agora em Tomar. A exposição, que foi especialmente organizada para o Convento de S. Francisco, compõe-se de retratos, texturas e instantâneos de reportagem, colhidos em vários países e continentes.

"Não sou um fotógrafo. Limito-me a olhar os momentos e a guardálos numa câmara comprometida" - diz Carlos Pinto Coelho. Mas David Mourão Ferreira, autor do texto de apresentação da exposição de Tomar, prefere sublinhar: "Fotografias que fazem pensar? Sem dúvida. Mas que principiam, graças a Deus, por nos fazer pensar".

E Lena Crato Também

Lena Crato expôs na Biblioteca Municipal de Tomar, de 17 a 31 de Julho, uma colecção de fotografias relativas à última Festa dos Tabuleiros, que se realizou em 1991.

Tendo começado como "free-lancer" antes de iniciar uma intervenção regular em várias publicações nomeadamente no "Semanário", Lena Crato é uma apaixonada da Festa dos Tabuleiros. Dessa paixão resultou uma série de fotografias que agora teremos a oportunidade de ver na Biblioteca Municipal.

Sobre Lena Crato escreveu Lima de Carvalho, conceituado crítico de arte: "Lena Crato - quem não lhe conhece a bonomia da repórter que está sempre "em todas" e que faz do seu trabalho uma missão alegre, apaixonadamente cumprida...".

Ainda do mesmo crítico transcrevemos um excerto do artigo que acompanhou o catálogo da exposição "Retratos", na galeria de arte do Casino Estoril, em Abril de 1991:

"A fotografia é uma arte. Como a música, a poesia ou a própria pintura. Como instrumento de trabalho o fotógrafo dispõe apenas da sua máquina, que pode ter um maior ou menor aperfeiçoamento técnico, mas é sobretudo através da sua sensibilidade que ele marca os seus trabalhos com o "toque" da sua linguagem; a sua forma de enquadrar as pessoas e os objectos; os contrastes da luz e da cor; o seu jeito próprio de assinar uma fotografia".

PORTO

FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE SOCIALISTA

Vieram de todos os cantos do mundo e chegaram ao Palácio de Cristal de mochilas às costas, dores no corpo e muito cansaço espelhado no rosto.

Mas a "malta" é jovem e aguentou sem problemas de maior a grande viagem até ao Porto, apesar das noites mal dormidas e das que se seguiram. Aliás, resistir ao sono é palavra de ordem do "pessoal", que só pensa em

aproveitaro mais possível, mesmo até à exaustão, este Festival.

Foram sete
dias de festa, alegria,
convívio e
política, a
ocupação
principal
deste festival lusy.

A promessa da organização foi sobretudo a de uma estadia agradável e divertida, mas também de reflexão sobre o socialismo na busca de melhores caminhos de solidariedade.

Desta iniciativa destaca-se a homenagem a Willy Brandt - Chanceler alemão já falecido, tendo sido Presidente da Internacional Socialista - com o descerramento de um busto pelo Presidente da República, Dr. Mário Soares, com a presença do actual Presidente da Interna-

cional Socialista, Pierre Mauroy e do dirigente Luís Ayala.

Mas a maior surpresa esteve na presença do "escritor maldito", como o falecido Ayatollah Khomeiny o classificou, condenando-o à morte, pela publicação do livro "Versos Satânicos", Salman Rusdhie.

Salman Rusdhie respirou bem o ar puro da liberdade e jamais se viu rodeado com tamanha multi-



dão.

E assim entre jovens de Angola,
Cabo Verde, Brasil, E.U.A., Israel, Japão, França, Alemanha,
Itália e do Povo Saraúi (Frente
Polisário) entre outros, comungaram os verdes anos dos jovens
socialistas e social-democratas.
A organização do Festival Mundial Iusy esteve a cargo da Juventude Socialista Portuguesa e
contou com a presença, durante
vários dias, do Secretário-Geral,

Eng. António Guterres.

V.C.

Em Coimbra

Jovem Escuteiro lança cancioneiro

Existem diversos tipos de edições com cancioneiros. Geralmente pequenos, limitados na objectividade.

É um tipo de obra que implica uma pesquisa árdua, uma persistência abnegada e uma sensibilidade particular. João Paulo Vaz, um aluno do 6º. ano do Seminário Maior de Coimbra, deteve todos estes factores para levar por diante a sua obra de compilação e muitas noites em branco.

"AS CANÇÕES DO HUGO", (Honestidade, Utopia, Generosidade e Optimismo) nome da obra, com capa da autoria do Eng. Paulo Valdez e da responsabilidade do Departamento Regional da IV Secção da Região de Coimbra do Corpo Nacional de Escutas, sus-



cita a mensagem da evidência, onde nimba o que a vontade e o querer, enfim, a desejada descoberta. Ese por um lado esta edição revela uma exaustiva e agradável recolha de músicaportugues, popular, de reflexão, intervenção e específicamente de escuteiros, na maioria acompanhadas pelos acordes musicais, por outro conquista a difícil simbiose deste encontro musical. É um autêntico manual de 256 páginas (128 frente e verso) - a ser utilizado em qualquer ocasiãode boa disposição e inspiração.

Confrontado João Paulo Vaz, um jovem também compositore apaixonado pela sua terra -Semide, Miranda do Corvo - com a possibilidade de uma nova edição mais alargada, não deixou de admitir essa hipótese, só que desta vez com exigências de maior disponibilidade para que algumas pequenas lacunas sejam eliminadas.

Vamos desejar que sim e apostar em jovens que, como o João Vaz, vão constituindo orgulho da nossa sociedade.

Esta obra poderá ser adquirida por encomenda a:

João Paulo Vaz Seminário Maior de Coimbra 3049 Coimbra codex

Preço: 800\$00

A obra poderá, após a encomenda, ser levantada em qualquer papelaria da nossa comarca, informando antecipadamente qual a preferência. Poeta Eugénio de Andrade

BRANCO NO BRANCO - CONTRA A OBSCURIDADE

"Deixa que seja
uma criança a
inclinar a tarde.
Dizem que é verão:
não acredites!
O verão tem os pés
iluminados pela
lua"

Alto Rio" já sente o novo apelo do Douro.

De um pequeno apartamento na Rua do Campo Alegre, no Porto, com vista para a Foz do Douro o Cabedelo - o poeta do "Silêncio" não consegue calar a emoção das palavras.

"Os meus setenta anos começam a necessitar de uma certa protecção porque me sinto bastante desamparado, além do espaço que não tenho, o meu espólio anda pelos sótãos dos amigos, mas o que mais me preocupa são razões de saúde. namoro com o Cabedelo, por outro lado a Foz velha é um lugar muito bonito".

26 de Novembro é a data marcada para a inauguração da Fundação Eugénio de Andrade. "A Comarca" lá estará.

"Somente este ir e vir com as marés, ardor feito de esquecimento, oeira doce à flor da espuma, apenas isso".



Tem 70 anos.

Oriundo do concelho do Fundão, onde há pouco foi homenagea-

Foi barbeiro.

Trem uma reforma de pouco mais de cem contos.

Os seus livros estão traduzidos ezm mais de uma dezena de paísees. A sua obra poética inclui a pooesia, prosa, antologia, tradução e ensaios.

Chama-se Eugénio de Andrade, um dos maiores líricos da literatura portuguesa. É também o garande poeta do amor no nosso sééculo XX.

O) Porto vai prestar-lhe gratidão, mesmo de frente onde o rio Dourco é enlaçado pelo atlântico - a Egoz do Douro.

Está a ser construida a Fundação Esugénio de Andrade.

Alli o poeta vai ter um espaço de reepouso e segurança e vão estar exxpostos milhares dos seus livrros guardados nos sótãos dos seeus amigos.

P¿ortugal ficará culturalmente maais enriquecido com este espaçeo de cultura.

C¿omo feliz estava o poeta! EEÉ em vida que as homenagens deevem ser prestadas.

El assim, no Portugal das Homenaagens, pela primeira vez um pooeta vai viver na sua própria Fuundação.

As nova casa de Eugénio de Andrade só estará pronta em Ndovembro. As obras estão em boom ritmo e o autor do "Mais Sinto-me completamente desamparado até com uma simples constipação".

Na primeira visita que fizemos às obras da Fundação Eugénio de Andrade, o poeta lembrou o último Congresso das Funda-

"de uma maneira geral
quem não
temprestígio,
tem dinheiro
e faz uma
Fundação.
Qaui é exactamente o
inverso; não

ções:

há "cheta", não há um vintém, porque eu sou um homem aposentado, tenho uma reforma de cento e dez contos por mês e os direitos de autor, como devem calcular é muito pouco. Não tenho fundos, dinheiro para oferecer à Fundação".

As obras são totalmente custeadas pela Câmara Municipal e ficam em sessenta e cinco mil contos.

Eugénio de Andrade vai viver na sua própria Fundação que talvez seja inédito.

Ali vai viver-se poesia de corpo inteiro, e o poeta vai poder abracar o mar.

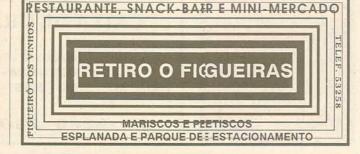
"Eu creio que a mudança de ambiente possa ser um estímulo para novas coisas. Eu gosto desta zona, sempre gostei muito. Há bastante tempo que tinha um



Frente a Frente

Nada podeis contra o amor Contra a cor da folhagem, contra a carícia da espuma, contra a luz, nada podeis.

Podeis dar-nos a morte, a mais vil isso podeis - e é tão pouco.



PIRES

PROFISSÕES LIBERAIS

ADVOGADOS

HENRIQUE CASTELA PIRES TEIXEIRA

MANUEL H. LOPES BARATA

TOMAZ RAMALHO BATISTA

EDUARDO JORGE

SILVINA CARDOSO

SOLICITADOR

LUIS DE TÁVORA

TELEFS.: 547801 - 538375 - 555651 FAX: 579817

R GOMES FREIRE, 191-2º. - 1100 LISBOA

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

R. Luis Quaresma (Val do Rio), 19 Telef. 036.52286 3260 - Figueiró dos Vinhos

SOLICITADOR

FLÁVIO REIS E MOURA

Telef. 036. 53258 - Escritório - Telef. 036.52732 - Residência R. Luis Quaresma (Val do Rio), 25 3260 Figueiró dos Vinhos

DR FRANCISCO BRANCO

MÉDICO DE CLÍNICA GERAL

2ºS., 4ºS., 5º. E 6ºS. FEIRAS A PARTIR DAS 19 HORAS

Acordos com: ADSE - SAMS - CGD - CTT Avença com: Comp^a. Seguros Bonança e A Social

CENTRO DE ENFERMAGEM

- Para pensos e injectáveis
- Domicilios programados
- por marcação todos os dias úteis das
 15 às 16 horas

ANÁLISES CLINICAS

LABORATÓRIO AEMINIUM

Todos os dias úteis das 8 às 9H30

marcações de consultas médicas

Telef. 036. 44582 Todos os dias úteis a partir das 15 horas

Souto Vale - Castanheira de Pera

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1°. Telef. 036.52329

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VAZ DE CASTRO

ADVOGADO

COMARCA

a expressão da

nossa terra

GARE DA RODOVIÁRIA TELEF. 036.46141

PEDRÓGÃO GRANDE

CARLOS MESQUITA

Cirurgia do Aparelho Digestivo Cirurgia Geral Especialista dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas por marcação pelo telef.036.46303
Consultório do Dr. José Silva
PEDRÓGÃO GRANDE

Saiba onde pagar a sua assinatura

Papelaria Bruno

Papelaria Jobel

Eduardo Paquete

Luis Martins Graça Ervideira
Café Central

Pedrógão Grande

Eduardo Paquete

E em qualquer dos nossos correspondentes constantes da Ficha Técnica (pág.2)

CAFÉ E MINIMERCADO

MARIA DULCE BARREIROS, LDA

Especialidade da casa:

Frango de Churrasco

Telefone 52670

3260 Figueiró dos Vinhos

GABINETE DE CONTABILIDADE

Telef. e Fax

(036) 52258

INFORMATIZADO

TEIXEIRA

MARÇAL

IRS - IRC - IVA

3260 FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

REQUERIMENTOS, PREENCHIMENTO DE IMPRESSOS, CARTÕES DE CONTRIBUINTE, ETC

ALBANO CONCEIÇÃO BERNARDO

OFICINA DE SERRALHARIA CIVIL

Técnico de Máquinas Têxteis

Nuovo Pignone Tornearla em madelra, Estofos, etc. - Fogões de lenha e assadores

Telefone (036) 4 20 28 VILAR PEQUEVO - 3280 Castanheira de Pera

ASTRÓLOGO PROF. APOLO

MARQUE A SUA CONSULTA PELO TELEF. (039) 98 32 54 CEGONHEIRA - 3000 COIMBRA

JOSÉ ANTÓNIO TOMÁS GODINHO LADRILHADOR E APLICAÇÃO RÁPIDA COM

MÁQUINAS MODERNAS

52187 P.F. - CHÁVELHO FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OS MELHORES PREÇOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

AGORA COM SERVIÇO DE BANCO COMPLETO

SERVIÇOS BANCARIOS AO DISPÔR DAS COMUNIDADES RURAIS

CONTA DEPÓSITO À ORDEM - CONTA DEPÓSITO A PRAZO - CONTA POUPANÇA MEALHEIRO CONTA POUPANÇA JOYEM - CONTA POUPANÇA REFORMADO - CONTA POUPANÇA À ORDEM CONTA ESPECIAL EMIGRANTE - CONTA SERVIÇOS - CONTA RENDIMENTO MENSAL CONTA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES

CARTÃO VERDE GARANTIA - CARTÃO VISA - CARTÃO MULTIBANCO TRANSFERÊNCIAS INTERBANCÁRIAS - OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO CÂMBIOS - INVESTIMENTOS NA BOLSA

UM APOIO DIFERENTE AOS SEUS INVESTIMENTOS

CRÉDITO PARA AGRICULTURA - FLORESTA - PECUÁRIA AGRO-INDUSTRIAS - AGRO-ALIMENTARES - AGRO-TURISMO - TURISMO RURAL JOVENS AGRICULTORES

APOIO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS - APOIOS FINANCEIROS COMUNITÁRIOS (CEE) - BEM-ESTAR RURAL AS CAIXAS DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO

Podem financiar actividades não agricolas, proceder a operações cambiais e com o estrangeiro, emitir cartões multibanco e de crédito, emitir títulos de investimento, facultando assim, aos seus clientes e associados o SERVIÇO DE BANCO COMPLETO

oferecemos as melhores taxas de juros

CONSULTE-NOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO

Telef. (036) 36412 - Fax 36315 - CABAÇOS - 3250 ALVAIAZERE Telef. (036) 46328 - Fax 46210 - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE Telefs. (036) 52564 - 52857 - Fax 53263 - Rua Luis Quaresma (Val do Rio), 24

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria

DEBATE SOBRE COMÉRCIO EXTERNO E INTERNACIONALIZAÇÃO DOS NEGÓCIOS

No passado dia 14 de Julho o NERLEI, com cerca de 35 Empresários do Distrito de Leiria, debateu as oportunidades actuais de expansão de negócios e as formas de introdução, das empresas portuguesas, nos mercados externos.

A sessão, moderada pelo Secretário-Geral do NERLEI, Dr. Castilho Dias, foi aberta pelo Dr. Vitorino Caeiro, do Banco do Fomento e Exterior, que alertou os empresários para a necessidade de diversificar os mercados, esclarecendo sobre as linhas de crédito específicas, actualmente em vigôr.

Seguidamente, os representantes do I.S.E.G., Professores Doutores Armando de Castro e Joaquim Ramos Silva, abordaram as novas condições de acesso aos mercados e a necessidade de modernização da Economia Portuguesa. Alertaram ainda para o facto de que as empresas portuguesas só se tornarão competitivas a nível internacional, se passarem a assumir prioritárias as questões da Qualidade e do Ambiente.

Para Don Luís Bonhome, Conselheiro Comercial da Embaixada de Espanha, o contexto actual da economia obriga as empresas a investirem na internacionalização, sob pena de perederem competitividade mesmo nos mercados nacionais.

Seguidamente focou a importância da criação de um "Mercado Ibérico", constituido através de acordos contratuais de cooperação entre os dois países, para assim ser possível a Portugale Espanha defender uma quota de mercado significativa, tanto na Europa, como nos PALOP'Se no mercado sul-americano.

A sessão foi encerrada pela representante do I.C.E.P., Drª. Ana de Carvalho, que abordou o regime e formalidades nas trocas comerciais intracomunitárias, após a supressão das fronteiras fiscais entre os Estados-Membros e também o regime das trocas comerciais entre a Comunidade e Países Terceiros. Neste caso, foram assinados acordos preferenciais com um grande número de países e criados regimes específicos para as diferentes situações.

Ao finalizar o seminário, castilho Dias, Secretário Geral do NERLEI, frisou a importância do papel das Associações Empresariais no campo da internacionalização dos negócios, informando que o NERLEI va criar um Departamento de Exportação para apoio aos empresários do distrito e para promoção de Missões Empresariais.



Centros de Emprego do distrito æm rreunião

EMPREGO EM QUESTÃO

Realizou-se no início do ccorrente mês no Govermo Cicil de Leiria, uma reunião que teve por objectivo fazer o llevantamento da realidade do emprego no distrito e delinear medidas para rrlançar e dinamizar o cemprego.

Ainiciativa partiu do Gowernador Civil, Francisco Coutinho, e fez sentar à rmesma mesa o Director Regional do Serviço de Emprego e todos os Dirrectores dos Centros de Emprego do Distrito de ILeiria, designadamente de Figueiró dos Vinhos, rrepresentado pelo Dr. Álwaro Gonçalves, Alcobaça, Marinha Grande e Caldas da Rainha.

Esste edifício contará também

ccom uma área polivalente que

poode ser utilizada para exposi-

çõões industriais sectoriais,

reecepção de missões empresari-

aisis nacionais e estrangeiras,

auuditório para grandes realiza-

çõões e como pavilhão para prática

deesportiva. Contará com um au-

dititório com capacidade para 100

peessoas com tradução simultâ-

neea para a realização de

seeminários, conferências ou ses-

sõões de trabalho. Estas

acctividades vão realizar-se em

eststreita colaboração com as

auutarquias no que diz respeito a

acctividades de interesse

Pa'ara completar as actividades

deessa estrutura, existem ainda

saalas para formação profissional

e g gabinetes de apoio ao empresá-

rido na área de informação

Ccomo actividade complementar

seærá criado o "Clube do Empre-

sáário", um espaço de acesso

resservado a empresários, que será

coonstituido por um restaurante e

unm bar onde poderão ser

efefectuados almoços de negócio

ouu reuniões de trabalho com o

reequinte e a privacidade neces-

Cdomo apoio a todas estas activi-

daades, contam-se bancos,

coompanhias de seguros, agênci-

ass de viagens, transitários,

seerviço de correio, telefone e

sáários.

teccnológica e de mercado.

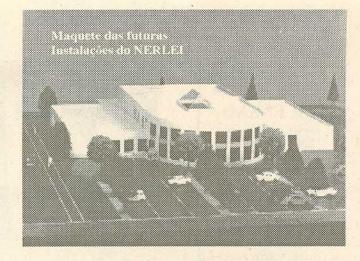
auutárquico, desporto e feiras.

INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDIUSTRIAL, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO NO DISTRITO DE LEIRIA

Propriedade da AIP - Associação Industrial Portuguesa e do NERLEI, está localizada em terrenos entre o castelo de Leiria e o río Liz e tem um valor global de 250.000 contos, com um cofinanciamento ao abrigo do programa PEDIP.

Este edifício, que está praticamente concluido, conta com uma área coberta de 3.600 mts2 tendo uma área envolvente de 5.000 mts2. Com a sua inauguração prevista para Outubro, está integrado numa zona verde, onde pontifica um jardim botânico e um lago artificial, assim como um arranjo das margens do rio Liz com uma zona de passeio a pé e uma ponte peatonal.

Tal infraestrutura, será um importante pólo de apoio à actividade empresarial, nomeadamente no que diz respeito às áreas técnicas e tecnológicas, formação profissional, jurídica e informativa, aglutinando as



sinergias existentes na região numa participação activa na constituição e promoção de estabelecimentos de Ensino Superior e Profissional, instauração de organismos públicos de apoio empresarial, assim como o envolvimento em actividades tendentes a melhorar a rede viária existente.

Contará também com uma sala para vídeo conferência assim

como, de um sistema informático que vai permitir um contacto permanente de todas as empresas associadas do Distrito de Leiria com a sede do NERLEI, pondo ao seu dispôr um sistema de correio electrónico, bolsa de emprego, boletim informativo, serviço de anúncios classificados, base de dados de empresas, serviço de informação comercial etc.

ANÁLISLENA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE LEIRIA,

LDA

LDA

TELEF. 036.53378

R. MAJOR NEUTEL ABREU, 41

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMICILIOS URGÊNCIA S POSTOS DE RECOLHA AVELAR CASTANHEIRA DE PERA PEDRÓGÃO GRANDE

ACORDOS COM:

SAMS ADSE SAMS (ARS) C.G.D.

ADMFA

MINISTÉRIC DA JUSTIÇA

SEGUROS

Com esta estrutura estão criadas as s condições necessárias para ajujudar a industria do Distrito de Leeiria a dar um salto na direcção doo futuro.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PESQUISA DE OVNI

OVNIS! JÁ VIU AL-GUM?

Com o objectivo de informar a sociedade portuguesa do desenrolar da actividade do Fenómeno OVNI no nosso País, a APPO - Associação Portuguesa de Pesquisa OVNI - de Sintra, anúncia mais uma iniciativa que já se encontra ao dispor do público em geral, denominada Linha OVNI.

Já em funcionamento, a "Linha OVNI" tem o número (01) 9207601 que serve para o serviço noticioso a nível dos principais acontecimentos nacionais, directamente ligados às observações dos OVNI.

Segundo Vitor Moreira, responsável pela APPO, "este novo e pioneiro serviço, pretende dar a conhecer a actividade do fenómeno no nosso país, divulgando informações e estudos que são realizados por esta associação, em bases estritamente científicas".

A APPO através deste serviço, vai poder recolher mais informações de casos portugueses passiveis de avaliação de OVNI, pois, "o utente tem a possibilidade de deixar a sua mensagem, após a audição do bloco noticioso, assegurando-se o anonimato das pessoas que revelarem as suas experiências nesta matéria".

"Esta associação pretende sensibilizar acima de tudo, a opinião pública para o aspecto muito sério desta matéria. Os resultados das nossas investigações, que fazemos nas habituais deslocações a todo o país, revelam a consistência de um fenómeno que requer um estudo à luz da Ciência actual, no descobrimento das suas origens e finalidades" - considera Vitor Moreira, como objectivos primordiais a atingir neste serviço.

Além disso a associação propõe-se investigar os casos relatados via telefone, "em qualquer região do território nacional".

Vitor Moreira está confiante nos objectivos estipulados nesta iniciativa, na sua opinião revela que "a sociedade está aberta para a divulgação deste fenómeno, só que nunca existiram os canais apropriados para fazer chegar as experiências das "vítimas" dos diversos Encontros Imediatos aos estudios, desta área".

Destaca que a falta de informação concreta e a abundância daquela que é dada em termos irónicos e superficial, vai ser superada por esta iniciativa, dando o rumo certo na orientação do estudo e investigação da problemática dos OVNI.

A APPO possui a única revista especializada sobre ovnilogia, denominada de "APPO BOLETIM", com periocidade semestral, que já vai para o segundo ano de edições, contando com mais de duas centenas de associados.

A este propósito salienta que "tem sido uma experência muito motivadora", sublinhando a validade dos trabalhos realizados pela Associação, "num dignificante estudo na análise e investigação nos Não Identificados registados em Portugal".

Para mais informações da actividade da APPO, os interessados poderão escrever para:

APPO 94, 2726 MEM MARTINS CODEX,

ou através do telefone normal da associação da rede de Lisboa, (01) 920 13 87.

Figueiró dos Vinhos

MARIA LUIZA - VITOR MANUEL



No passado dia 17 de Julho, na Igreja da Vila de Aguda, celebrado pelo Rev. Pároco da freguesia, Padre Jorge Arcanjo, teve lugar o enlace matrimonial dos nossos conterrâneos amigos, MARIA LUIZA SIMÕES LUIS GODINHO, Educadora Social, filha de Maria de Lurdes Jorge Simões e de Manuel da Conceição Luis, residentes no lugar de Almofala de Baixo, com VITOR MANUEL VENTURA DA CONCEIÇÃO GODINHO, funcionário do Centro de Emprego, filho de Maria Otília da Conceição Ventura Godinho e de Manuel Luis da Conceição Godinho.

Apadrinharam esta união os padrinhos de Baptismo dos nubentes.

Pela noiva, Joaquim da Graça Simões, casado com Maria Ricardina Medeiros Rocha, residentes em Almofala de Baixo e, pelo noivo, o nosso colaborador Victor Jorge Camoezas Chora e esposa, Adília Mendes Lima Camoezas.

Na cerimónia religiosa, o padre Jorge Arcanjo dirigiu palavras de grande significado ao acto que unia este jovem casal, exortando-os sempre a seguirem o caminho de Deus, ao mesmo tempo que acompanhava palavras do Evangelho, que as colocou como meditação a todos os presentes, para que sempre trilhem o caminho do bem, da solidariedade e do amor pelo próximo.

Da Vila de Aguda, noivos, familiares e amigos dirigiram-se para o Clube de Chão de Couce, onde foi servido um óptimo Copo de àgua e Banquete, a cargo do empresário de hotelaria, Adriano Freire Castela, com estabelecimento no Bairro Industrial, em Chão de Couce.

Ao jovem casal que vai fixar residência no lugar do Chávelho, fazemos votos de uma união muito feliz

Aos familiares os nossos parabéns.

Pedrógão Grande

ELEGANTE CASAMENTO

Teresa e Victor

No dia 28 de Agosto de 1993, cerca das 13 horas, na Igreja Matriz de Pedrógão Grande, teve lugar o casamento de **Teresa Maria Ribeiro Serra**, de 23 anos, natural de João Belo, Moçambique, com o nosso Vitocas, **Vitor Manuel Mendes Simões Pereira Serra**, de 25 anos,

nascido em Lisboa, tendo como sua terra, Pedrógão Grande, vila onde se conheceram, namoraram e vieram a casar.

A Teresa Maria é filha dos senhores D. Maria Irene Alves Ribeiro Bispo e de Luís Ribeiro Bispo, e o Vitocas é filho da senhora D. Helena Simões Pereira Serra e de Leovigildo Pereira Serra.

Foram padrinhos da Teresa Maria a senhora D. Maria da Conceição Cardoso Ribeiro Laia Fernandes e Luís Manuel Gonçalves Ramos. E do Vitocas foram seus padrinhos os tios do noivo senhora D. Maria Dilia Simões Correia e Cassiano de Deus Correia.

O casamento teve o seu ponto alto ao meio da Missa que foi celebrada pelo Pároco de Pedrógão Grande, senhor Padre Carlos, auxiliado pelo senhor Padre Missionário Luís Manuel, do Seminário do Preciosíssimo Sangue de Proença-a-Nova, que acumulava as funções de Pároco de Montes da Senhora, localidade de onde são os pais da noiva e onde esta residia.

A cerimónia foi muito bonita, mesmo elegante, encontrando-se a Igreja muito bem ornamentada e decorada com lindas flores e toda a cerimónia e missa acompanhada com música de fundo. Tudo por vontade expressa da mãe do noivo, mas sob a orientação e bom gosto da sua irmã e da sua prima Cristina.

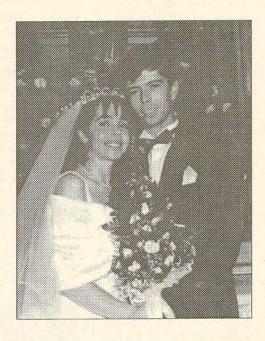
O almoço e jantar tiveram lugar no já famoso restaurante Lago-Verde junto à albufeira da Barragem do Cabril, sob a orientação técnica hoteleira, a que nos habituou, o senhor Fernando e

Esposa, a quem os pais dos noivos fizeram questão em dar a conhecer ao nosso jornal a sua gratidão pelos bons serviços prestados à linda festa de casamento vivida naquele sábado na vila de Pedrógão Grande.

O casamento da Teresa Maria e do Vitocas veio abrir na freguesia de Pedrógão Grande, um ciclo de

casamentos, nunca visto nesta localidade. Esperamos acompanhar os restantes casamentos e lá para Outubro trazer ao conhecimento dos nossos leitores qual deles foi o casamento do ano de 1993, já que tivemos a eleição do casamento do ano de 1992.

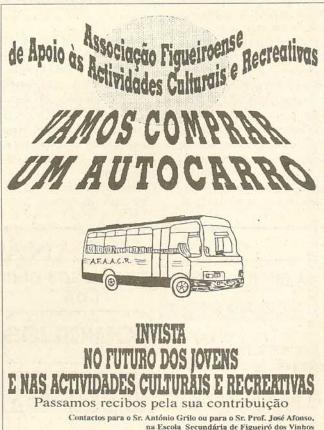
A todos estes casamentos está sempre presente a nossa reportagem dirigida pelo nosso camarada de trabalho Vitor Fernandes e filha,



da Foto Inema, a quem se devem as boas fotografias que são por nós publicadas. O nosso jornal deseja aos noivos as maiores felicidades e longos anos de vida.







The North State of the State of

BODAS DE OURO

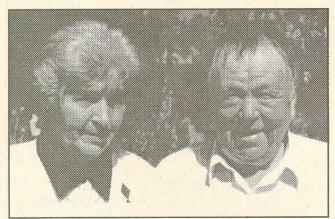
Figueiró dos Vinhos

MARIA DA CONCEIÇÃO FRANCISCO JOÃO ANTÓNIO MARTINS

No passado dia 17 de Julho, comemoraram as Bodas de Ouro matrimoniais os nossos ilustres amigos Maria da Conceição Francisco Martins e João António Martins, residentes no Lugar do Caparito.

Estes "jovens" nubentes, a dona Micas com 71 anos e o João, com 82 anos, tiveram naquele dia a presença de vasta familia espalhada pelo país e estrangeiro, que não deixaram de estar presentes em tão significativa efeméride.

Após a cerimónia religiosa, teve lugar na mansão dos festejados uma alegre confraternização e um opíparo banquete.



É bom recordar que a D. Micas é descendente do Heróis da I Grande Guerra, Cesário Francisco. Os descendentes do exemplar casal, são o filho António da Conceição Martins, casado com Maria Leonilde Martins e, destes, os netos Paula Cristina e Pedro Miguel.

"A Comarca" aproveita a oportunidade para prestar a sua homenagem a tão exemplar casal, que levando sempre uma vida dura de trabalho em àfrica, podem agora usufruir a quietude do seu lar rodeado pelo verdejante ambiente e no perfume das flores que os rodeiam. Parabéns com votos de muita saúde, e a continuação da grande felicidade que sempre norteou meio século de comuni vivência.

FALECIMENTO MATEUS ASCENSÃO



Faleceu no passado dia 21de Julho, em Pombal, Mateus Ascensão, com 78 anos, natural dos Monin/hos Fundeiros, casado com Adelaide Agria Ascensão.

Era pai de Teresinha Agria Ascensão Baeta e de Ambrósio Agria Ascensão, casado com Maria Manuela C. S. Agria, residentes na Lousã e avô da Claudia Sofia e do Pedro Miguel.

Houve missa de corpo presente, sendo sepultado no cemitério de Figueiró dos Vinhos.

As nossas sentidas condolências.

CASTELO - Campelo BODAS DE PRATA

ARMINDA HENRIQUES FERNANDES ARMANDO FERNANDES



Ainda dizem que os casamentos estão em crise! As pessoas sim, estão em crise, porque perderam a sensibilidade da eterna conquista.

Nos dias de hoje, em que uma vida a dois vivida em toda a sua expressão se dilui na competetividade, no alheamento e no desrespeito, surpreendemo-nos quando um casal atinge etapas, como a que este casal nosso amigo nos dá exemplo, com a comemoração das Bodas de Prata. São um casal que sempre se uniu nos sacrifícios e nos sucessos, lutando sempre juntos, emigrando, sujeito às privações. Mas insistimos: sempre juntos.

E o ritual de que se acusa o casamento, é uma questão que pode ser contrariada quando o casal se ama. E alguns rituais também constituem uma atitude de amôr. O tradicional beijo antes de se deitarem, aquela embirrice sempre que nos tiram os sapatos do sitio certo, aquela zanga que sabemos acabar no mais sublime acto de amar.

Os nossos amigos, Arminda Henriques e Armando Fernandes, conquistaram um lugar próprio na vida ao sereem felizes e ao trazerem ao mundo o resultado desse amor; as duas filhas. Asabel Maria Henriques Fernandes, casada com António de Oliveira e Sofia Isabel Henriques Fernandes, casada com Luis Miguel Baptista doss Santos.

Ao simpático casal, os nossos votos para uma felicidade duradoura.



FUNDADOR MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA - DIRECTOR HENRIQUE PIRES TEIXEIRA - DIRECTOR ADJUNTO VALDEMAR ALVES

FIGUEIRÓ DOS **VINHOS** TERMINOU EM BELEZA O TOR-**NEIO DE VERAO FUTEBOL DE** SALÃO

Durante os meses de Julho e Agosto decorreu de segunda a sexta mais um torneio de futebol salão, este ano alargado a 15 equipes e organizado pela Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Foi brilhante vencedora a equipa do restaurante "O CAÇADOR" que nas 14 jornadas apenas averbou duas derrotas.

De apontar também a brilhante equipa da "PASTELARIA PINGO DOCE" que averbando o mesmo número de pontos (38) ficaria em segundo lugar por diferença de "goal-averáge".

CLASSIFICAÇÃO PONTOS

1º. Caçador	38
2º. Pingo Doce	38
3º, Grafivil	36
4º. Sonuma	34
5º. Chãos	33
6º. A.M.C.	31
7º. ARCA (Arega)	28
8º. Videovila	28
9º. C.C.A.M	27
10º. Renato's	27
11º. Graça	25
12º. C.R.M	22
13º. Aldeia Ana Aviz a)	19
14º. Aldeia Ana Aviz b)	18
15º. C.C.B	15

MELHOR MARCADOR: 43 Golos - JOSÉ NAPOLEÃO (CAÇADOR) **MELHOR DEFESA:** 26 Golos - CAÇADOR TAÇA DE DISCIPLINA: A. ANA DE AVIZ a)

Na entrega das taças o vicepresidente da associação desportiva, José Napoleão destacou o brilhante comportamento de todas as equipas o que justifica a enchente diária de público no desenrolar das jornadas.

Após a entrega das taças e medalhas no qual "A COMARCA" foi honrada fazendo a entrega a Cláudio Jorge, da equipe da Pastelaria Pingo Doce, como 2º o melhor marcador com 28 golos. Seguidamente houve um momento de convívio entre os presentes que se traduziu em mais uma jornada de să amizade e ocupação dos tempos livres dos jovens.

PARABÉNS ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA.

DESCALÇO EM CIMA DE ÁGUA NÃO HÁ IGUAL

Sob o signo "Os Desportos Náuticos não são só para os outros", o Clube Nautico do Zêzere no Trizio, Palhais, pelo segundo ano consecutivo, tem estado a trazer cá grandes nomes dos desportos

Recentemente foi a vez do Inglês Richaard Mainwaring, sete vezes capeão europeu na modalidade de Barefoot.

Esta modalidade derivada do ski aquático, com a particularidade dos skis serem substituidos pelo próprios pés, a uma velocidade de 70 a



80 Km/hora.

Para a prática desta modalidade são necessárias águas lisas, uma vez que os pés sofrem bastante.

Desporto hoje em dia com grande divulgação na Inglaterra e nos Estados Unidos. Só neste país estão federados cerca de 4 mil esquiadores, na Inglaterra nem tantos, mas também porque as condições atmosféricas não o proporcionam e os lagos onde podem praticar são pequenos para o número de praticantes.

Em termos de condições para a prática do barefoot, R. Mainwaring considera a nossa região excelente (a mais calma para a prática desta modalidade), comparando com o que já conhece dos países por onde

Tendo já 40 anos de idade sendo 20 a praticar este desporto, não tem condições para se poder atirar aos mundiais, dedicando-se então 9 meses por ano à sua escola náutica.

Por último fica este desabafo que mostra bem as condições que temos: "A partir de hoje cada vez que me sentar no barco, na escola, voume lembrar da água quente que aqui tinha e do sol que também têm, pois as águas lá são bastante frias e o clima não é muito favorável".

Luis Biscaia

VENHA A NÓS O VOSSO DONATIVO ...

Buraco de 12 mil contos nas contas do Sertanense Futebol Clube obriga a direcção a recorrer a um jantar de angariação de fundos.

Com a época a iniciar-se dentrro em breve e com o plantel já formado, o Sertanense demara-se agora com um saldo megativo o que, segundo apuramos, fez com que houvessem jogadores com os ordemados em atraso, isto no que sie refere aos atletas da terra uma vez que os jogadores de fora têm os seus vencimentos em dia.

Este poderá ter sido o facto que levou a direcção do clube, à semelhança dos grandes, a convocar os seus sócicos para um jantar de convívio a fim de pedir-lhes que abrisssem os cordões à bolsa para ffazer frente a um défice de 12 rmil contos... que nesta altura tîêm.

Depois de terem sonhado alto demais para uma região tão ccarenciada como é esta e onde cos empresários ainda não esttão muito vocacionados para irirem em "futebóis", a direcçção do clube terá, segundo rnós, acordado para a realida-¿de de que não é possível compportar custos elevados com jjogadores para uma subida de escalão como chegou a ser mensamento de muitos. Semão veja-se pelos bons jogadores que já passaram pelo gplantel daquela equipa, e tudo isto parecendo que não custaava caro e mais tarde ou mais ccedo as dores de cabeça haweriam de aparecer.

(Segundo Jorge Nunes, presi-(dente da direcção, o clube

está a passar por momentos difíceis, mas mesmo assim não deixou de manifestar esperança na resolução destes problemas.

Este ano como complemento e ajuda para fazer face a este buraco (12 mil contos), vão desenvolver outras actividades pararelas, nomeadamente vários sorteios.

Estas dívidas, segundo apurámos, são contas que vêm de há 6 anos, desde que o Sertanense está na terceira divisão.

Com uma redução no orçamento da equipa da ordem dos 6 mil contos, o Sertanense conta para esta época com uma receita quase equivalente às despesas, o que já não é

Uma das fontes de receita é a publicidade; este ano o Sertanense vai mudar de patrocinador nas suas camisolas; depois de A. Santos Aires e Irmão vai aparecer uma nova firma, a Contrapal, firma com sede na Zona Industrial e pertencente a Álvaro dos Santos Aires.

Na sua breve alocução, Álvaro Aires diria que se todos os empresários do concelho estivessem ao lado do clube, este "buraco" dividido por todos não caberia quase nada a cada um e o clube ficaria agradecido.

Também presente neste jantar, o presidente da Câmara tentou minimizar este problema de tesouraria e enalteceu a vantagem de ter uma equipa nos nacionais bem como o respeito que os adversários já têm pelo Sertanense. Hoje compreendo melhor as dores de cabeça de Jorge de Brito, quando precisou de arranjar 4 milhões de contos.

Foi entretanto sorteado o calendário para a época 93/94. A esta equipa logo na primeira jornada coube-lhe uma deslocação nada fácil ao campo do Arronchense enquanto que ao Proença - Nova que esta época subiu de novo à 3ª divisão (depois de ter feito a época passada sem perder um único jogo) recebe no Campo das Neves, o Bombarralense.

O 1º Sorteio da Taça de Portugal ditou também a sorte para estas duas equipas. Assim o Sertanense vai a Almeirim, e, por seu lado, o Proença-Nova recebe o União de Santarém.

Para quem sonhava com um derby logo nas primeiras jornadas, tire daí a ideia; é que o sorteio ditou que estas duas equipas só se venham a defrontar na última jornada da 1ª volta e subsequente no final da 2ª.

O Campeonato da 3ª divisão iniciou-se a 29 de Agosto enquanto que a primeira volta da Taça de Portugal joga-se a 4 de Setembro.

LUIS BISCAIA



- * SERVIÇO DE RESTAURANTE DIÁRIO
- * CASAMENTOS
- * BAPTIZADOS
- * EXCURSÕES



A Unidade Hoteleira com maior capacidade no Norte do Distrito de Leiria

RESTIAURANTE PANORAMA



32260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TEL. 036-52115/52260 FAX 036-52887



- QUATRO SALAS INDEPENDENTES
- DUAS CCOZINHAS
- CAPACCIDADE PARA 800 PESSOAS
- AR COSNDICIONADO TOTAL
- EQUIP#AMENTO DE SOM PROFISSIONAL





- * CONGRESSOS
- * EXPOSIÇÕES
- * ANIMAÇÃO EM FINS-DE-SEMANA



Somos uma das componentes do desenvolvimento turistico do Concelho de Figueiro dos Vinhos



TRIATLO PERCORRE CONCELHO DA SERTÃ

Pela primeira vez o concelho da sertá abriu as suas portas para receber uma prova de Triatlo.

Dividida em dois escalões o Médio e o Sprint pôs em movimento 135 atletas.

De entre os melhores da modalidade contava-se os nomes de António Antunes, Campeão Nacional da época passada e 4º classificado no campeonato de Triatlo Olímpico de 1992. António Antunes atleta que devido a um furo na sua bicicleta o arredou da prova atirou com outro dos homens que lutam directamente para o pódio; Paulo Pereira, homem especialista na natação para a liderança da prova que a agarrou sem mais a largar.

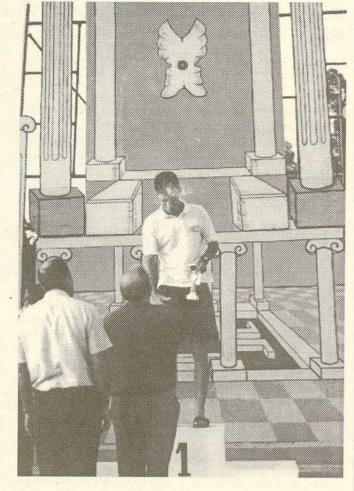
No pódio estariam ainda Paulo Pereira e Fernando Damas. Destaque ainda para a excelente prova do jovem, Frederico Jacob, junior do Belenenses.

Paulo Pereira atleta de triatlo à 5 anos viria á Sertã para aqui se sagrar campeão pela primeira vez.

Esta prova contou com as três modalidades que compõe o Triatlo sendo a natação, o ciclismo e o atletismo.

O Triatlo médio composto já por equipes de grande craveira surram as estopinhas para alcançar a meta, segundo um elemento da Federação de Triatlo de Portugal esta prova era para atletas "de barba rija".

Se os 2.500 m de natação eram uma prova a que estariam na sua maioria os atletas preparados o mesmo já não se pode



terminar tinham ainda que fazer meia maratona de corrida a pé.

Esta prova que contou com um total de 135 atletas inscritos nas duas vertentes da prova foi do agrado de todos os atletas com quem falámos e a Federação ao ver o alto nível organizativo deste 1º Triatlo da Sertã estará disposto a vir de novo para o ano e em vez de uma prova de tritlo médio, aqui fazer uma prova de triatlo Ibérico o que traria a este concelho atletas vindos de toda a parte do pais bem como da vizinha espanha, pois con-

categoria.

Na prova de Sprint a vitória coube a Carlos Brito atleta do Diário de Noticias.

Esta prova contou com o total apoio da Câmara da Sertā através do seu dinamizador desportivo Vitor Farinha e do vereador do pelouro da cultura Prof. José Manuel Carreto, contou ainda com o apoio dos escuteiros dos agrupamentos da Sertā e de Cernache que em pontos previamente destinados distribuiam liquidos aos atletas.

O esforço dos atletas é patente no rosto já quase a chegar à Sertā onde estava instalada a

De realçar por todos foi o esquema montado pela Rádio Condestável que desde as 10.30 h esteve em emissão especial a acompanhar esta prova dando sempre em cima da hora a localização dos atletas bem como informações úteis à organização que assim foi acompanhando de perto o percurso da prova; esta estação de rádio chegou mesmo a utilizar possivelmente pela primeira vez no nosso país uma moto 4 como se pode ver na foto para fazer reportagem, pena a região ainda não estar coberta pela rede telemóvel senão melhor trabalho teria desenvolvido.

Além deste, mais 6 repórteres espalhados pelo percurso davam o tempo da sua passagem e as mexidas na liderança ou lugares seguintes.

A utilização da moto 4 facilita o trabalho do repórter que para além da reportagem falada pode ainda e com mais facilidades dedicar-se a outros tipos de reportagem como a fotográfica ou o registo em vídeo como se pode ver na imagem.

NOTÍCIAS DO CLUBE NÁUTICO DO ZÊZERE

RICHARD MAINWARING, deixou de facto muita gente maravilhada com as suas exibições de Barefoot no decorrer dos três dias, em que esteve presente, aqui no Clube. Foi com muito prazer, que recebemos os Srs. Carlos Gois, João Nuno Macedo Silva, Pedro Mexias Alves e Jorge Tenreiro, tal como um jovem chamado Miguel, residente em Lisboa e cujo nome de família me escapou e que juntamente cos nossos instrutores tomaram parte nas sessões de treino realizadas pelo Richard. Por sua vez, este último, comentou à imprensa local, que de facto este era o local ideal para a realização de um Torneio Nacional, ou até Internacional de Barefoot, para isso voltará este Outono, para nos ajudar a planear a realização deste, para a Primavera de 1994.

FILIPE CHAVES, Campeão Nacional em título, esteve presente aqui no Clube, dias 3, 4, 5 e 6 de Agosto, para ensinar principiantes e corrigir praticantes, ou ainda esquiadores avancados.

NA ÉPOCA DITA ALTA desde já e até meados de Setembro, desportos náuticos poderão ser praticados para além das 19H00, isto, desde que o Clube seja notificado com antecedência. Será também possivel, às Terças-Feiras, sendo no entanto a 2a. Feira o dia de descanso.

CLUBE NAVAL DE LISBOA, nos dias 17 e 18 de Julho, estiveram presentes no Clube, cerca de 20 velejadores, daí, nesses dias o aluguer de barcos à vela, não ser possível, para os nossos sócios e público em geral.

COMBUSTÍVEL, o facto da quantidade de litros anual, requeridos pela empresa distribuidora de combustível, com que estivemos em negociações, ser excessivamente elevada para o nosso consumo veio travar a nossa boa vontade de bem servir, ou seja, não ganhando nada com este serviço, vamos no entanto continuar a fornecer combustível aos nossos prezados sócios e amigos. No entanto, para ser mais fácil, agradecemos aos nossos sócios possuidores de barcos o fornecimento de jerricans que nos encarregaremos de encher, por vossa conta, na estação de serviço mais próxima.

Sendo esta por sua vez cobrada no día em que for levantada da nossa arrecadação.

NOTA: O facto de termos perdido uma batalha não vai alterar em nada a nossa vontade de servi-lo, ano após ano, cada vez melhor. Contactos com outras empresas estão desde já a ser estabelecidos de modo a não deixar arrefecer "o bolo" na forma!

EMBARCAÇÕES À VELA TOPPER E BYTE, a primeira remessa de barcos, que constituía o nosso stock, já foi toda vendida mas, não se preocupem, que mais barcos estão para chegar.

Apesar da desvalorização do Escudo, continuamos a manter o preço de 350.000\$00 (Iva incluído) para o TOPPER, o que neste momento significa que o preço por unidade está a baixo do preço de mercado em Inglaterra. Quanto ao BYTE, também em nada se alterou já que o seu preço continua a ser de 450.000\$00 (Iva incluído). Quanto aos Clubes Navais e Escolas de Vela consideráveis descontos poderão ser efectuados, para o caso de compra em quantidade.

AQUAVENTURA, a maior loja em Portugal de venda e distribuição de equipamento náutico no Estoril Garden, loja 811, Avenida Aida, Estoril, está cada vez melhor apetrechada. Acabou de chegar mais um carregamento O'BRIEN, sendo o preço dos já populares coletes de 4 precintas de 14.500\$00, tal como o par de Skis CELEBRITY está a ser vendido apenas pelo preço de 36.000\$00. No ramo dos fatos, ambas as marcas SOLA e TYPHOON executaram fatos compatíveis com os nossos desejos, ou seja, fatos completos, 90% em preto, apenas com uma cor fluorescente. A partir de agora importamos também os fatos e sportswear, tal como outros apetrechos da DOUGLAS GILL, e mais de duas centenas dos já famosos e conceituados Bodyboards RHEOPAIPO estão a ser oferecidos apreços imcomparáveis.

Para mais informações entre em contacto directo com o Pedro Miguel Raimundo ou Gonçalo Abrantes, pelo telefone (01) 466 00 61 ou ainda por fax para o nº (01) 466 00 69.

Parece que finalmente chegou o Verão! A todos vocês desejamos que aquilo que mais querem ver acontecer este Verão se realize. EM FIGUEIRÓ

DESPORTIVA APRESENTA-SE

No próximo dia 19 de Setembro, pelas 17.00 horas, a Desportiva de Figueiró apresenta a sua formação para a presente época, em jogo amigável com o Ramalhais, equipa também integrada na divisão de Honra.

O plantel da Desportiva é na sua maioria (cerca de 80%) constituído pela prata da casa, sendo os restantes elementos quase na totalidade oriundos de Chão de Couce - o que significa que esta região tem uma reserva ou um alforge importante de atletas.

Apostando estruturalmente na ofensiva, tanto assim que conta na formação com 5 pontas de lança, Fernando Silva marca o seu regresso à titularidade como treinador da Desportiva, depois de na época 91/92 ter assumido idênticas funções, cedendo o lugar na época passada ao Dr. Luis Coimbra, a quem coadjuvou.

O excelente trabalho que desenvolveu à frente da Desportiva, a par da sua capacidade de liderança e de motivação dos jogadores, elegem-no justamente como um trunfo daquela associação, factor de coesão da equipa e fonte de esperança dos adeptos.

AEROMODELISMO

1º.

ENCONTRO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O 1º. Encontro de Aeromodelismo ocorreu em Figueiró nos passados dias 21 e 22 de Agosto, com uma grande presença de adeptos da modalidadeentre muito público, que também pela primeira vez teve oportunidade de ver este agradável espectaculo de miniaturas aéreas teleguiadas.

Esta iniciativa partiu da Liga de Iniciação e Propaganda da Aeronáutica, em colaboração com a Câmara Municipal

O espectáculo envolveu aviões de diversos tamanhos, um dos quais com um motor de 80 cms3 de onde saltaram paraquedistas em miniatura, planadores e helicópteros, que fizeram algumas acrobacias e estando presentes os dez melhores pilotos nacionais.

Um palco aéreo que mereceu a pena ver, onde os acidentes não faltaram, como o caso de um avião que se enfiou num pinheiro, cujas dificuldades de remoção foram enormes. Não falte para o ano!



dizer para a dureza dos 81 Km que tiveram que fazer montados na bicicleta em sistema de contra-relógio para dições geográficas para fazer uma boa prova temos, assim como um corpo organizativo à altura para uma prova dessa

ANTÓNIO GOMES TECEDEIRO, LDA. CAMIONAGEM DE PASSAGEIROS

Autocarros, Alugueres e Turismo

Avelar e Pedrógão Grande (pela IC8) Pedrógão Grande e Vila Facaia (por Adega)

INSTALAÇÕES

CENTRAL DE CAMIONAGEM - PEDRÓGÃO GRANDE



TELEFONES DE URGÊNCIA FIGUEIRÓ DOS **VINHOS** 036 Indicativo Centro de Saúde 52133 52122 Bombeiros Farmácia Correia 52339 Farmácia Serra 52312 52441 Farmácia Vidigal 52444 G.N.R. **AGUDA** Centro de Saúde 32503 32891 Farmácia **AREGA** 34233 Centro de Saúde **BAIRRADAS** entro de Saúde **CAMPELO** Centro de Saúde VILAS DE PEDRO entro de Saude **CASTANHEIRA** DE PERA Centro de Saúde 42333 44122 Bombeiros 42313 Farmácia Dinis Caryalho 44444 G.N.R. PEDRÓGÃO **GRANDE** 45350 Centro de Saúde Bombeiros 46122 Farmácia Baeta 46133 G.N.R. 46284 **GRAÇA** entro de Saude 50188 VILA FACAIA entro de Saude CERNACHE DO **BONJARDIM** Indicativo 074 99675 Centro de Saúde 90963 Bombeiros 99225 Farmácia Farinha 99132 G.N.R SERTA 63508 Centro de Saúde 63528 Bombeiros Farmácia Lima Silva 61169 Farmácia Patrício 61342 63560 PROENÇA-A-NOVA Centro de Saúde Bombeiros 32635 Farmácia Roda 32663 G.N.R. 32667 SOBR. FORMOSA Centro de Saúde 92159 Farmácia VILA DE REI Centro de Saúde 98161 Bombeiros 98215 Farmácia Silv Domingos 98165 98179 G.N.R. **OLEIROS** 072 Indicativo Centro de Saúde 62219 62122 Bombeiros 62386 Farmácia Garcia Guerra 62311 G.N.R.

É BOM







NÃO HÁ DÚVIDA... RIR É O MELHOR REMÉDIO

Civilização:

"Um náufrago, ao dar à costa em ilha deserta, temia a cada instante ser devorado pelas feras ou pelos canibais. Mas quando vê um patíbulo e nele um homem enforcado, exclama:

- Graças a Deus! Estou em terra de homens civilizados!"

Pannanti

É verdade meus amigos! Estamos como este náufrago... e eu que o diga!

Ao longo dos últimos meses, tantas são as "ANEDOTAS" contadas pelos políticos, médicos, gente da média e alta sociedade, e todas elas contadas em locais públicos como conferências de imprensa; manifestações partidá-

Depois do caso infeliz, a tal anedota que levou à demissão de um ministro, temos ainda outras, como

- a do dirigente do PSD da Madeira dizer que "SOMOS CONTRA OS PORTUGUE-SES E CONTRA PORTUGAL"...

Lá que eles queiram a independência, tudo bem! Mas que sejam "faxionários", xenófobos, etc.... Isso teria de dar lugar à sua imediata demissão do partido DEMOCRÁ-TICO que integram...

- O parque de Diversão Aquática do Restelo, que ocultou a morte de duas crianças, para seu proveito (dinheiro), tendo a sua administração literalmente desaparecido durante vários dias e sem qualquer explicação às famílias enlutadas...

- A morte de um jovem da Força Aérea, que dando entrada num hospital após grave acidente de moto, foi-lhe diagnosticado apenas uma enorme BEBEDEIRA... vindo a morrer horas depois!

- Há ainda o caso dos médicos do Hospital de Faro que aceitam CABRITOS (aqueles que fazem mééé-mééé, sabem?) para que determinados doentes passem à frente de outros nas listas de espera de intervenções

- Há ainda a jornalista FATIMA LIMA que em determinada altura da volta a Portugal em bicicleta, na edição deste ano, se refere ao número da mesma como sendo a "DÉCIMA

TRIGÉSIMA"... Issto deve ser o resultado do novo acordo LUSCO-BRASILEIRO em orto-

- O mais engraçaado é o Primeiro-Minsitro dizer: "DEIXEM--NOS TRABALHAR"... quando dezenas de firmas estão a despedir centenas de trabalhiadores...

- Agora, até o IPRD (Partido Renovador Democrático) dá parémios a quem vá votar... Mas não se esqueçanm de que para terem direito ao sorteio têm que ppedir na mesa de voto uma declaração em comoo foi votar... Depois... bem, depois, é só aguarddar e talvez tenha direito a uma casa, carro ou ssimplesmente a um ferro de

-Na "RODA DAS SORTE", o Cândido Mota diz a certa altura, toodos os dias: "... Ao virar da esquina, você tem uuma loja Singer"... Mas não é verdade!... Eu coostumo "virar" dezenas de esquinas durante o ddia no meu serviço, e nunca vi nenhuma...

Mas a história poara mim mais engraçada, surge quando o Milinistério das Finanças ao enviar aos contraibuintes a "NOTA DE APURAMENTO DO RENDIMENTO COLECTÁVEL E : CÁLCULO DE IMPOS-TO" diz a determinada altura: "... Mais se informa que não see procede à liquidação de valores inferiores a 5 5.000\$00, ao abrigo do art. 88º do CIRS. A DOGCI"

Não percebeu? Erêntão eu traduzo:

Quer dizer que soe o amigo dever um escudo às Finanças, terá dee o pagar, quiçá com juros. No entanto, se as meesmas Finanças lhe tiverem que pagar 4.999\$90) (Ex.: reembolso de IRS) a mesma quantia não o lhe será paga... por ser inferior em um centitavo a 5.000\$00!

E depois o Pirata soou eu...

Para terminar transcerevo duas frases extraídas da revista PET MA&GAZINE de Agosto/1993, que diz:

"Pet-Magazizine: - Snr. Eng. José Manuel Casqueiro, sabe s que o burro, o tradicional burro português, é : uma espécie em vias de extinção?

José Manuel Caasqueiro: - "... Não acredito. Só se forem os d de quatro patas... "

E ESTA, HEIN?

FILIPE LOPO

NO **PRÓXIMO NÚMERO** COLABO-**RAÇÃO** DO BRASIL

A partir do próximo número passaremos a incluir a colaboração do nosso conterrâneo EMIDIO BORGES GOMES, um areguense em terras de Santa Cruz agarrado às suas raízes natais.

LIBERDADE **DE IMPRENSA**

Será que uma total liberdade de imprensa (comunicação social) será proveitosa para os povos?

Existe uma luta abusiva entre todos os orgãos de informa-

Os cálculos imagináveis de alguns devem por vezes a desastres que são publicados. Isto tudo por uma ganância suprema via informativa.

Quantos não são molestados com esta guerra; políticos, industriais, médicos, enfim, todas as classes sociais.

Uma política democrática dá direito a que todos se possam exprimir, mas será que lhes cabe o direito de desformar a formação moral do indivíduo?

Não temos visto criminosos, delinquentes que se modifi-

Quando a acusação é pública imediatamente se forma uma ideia do acusado. Será perseguido toda a sua existência. Recordo-me de pessoas, que por terem cometido uma falta se viram com enormes dificuldades para encontrarem um emprego, automaticamente, por vezes três ou quatro e mais enfrentam as dificuldades desse chefe de familia. Não sou salazarista, nunca fui, mas penso que certos limites deveriam ser tomados.

Longe de mim querer referirme só aos jornais. A televisão e rádio cometem por vezes esse grande erro e estão presentemente com a rivalidade dos canais é de ver aquele que mais Tal e Qual e Crime pode apresentar.

Haja um pouco de moralidade e bom senso.

Creio que serei desculpado por aqueles a quem piquei a ferida.

HORÓSCOPO AGOSTO

PROF. APOLUS

Carneiro - 21/03 - 20/04

Trabalho: Nada de despesas vagas. Bom para o que já tiver. Amor: Favorável com a pessoa conhecida. Cuidado com os ou-

Saúde: Cuidado com o figado.

Touro - 21/04 - 21/05

Trabalho: Terá que ter muito cuidado. Atenção aos gastos. Amor:Possível conhecimento antigo manifestar-se-á. Saúde: Olhe pelo seu estômago.

Gémeos - 22/05 - 21/06

Trabalho: Lute com inteligência. Uma mudança pode dar resultado.

Amor: Prepare-se para algumas tempestades. Calma. Saúde: Nada de excitantes.

Carangueijo - 22/06 - 22/07

Trabalho: Guie-se pelas suas ideias e lute. Vencerá. Amor: A adorada decepcioná-lo. Saúde: Intestinos e estômago há que cuidar.

Leão - 23/07 - 23/08

Trabalho: Trabalhar por sua conta seria o ideal. Se tem trabalho pode melhorar.

Amor: Velhos conhecimentos vão animá-lo. Atenção à sua decisão. Saúde: Um pouco de ginástica far-lhe-á bem.

Virgem - 24/07 - 23/09

Trabalho:Essa sua ideia é boa. Lute para a sua realização. Amor: Aceite o que lhe vai surgir e divirta-se. Saúde: O aparelho digestivo pode complicar-se.

Balança - 24/09 - 23/10

Trabalho: Lute bastante pois é possivel ter surpresas. Amor: Procure não discutir. Não está muito favorável. Saúde: Seleccione a alimentação. Cuide-se.

Escorpião: 24/10 - 22/11

Trabalho: Haverá resultados, mas com lutas. as finanças não vão mal.

Amor: Não se enerve. Tem que avançar com cuidado e paciência. Saúde:O seu estômago requer cuidados.

Sagitário - 23/11 - 20/12

Trabalho: Deve procurar entendimento com seus colegas. Amor: Neste campo tudo deve correr bem. Coisa nova pode surgir. Saúde: Não coma demasiado.

Capricónio - 21/12 - 20/01

Trabalho: Materialmente pode manter-se. Tome iniciativas. Amor: Precipitações suas podem deitar tudo a perder. Saúde: A " figadeira" dar-lhe-á que fazer.

Aquário: 21/01 - 19/02

Trabalho: Algumas dificuldades, mas consegue superá-las. Econo-

Amor: Não se meta com novidades. Conserve o que tem. Saúde: Nada de gorduras e

Peixes - 20/02 - 20/03

Trabalho: Não conte a ninguém algo que pode surgir de melhor. Amor: Viva o seu amor. Não se intrometa no dos outros. Saúde: O seu coração poderá bater demais.

José Nunes Agria







OS (AS) INGRATOS (AS)

Sempre me ensinaram que se deve fazer o bem e não olhar para quem e que a mão esquerda não deve saber o que se dá com a direita. Conceitos bonitos de profunda solidariedade que sempre entendi como certos e que, ao longo da existência, procurei transmitir.

Mas a vida ensina-nos muita coisa e põe-nos perante situa ções que nos fazem reflectir e, ainda que por momentos, quase que arrepender da bondade daqueles conceitos. É quando surgem os ingratos, os que não têm pejo em fazer o servicinho no prato que lhes foi dado com comida que outrora sofregamente lamberam; é quando vêm os coices de quem toda a vida recebeu beijos; é quando surgem as desconsiderações de quem, durante anos, foi destinatário de atenções, empenhos e fa-

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades e eis aqueles que outrora bajularam na mira do apoio que nos momentos cruciais nunca lhes foi negado, a retirarem o tapete quando se precisa de algo. Esquecem-se de que a roda da vida anda e pode, mordida pela dura experiência, ouvir-se a voz do vingativo pássaro que dá pelo nome de "Cácalharás"!

Mas, "deixa para lá" - como dizem os brasileiros - que isto foi só um desabafo...

COME A PAPA, CAVACO!

A gente admira-se, mas as coisas acontecem.

Leio nos jornais que o primeiro-ministro aceitou um convite particular do presidente da Nestlé Internacional para assistir a um festival em Salzburg, com tudo pago por aquela multinacional das papinhas e outras coisas. E foi.

Dirão os amigos que pior são outras viagens que custam rios de dinheiro ao Estado, mas havemos de convir que é pouco ético um primeiro-ministro aceitar convites de empresas...

Entretanto, titubeante, o gabinete do Primeiro-Ministro diz que não, que não houve convite... A Nestlé, por seu turno diz que houve... Mas a verdade é que a viagem fez-se e o Prof. Cavaco assistiu ao festival.

Outra música!

HORA SOLAR

Anda tudo desnorteado com a diferença de hora implantada e que dista quase três horas da solar. Amanhece-se de noite e anoitece de dia, como de uma forma prática dizia o meu compadre Jeremias.

Acho que mais uma vez entrou a saloice nacional em funcionamento, cumprindo as "ordens" da CEE...

Com efeito o regime horário que adoptamos terá muito a ver com Bruxelas, mas nada diz a esta parte ocidental do continente europeu. Provoca, por isso, desequilíbrios ao metabolismo, equívocos ao dia a dia dos portugueses, desarranjos às donas de casa e aos banhistas incautos; no tempo próprio, às criancinhas em idade escolar...

Quando é que seremos portugueses a sério?

FASCISMOS

Mal preparada perante a liberdade da informação, ainda que algumas vezes irresponsável, há gente que fica atordoada. São as notícias frequentes de casos de corrupção, a vulgarização da violência, a difusão do consumo de drogas...

Os noticiários parece que não têm outra matéria senão esta, para além das visitas dos ministros, das guerras com todos os seus crimes contra a humanidade e do imediatismo de notícias sem consistência. As pessoas ficam, assim, perturbadas. Afigura-se que nada de bom acontece e que o mundo está para dar uma volta de 180 graus.

Claro que para se ouvir todas as carradas de informação que, sobretudo, aparecem no écran da TV é necessária alguma preparação, uma certa prática da liberdade e uma grande consciência do todo; até porque é preciso caldear a informação que, algumas vezes, é contra-informação. Viemos de cinquenta anos mentalização fascizante, e não são vinte anos de uma grosseira democracia que limpam toda essa nebulosidade de que as pessoas não são, afinal, culpadas.

Desculpam-se, por isso, os que, de forma infeliz ainda acham que só um Salazar acabaria com todos estes males! Como se nesse tempo não houvesse corrupção e crimes, até os ordenados pelo próprio regime!

Deixem lá o Salazar em paz e procurem é estar mais atentos! Porque a Liberdade e a Democracia não são dadas por ninguém, conquistam-se!

Kalidás Barreto

ÚLTIMA HORA

PISCINAS FLUTUANTES NA BARRAGEM DO CABRIL

Já em finais de Setembro

Uma estrutura flutuante composta por 2 piscinas, uma para adultos (25 metros X 12 metros) e outra para crianças (8 metros por 4 metros), um bar e uma esplanada com 80 metros quadrados será "lançada" na albufeira da Barragem do Cabril, em Pedrógão Grande, numa meritória iniciativa da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários daquela vila. A inauguração está prevista para o próximo dia 25 de Setembro e, ao que consta, terá sido convidado para presidir às cerimónias o secretário de Estado da Administração Local, Dr. João Pereira Reis.

Este complexo flutuante concretiza um sonho que Manuel Coelho, Presidente daquela Associação e também da Câmara de Pedrógão Grande, de há muito vem acalentando, e inscreve-se na linha de progressiva oferta de espaços e actividades de recreio e lazer naquele local, iniciada há uma dúzia de anos com a instalação do parque de campismo, sobranceiro à Barragem, o qual conta com númerosos frequentadores.

Proporcionando um maior contacto com o rio e diversões aquáticas em condições de segurança, as piscinas flutuantes favorecerão outrossim um maior afluxo de turistas, nacionais e estrangeiros, a esse consabido polo turístico de inegáveis atributos que é a Barragem do Cabril.

CAMPELO

PISCINA FLUVIAL ANIMA A VILA

Campelo já tinha a beleza envolvente; já tinha o leito da ribeira espelhando o verde da paisagem e o casario descendo até si em jeito de presépio; já tinha o sonho; faltava-lhe a iniciativa, o engenho e o apoio para criar um recurso turístico suplementar. Tem agora um açude, previsto e vocacionado também para piscina fluvial que testemunha a alegria esfuziante das crianças e o deleite dos utentes em geral. Uma obra que só o bairrismo explica. O seu custo? 10 mil contos. Uma bagatela quando comparado com piscinas inacabadas, sem água... mas inauguradas - para depressa justificar um investimento de 300 mil contos. Na impossibilidade de estarmos presentes, transcrevemos a seguir, com a devida vénia, o completo artigo publicado no nosso colega "Região das Beiras".

Uma piscina fluvial foi inaugurada recentemente, em Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, graças a meia dúzia de jovens que, há seis anos atrás, resolveram projectar um conjunto de obras visando «combater a desertificação» verificada naquela freguesia figueiroense.

Saliente-se que Campelo, apesar de ser a maior freguesia do concelho de Figueiró dos Vinhos, com 53 quilómetros quadrados de área, tem menos de cinco centenas de habitantes.

A nova infra-estrutura, instalada no leito da ribeira de Alge, possui 100 metros de comprimento e 10 de largura, importou em mais de dez mil contos; a Câmara Municipal e a Direcção-Geral do Ordenamento do Território, colaboraram na construção do empreendimento, que constitui uma iniciativa de elevado valor turístico e um aprazível lugar de lazer, predicados que o próprio presidente da Região de Turismo do Centro, Dr. José Manuel Alves, confirmaria durante a sua intervenção, adiantando depois, em referência a Campelo, tratar-se de «um recurso turístico de extrema importância que deve ser ainda mais explorado, e no qual a piscina constitui um elemento de animação excelente, que muito vem valorizar todo esse recurso turístico». Antes, porém, Manuel Loja, presidente da Assembleia Geral da Associação «O Convívio» - colectividade responsável pela nova infra-estrutura - deixara perceber alguns «desencontros», afirmando que «contra a vontade de alguns... aqui estamos hoje para inaugurar a nossa piscina». O presidente da Direcção da associação, Manuel Branco, não se cansou de fazer referência a inúmeras entidades, oficiais e particulares, que colaboraram na iniciativa.

Um projecto com seis anos

Victor Camoezas, responsável pela Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, desejou as maiores felicidades aos campelenses procedendo, depois, à entrega de uma placa comemorativa do evento.

Para Mário Rui Martinho, da Comissão de Melhoramentos local, esta nova infra-estrutura insere-se num projecto iniciado há cerca de seis anos em Campelo, destinado «a combater a desertificação» tendo, então, sido elaborado um conjunto de iniciativas desenvolvidas a partir da reabertura da Associação Recreativa «O Convívio», e no qual figuravam algumas obras de vulto donde ressaltam as de saneamento básico, a construção de um parque de merendas, a própria piscina, a constituição de uma Comissão de Melhoramentos (todas já concretizadas) e uma campanha de angariação de fundos para aquisição de um terreno destinado à edificação de uma nova sede para «O Convívio» (a qual comportará alguns quartos destinados a utilizar por aqueles que pretendam passar passar alguns dias de verão em Campelo) e a construção de um polidesportivo, as quais se encontram já em fase adiantada.

Considerando que «este empreendimento se deve ao empenhamento, bairrismo e amor à sua terra daqueles que lutam pelo melhor para ela» o presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata, afirmaria que «a piscina irá ser um factor importante no combate aos incêndios que têm vindo a deflagrar na nossa região, nomeadamente através do apoio aos meios aéreos».

Depois, uma breve viagem até à piscina, situada ao lado do viveiro de trutas. O padre **Mendes Antunes** procedeu, então, à benção do empreendimento, após o que Fernando Manata descerraria a lápide que ficou a assinalar o querer e o bairrismo

de uma população que, em dia de festa, até teve honras de fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e de concerto da responsabilidade da Sociedade Filarmónica Figueiroense.

JORNAL "A COMARCA"
RUA GOMES FREIRE, 191 - 2°.
1100 LISBOA
PORTUGAL



NO PROGRAMA
CORREIO-MOR DA
RDP

O NOSSO DIREC-TOR

FOI ENTREVISTA-DO

O director deste jornal, Dr. Henrique Pires Teixeira, foi entrevistado, em directo, pelo jornalista Júlio Montenegro, no programa "CORREIO-MOR", produzido por Emília Cândida a partir dos estúdios no Porto da Radiodifusão Portuguesa.

O programa "Correio-Mor" vai para o ar todos os dias entre as 17.00 e as 18.00 horas, em emissão nacional (onda média) e internacional, e propõese uma visita ao país real através da visão dos jornais regionais.

Todo o tempo de emissão (uma hora) foi dedicado ao nosso jornal e aos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, o seu espaço de implantação por excelência. Depois de historiar a vida de "A Comarca", recordando o seu fundador, Marçal Manuel Pires Teixeira, o nosso director falou, entre outros assuntos, da Fundação Vasco da Gama, a que o jornal está indissociavelmente ligado quer porque edita o suplemento "O Caminheiro", inteiramente dedicado à Fundação, quer porque o Dr. Henrique Pires Teixeira, assim como o director-adjunto, Valdemar Alves, integram a restrita lista dos membros fundadores. Seguidamente fez em breve relance uma abordagem dos problemas dos 3 concelhos, com destaque para a carência de motivos de fixação das pessoas a estas terras por inexistência de indústrias e de actividades geradoras de postos de trabalho em número compatível com as suas necessidades.

Júlio Montenegro, o locutor com uma voz ímpar e conhecido pelo seu recurso a imagens poéticas e de sentido profundo, que suavizam qualquer entrevista, fez questão de sublinhar que pretendia conhecer os problemas de cada terra pelo olhar dos jornalistas da imprensa regional, e não pelo de qualquer candidato ao poder local.

O programa "Correio-Mor" e os seus produtores prestam um relevante serviço ao país e um subido tributo à imprensa regional, sendo por isso credores da nossa admiração e do nosso apreço.

P.M.





